

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA - MPBA

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos do VI Concurso Público para provimento dos cargos de Assistente Técnico-Administrativo e Analista Técnico, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no Edital Nº 1, de 18 de outubro de 2022.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
414012186	Abner Rubini Sousa Brito	Assistente Técnico - Administrativo
414048780	Adaltiva Dos Santos Xavier	Analista Técnico - Pedagogia
414005430	Admarques Da Silva Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414004734	Adriana Pereira Do Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414006853	Agda Eolaya Mascarenhas Da Cunha	Assistente Técnico - Administrativo
414030125	Alan Sergio Simões Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414028240	Alana Araújo Del Rei Conrado	Analista Técnico - Serviço Social
414051190	Alessandra Cristine Fernandes	Analista Técnico - Pedagogia
414001992	Alessandra Oliveira Capinan	Assistente Técnico - Administrativo
414007030	Alex Sousa Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414013468	Alexandra De Souza Campos De Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414033209	Alexandra Vieira De Carvalho Santana	Analista Técnico - Pedagogia
414030211	Alexsandro Lima De Oliveira	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414009146	Alexsandro Oliveira Dantas Júnior	Assistente Técnico - Administrativo
414018756	Alice Bruna Fernandes Benevides	Analista Técnico - Psicologia
414010270	Alice Gabriela Cerqueira Cruz	Analista Técnico - Arquitetura
414031124	Alice Gomes Dias Lago Vieira	Assistente Técnico - Administrativo
414040191	Alice Parada Costa Dionizio	Assistente Técnico - Administrativo
414015688	Aline Barboza De Lima Azevedo	Assistente Técnico - Administrativo
414014908	Aline Guimarães De Assis	Assistente Técnico - Administrativo
414016880	Aline Lago Seara De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414023461	Aline Oliveira Araújo	Assistente Técnico - Administrativo
414037935	Alisson Alberto Carvalho Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414052343	Alisson Jamiell Menezes De Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414004903	Allana Dos Santos Campos	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414012525	Allana Teixeira Da Paz Seixas	Assistente Técnico - Administrativo
414007184	Alzilea Lucia Do Carmo	Assistente Técnico - Administrativo

414013565	Amanda Castro Campos Maciel	Assistente Técnico - Administrativo
414005926	Amanda Dias Cavalcante Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414014466	Amanda Eduarda Dos Santos Brito	Assistente Técnico - Administrativo
414051710	Amanda Grasielle Da Silva Sena	Assistente Técnico - Administrativo
414016392	Amanda Muniz Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414039421	Ana Beatriz Telésforo Gois Trocoli	Assistente Técnico - Administrativo
414009965	Ana Carolina Campos De Aguiar	Assistente Técnico - Administrativo
414032161	Ana Carolina Chagas Dos Santos	Analista Técnico - Pedagogia
414028771	Ana Clara Barbosa Paiva Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414003913	Ana Clecia Menezes Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414045058	Ana Izabel Rodrigues	Analista Técnico - Pedagogia
414033617	Ana Joaquina Oliveira Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414007281	Ana Livia Cunha Guimarães	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414006251	Ana Paula Cedraz Carneiro De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414025357	Ana Paula Lima Cunha	Assistente Técnico - Administrativo
414038502	Ana Vantuce Barreto Leal	Analista Técnico - Serviço Social
414023386	Anderson Conceicao Rodrigues	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414032765	Anderson Felipe Neves Rocha	Assistente Técnico - Administrativo
414013719	André Luis Pereira Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414012388	Andréa Argôlo Vieira	Assistente Técnico - Administrativo
414025038	Andrea De Carvalho Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414035784	Andressa Lima Costa Correia	Assistente Técnico - Administrativo
414015737	Andrey Santos Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414025410	Ângela Maranhão Lima De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414013148	Anna Beatriz Rodrigues Leite	Assistente Técnico - Administrativo
414009966	Anna Flávia Da Silva Ramos	Analista Técnico - Engenharia Civil
414014376	Anna Hadassa Felix Dantas Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414015112	Antoniél Pinheiro De Barros	Analista Técnico - Estatística
414000100	Antonio De Albuquerque Cesar Filho	Assistente Técnico - Administrativo
414043266	Antonio Flávio Mota Rezende	Analista Técnico - Engenharia Civil
414003414	Arlin Cesar Costa Mafra Santana	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414036895	Astrid Carolina Moreno Leon	Assistente Técnico - Administrativo
414016378	Barbara Georgea De Castro Meyer	Analista Técnico - Publicidade e Propaganda
414030667	Barbara Ravacci Macri Pires	Assistente Técnico - Administrativo
414008193	Barbara Veiga Goes	Assistente Técnico - Administrativo
414031099	Beatriz Santos Celani	Assistente Técnico - Administrativo
414056066	Belanize Novaes Borges	Assistente Técnico - Administrativo
414028520	Bernardo Duarte Alves	Assistente Técnico - Administrativo
414003917	Bernardo Lima Sanches	Assistente Técnico - Administrativo
414039866	Bianca Chetto Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414041961	Bianca Moreira Magalhães De Oliveira	Analista Técnico - Psicologia
414002475	Brenda Almeida Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414045890	Brisa Kelly Oliveira Lopes Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414050634	Bruna Cabral Midlej	Assistente Técnico - Administrativo
414031637	Bruna Maria Vieira Da Silva Santana	Analista Técnico - Pedagogia
414044339	Bruna Nascimento Miranda	Analista Técnico - Serviço Social

414007218	Bruna Rolim Kalaoun Moreira	Assistente Técnico - Administrativo
414035342	Bruna Trindade Lima Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414051347	Bruno Cerqueira De Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414045863	Bruno Marques Barberino Jacobina	Assistente Técnico - Administrativo
414056563	Bruno Palhares Campos Cunha	Analista Técnico - Publicidade e Propaganda
414021209	Bruno Sampaio De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414000774	Caio Andrade Queiroz	Assistente Técnico - Administrativo
414033919	Caio De Carvalho Freire	Assistente Técnico - Administrativo
414051056	Caio Fontes Torres Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414026010	Camila Braga Da Cruz	Assistente Técnico - Administrativo
414006035	Camila Dos Santos Freitas	Assistente Técnico - Administrativo
414041369	Camila Dos Santos Garcia	Assistente Técnico - Administrativo
414035187	Camila Dos Santos Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414008857	Camila Gois De Jesus	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414034459	Camila Silva Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414037821	Camylla Carneiro Soares	Assistente Técnico - Administrativo
414002103	Carina Mendes De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414017933	Carina Rabelo Brunetti	Assistente Técnico - Administrativo
414012412	Carine Passos Campos	Analista Técnico - Serviço Social
414016839	Carla Adorno Landim Dourado	Assistente Técnico - Administrativo
414041879	Carla Correia Conceição	Assistente Técnico - Administrativo
414038082	Carla Weini Cerqueira Leite	Assistente Técnico - Administrativo
414033728	Carlos Alberto Sousa Do Nascimento	Analista Técnico - Ciências Contábeis
414033719	Carlos Alberto Sousa Do Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414003843	Carlos Alexandre Alves Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414000776	Carlos César De Jesus	Analista Técnico - Pedagogia
414000873	Carlos Henrique Amorim Vaz	Assistente Técnico - Administrativo
414009711	Carolina Lucena De Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414009158	Caroline Azevedo Freitas Souto	Assistente Técnico - Administrativo
414026553	Caroline Dias De Oliveira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414016888	Caroline Domingues De Souza Leite Gama	Assistente Técnico - Administrativo
414051566	Caroline Soares Dos Santos Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414028708	Carolline Carvalho Bastos Sena	Assistente Técnico - Administrativo
414055339	Cássio Dos Santos De Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414008550	Cassio Vinicius Da Silva Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414008135	Cátia Elsa Alves Coelho Mascarenhas	Assistente Técnico - Administrativo
414029629	Cauan Duarte De Oliveira	Analista Técnico - Ciências Contábeis
414049158	Christiane Andrade Alves	Assistente Técnico - Administrativo
414020787	Cícera Glécia Alves Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414032720	Cíntia Sacramento Do Espírito Santo	Assistente Técnico - Administrativo
414024026	Clara Luiza Figueiredo Ferreira	Assistente Técnico - Administrativo
414008307	Clayton Albert Neri Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414018532	Cledson Matheus Ferreira Goes	Assistente Técnico - Administrativo
414049551	Cleiton Catarino Bastos Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414041470	Cleiton Lima De Oliveira Barbosa	Analista Técnico - Serviço Social
414043136	Cleivison Souza De Jesus	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação

414006460	Clerio Luciano De Andrade Vicente	Assistente Técnico - Administrativo
414008503	Cleydson Jose Mendes Cabral	Assistente Técnico - Administrativo
414001621	Cristiane Ferreira Maia	Assistente Técnico - Administrativo
414049354	Cristiane Santos Quintela	Assistente Técnico - Administrativo
414003976	Cristiane Taís Santana Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414023445	Daiany De Almeida Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414038572	Daisy Cruz Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414037603	Damião Bonfim Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414022557	Daniel Costa Miranda	Analista Técnico - Engenharia Civil
414022600	Daniel Costa Miranda	Assistente Técnico - Administrativo
414013697	Daniel Da Silva Rodrigues	Assistente Técnico - Administrativo
414015546	Daniel Pereira Rocha	Analista Técnico - Pedagogia
414015266	Daniel Santos Duarte	Assistente Técnico - Administrativo
414035307	Daniela Cairo Santos De Freitas	Analista Técnico - Publicidade e Propaganda
414041354	Daniela De Andrade Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414016415	Daniela De Souza Lessa	Analista Técnico - Ciências Contábeis
414007417	Daniela Nascimento Souza Caires	Assistente Técnico - Administrativo
414022994	Daniela Ribeiro Da Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414052666	Danielle Lima De Jesus Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414007993	Danielle Ribeiro Ferreira De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414007601	Danilo Correia Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414031491	Danilo Da Silva Dias	Assistente Técnico - Administrativo
414010509	Danilo Oliveira Sena Gomes	Assistente Técnico - Administrativo
414003597	Danilo Ramos Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414041370	Danilo Santos Da Purificação	Assistente Técnico - Administrativo
414045856	Darlei Maia Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414013290	Darlene Nascimento De Brito	Assistente Técnico - Administrativo
414018104	Davi Luz Maia Sodré	Assistente Técnico - Administrativo
414032697	Débora Silva Braga	Assistente Técnico - Administrativo
414035164	Deise Mendes De Oliveira	Analista Técnico - Pedagogia
414032319	Deiviene Ximenes Siqueira Macedo Ulhôa	Analista Técnico - Serviço Social
414037986	Dejanice Pereira Da Silva	Analista Técnico - Serviço Social
414049622	Deusalinda Santos Cordeiro	Analista Técnico - Pedagogia
414047778	Diana De Brito Da Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414052515	Diana De Brito Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414019287	Diego Abreu De Almeida	Analista Técnico - Psicologia
414044070	Diego Alencar Da Silva Das Mercês	Assistente Técnico - Administrativo
414007486	Diego Assis Siqueira Gois	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414001791	Diego Da Paixão Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414043757	Diego De Almeida Nascimennto	Assistente Técnico - Administrativo
414050587	Diego De Jesus Bonfim	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414028967	Diego Gomes Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414002803	Diego Lopes Malan	Assistente Técnico - Administrativo
414038570	Dilermando De Carvalho Gonçalves Neto	Assistente Técnico - Administrativo
414001179	Dine Carla Silva Pereira Santana	Analista Técnico - Serviço Social
414053976	Diogo Rosario De Almeida	Assistente Técnico - Administrativo

414044472	Dulcinea Evangelista Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414008447	Ederivania De Souza Dos Santos Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414006042	Edielson Gomes Araújo	Analista Técnico - Engenharia Civil
414012341	Edilene Dos Santos Santana	Analista Técnico - Pedagogia
414026687	Edileuza Da Paz Soares	Assistente Técnico - Administrativo
414025279	Edinei Gonçalves Garzedin	Analista Técnico - Pedagogia
414030745	Edinei Gonçalves Garzedin	Assistente Técnico - Administrativo
414040522	Edla Maria Da Silva Gama	Analista Técnico - Psicologia
414042305	Edmundo Santos Garcia	Assistente Técnico - Administrativo
414016736	Edriele Bomfim Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414000757	Edson Da Costa Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414000944	Eduardo De Oliveira Silva Junior	Assistente Técnico - Administrativo
414016105	Eduardo Dos Santos Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414006840	Elaine Mota Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414019516	Eliabe Soares Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414029943	Eliane Carola Caetano	Assistente Técnico - Administrativo
414023020	Elídia Cerqueira Pinto	Assistente Técnico - Administrativo
414035181	Eliozina Do Carmo Mendonça Cunha	Analista Técnico - Serviço Social
414041483	Elisa Cedraz Bezerra Fernandes	Analista Técnico - Pedagogia
414003412	Elizarda De Souza Viana	Assistente Técnico - Administrativo
414005238	Ellen Jennifer Soares Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414008033	Elli Glazielle De Jesus Rangel	Analista Técnico - Serviço Social
414043989	Elthon Expedito Oliveira Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414003752	Emanuelly Gervasio Moura Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414035168	Emerson Jesus De Andrade	Analista Técnico - Pedagogia
414001482	Emilly Viana Souza Pinto	Assistente Técnico - Administrativo
414052513	Emily Monalisa Ipirapininga Pitanga	Assistente Técnico - Administrativo
414029451	Emmanoelle Santos Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414020099	Emmanuel De Jesus Bispo Ferreira	Analista Técnico - Pedagogia
414012483	Etedy Fernandes De Carvalho	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414043432	Eneida Barros Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414043680	Enzo Magno Pereira Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414011629	Erica Santana Resende	Analista Técnico - Psicologia
414016932	Esdras Alexander Machado Dos Anjos Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414044771	Estêvão Cury Montalvão	Assistente Técnico - Administrativo
414008483	Eudete Cleide Araujo Do Amaral	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414017272	Eugenia Santos Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414015010	Fabiana Parreiras De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414009756	Fabiane Peixoto Nascimento De Miranda	Assistente Técnico - Administrativo
414026205	Fabiano De Jesus Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414030401	Fabio Bastos De Santana	Analista Técnico - Engenharia Civil
414000371	Fábio Teixeira De Almeida	Assistente Técnico - Administrativo
414000584	Fabiola Sodrê De Brito	Assistente Técnico - Administrativo
414018482	Fabício De Cerqueira Correia	Assistente Técnico - Administrativo
414056927	Fabício Nascimento Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414032449	Fagner Gonzaga Conceição	Assistente Técnico - Administrativo

414005668	Felipe De Santana Miranda	Assistente Técnico - Administrativo
414023802	Fernanda Daltro Tourinho Da Fonseca	Analista Técnico - Psicologia
414004003	Fernanda De Jesus Pires	Assistente Técnico - Administrativo
414039985	Fernanda Dos Santos Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414005510	Fernanda Ferreira Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414048020	Fernanda Martins Mônico	Assistente Técnico - Administrativo
414024739	Fernanda Nery Peralva	Assistente Técnico - Administrativo
414017750	Fernando Santos Sampaio	Assistente Técnico - Administrativo
414008493	Flavia Da Fonseca Marimpietri	Assistente Técnico - Administrativo
414046118	Flávia De Jesus Almeida	Assistente Técnico - Administrativo
414024403	Flávia Dos Reis Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414037940	Flávia Dos Santos Cabral	Assistente Técnico - Administrativo
414040280	Flávio Farias Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414005706	Flávio Vinicius Da Purificação Machado Viana	Assistente Técnico - Administrativo
414008431	Francisca Maria Santos De Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414008370	Gabriel Alcântara Dourado De Oliveira E Silva	Analista Técnico - Engenharia Civil
414049422	Gabriel Bertoldo Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414000200	Gabriel Leto Fernandes	Assistente Técnico - Administrativo
414010078	Gabriel Ribeiro Lisboa	Analista Técnico - Engenharia Civil
414024659	Gabriel Rodrigues Da Silva Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414005898	Gabriel Santos E Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414004520	Gabriela Batista De Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414000445	Gabriela Maria Abreu De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414030320	Gabriela Souza Mattos	Assistente Técnico - Administrativo
414010903	Gabrielle Pereira Dos Santos	Analista Técnico - Serviço Social
414016837	Geiciane Silva Dos Santos Cairo	Assistente Técnico - Administrativo
414004108	Geovane Tito Da Conceição	Analista Técnico - Pedagogia
414012266	Geraldo Santos Meireles	Assistente Técnico - Administrativo
414038824	Geremias Soares Dos Santos	Analista Técnico - Psicologia
414001101	Gildaiane Da Silva Trindade	Analista Técnico - Serviço Social
414049040	Gildaiane Da Silva Trindade	Assistente Técnico - Administrativo
414006704	Gildo Augusto Rorato Silva	Analista Técnico - Psicologia
414011932	Gilvan Barreto De Campos	Assistente Técnico - Administrativo
414034371	Giovanna Vitoria Araujo Da Mota	Assistente Técnico - Administrativo
414052590	Girlene Moreira Da Silva De Jesus	Analista Técnico - Serviço Social
414038153	Gisele Graça Leite Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414012957	Gisele Oliveira Santos Conceição	Assistente Técnico - Administrativo
414054586	Giúlia Karine Vasconcelos Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414000018	Glauber Luan Lopes Guimarães	Analista Técnico - Pedagogia
414011379	Graziella Queiroz Pereira De Jesus Borges	Analista Técnico - Pedagogia
414020433	Greice De Sousa Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414016166	Guilherme Miranda De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414034701	Gustavo Costa De Almeida	Assistente Técnico - Administrativo
414050502	Gustavo Dos Santos Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414050502	Gustavo Dos Santos Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414048131	Hebert Pereira Chaves	Assistente Técnico - Administrativo

414018829	Helena Loureiro Martins	Assistente Técnico - Administrativo
414028990	Heloiza Martins De Araujo Carvalho	Analista Técnico - Serviço Social
414018489	Helton Costa Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414051882	Hélvia Regina De Oliveira Brasil Freitas	Analista Técnico - Pedagogia
414014480	Henrique De Jesus Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414040490	Henrique Piton Couto Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414033708	Hérika César Albuquerque	Analista Técnico - Psicologia
414004009	Highlane Cirqueira Oliveira Polon	Assistente Técnico - Administrativo
414022469	Higor Almeida De Oliveira Araujo	Assistente Técnico - Administrativo
414004739	Hudson Do Nascimento Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414018764	Hugo David Sobral Marins	Assistente Técnico - Administrativo
414032582	Ícaro Berbert Macêdo	Analista Técnico - Psicologia
414028597	Idjani Souza Machado	Assistente Técnico - Administrativo
414020082	Igor Correia Peneluc	Analista Técnico - Pedagogia
414002597	Igor Luis Da Silva Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414040940	Igor Nascimento Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414012965	Igor Vinicius Leal Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414012622	Ilanne Jatoba De Carvalho Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414042854	Ingrid Dos Santos Soares	Assistente Técnico - Administrativo
414035277	Iolanda Souza Moreira Hartwick	Assistente Técnico - Administrativo
414031774	Ionara De Oliveira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414002298	Iranilton Da Silva Cardoso	Assistente Técnico - Administrativo
414041379	Irece Barbosa Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414019861	Isaac Leal De Argolo	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414019406	Isabella De Lima França Sousa	Assistente Técnico - Administrativo
414022050	Isadora De Jesus Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414003105	Isbela Santos Arouca	Analista Técnico - Pedagogia
414039653	Israel Esmeraldo Freitas Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414032725	Ítalo De Azevedo Martins Trindade	Assistente Técnico - Administrativo
414012150	Italo Rodrigues Castro	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414040098	Ivoneide Gomes Queiroz	Analista Técnico - Pedagogia
414001929	Jair José Da Silva Filho	Assistente Técnico - Administrativo
414031928	Jaira Decia Conceição Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414015080	Jairo Maciel Santos Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414010181	James Muniz Nogueira	Assistente Técnico - Administrativo
414011856	Jamile Silva De Sá Bittencourt	Assistente Técnico - Administrativo
414001424	Jamille De Santana Souza	Analista Técnico - Serviço Social
414041059	Janilson Bastos De Lima	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414008703	Janmara Pereira Souza	Analista Técnico - Pedagogia
414006694	Jaqueline Costa Guimarães Passos	Assistente Técnico - Administrativo
414019697	Jardel Estrela De Oliveira Barreto	Assistente Técnico - Administrativo
414022057	Jean Carlos Da Silva Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414013640	Jefferson Nascimento Davi	Assistente Técnico - Administrativo
414005156	Jeremias Lucas De Andrade Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414020718	Jescilda Ferreira De Macedo Santana	Analista Técnico - Pedagogia
414002208	Jessé Benicio Da Gama	Assistente Técnico - Administrativo

414038029	Jessiane De Brito Sousa	Analista Técnico - Serviço Social
414004910	Jessica Costa Henrique	Assistente Técnico - Administrativo
414031113	Jéssica De Oliveirafonseca	Assistente Técnico - Administrativo
414002559	Jessica Lais Dos Santos Araujo	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414015845	Jhesse Kelly Silva De Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414000602	Jilvan De Aguiar Portella	Assistente Técnico - Administrativo
414001027	Joana Pimenta De Albuquerque Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414023313	João Alberto Silva De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414012025	João Amorim Santos	Analista Técnico - Pedagogia
414052212	João Gabriel Do Nascimento Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414017281	João Lucas Pereira Evangelista	Assistente Técnico - Administrativo
414000021	João Lucas Ribeiro Da Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414007055	João Paulo Andrade Lima	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414044302	João Paulo De Souza Soares	Assistente Técnico - Administrativo
414015900	João Pedro Fracassi De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414024271	João Rafael Magalhães Moraes Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414032476	João Victor Santos Vieira	Assistente Técnico - Administrativo
414034347	João Vitor Lima Alves Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414043606	Joel Henrique Felício De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414023993	Jonathas Palma Santos	Analista Técnico - Publicidade e Propaganda
414018307	Jordana Moura Lopes	Assistente Técnico - Administrativo
414004837	Jorge Lintz Calixto Santos Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414020060	Josângela Barbosa De Jesus Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414056219	Joscivaldo Araujo De Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414001935	Jose Antonio Ferino Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414011872	José Domingos Santos Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414001145	José Pedro Elpídio Nogueira	Assistente Técnico - Administrativo
414004166	José Valter Sampaio Júnior	Assistente Técnico - Administrativo
414043338	Joseane Dos Santos Macedo	Analista Técnico - Pedagogia
414021565	Josiane Albuquerque Amorim	Analista Técnico - Pedagogia
414001042	Josimário Gonçalves Amaral	Assistente Técnico - Administrativo
414034639	Josineia Santos Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414025361	Josivan Santos Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414017737	Josué Antônio Da Silva Filho	Assistente Técnico - Administrativo
414013408	Juliana Almeida Santos	Analista Técnico - Psicologia
414016158	Juliana Balthazar Da Silveira Lima De Amorim	Assistente Técnico - Administrativo
414040507	Juliana Borges De Oliveira	Analista Técnico - Psicologia
414009713	Juliana Monteiro Passinho	Assistente Técnico - Administrativo
414026245	Juliane Lima Lopes	Analista Técnico - Psicologia
414040847	Jully Anne Batista Dos Santos	Analista Técnico - Serviço Social
414033195	Juvêncio Eloi Martins Neto	Assistente Técnico - Administrativo
414034121	Kadjon Luz Farias	Assistente Técnico - Administrativo
414046972	Kaio Oliveira Gomes	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414047959	Kalile Carmo Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414050529	Karine Santana Nunes	Analista Técnico - Pedagogia

414005604	Kariny Martins Leite	Assistente Técnico - Administrativo
414003792	Karolina Silva Figueiredo	Assistente Técnico - Administrativo
414008950	Keila Evelin Santos De Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414047832	Keila Paula De Jesus Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414048810	Ketlin Karam Lima	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414012760	Kmilla Tatiana Rabelo Sampaio	Assistente Técnico - Administrativo
414030754	Lais Aiala Do Carmo Silva Guimarães	Assistente Técnico - Administrativo
414044454	Laís Dos Santos Cerqueira	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414031227	Laise Santana Miranda	Analista Técnico - Publicidade e Propaganda
414035257	Laisnanda Pereira Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414041960	Lara De Souza Fróis	Assistente Técnico - Administrativo
414048783	Larissa Cruz De Oliveira	Analista Técnico - Pedagogia
414043548	Laryssa Cristina Pacheco Ferreira	Assistente Técnico - Administrativo
414000876	Layla Teixeira Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414037697	Leandro De Jesus Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414029633	Leandro Magnavita De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414027661	Ledson Cesar Borges Adalberto Santos Rodrigues De Campos	Assistente Técnico - Administrativo
414005737	Leid Maquened Ribeiro Cordeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414013476	Leila Ferreira Da Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414006690	Leila Ribeiro Lemos Brito	Analista Técnico - Serviço Social
414032159	Leirianne Dos Santos Moreira	Assistente Técnico - Administrativo
414003322	Leonardo Barbosa Silva Souza Lisboa	Assistente Técnico - Administrativo
414037282	Leonardo De Souza Gomes Menezes	Assistente Técnico - Administrativo
414010678	Leticia Barbosa Bernardo	Assistente Técnico - Administrativo
414031945	Letícia Guimarães Carvalhal Matos	Assistente Técnico - Administrativo
414010866	Letícia Ribeiro Pires	Assistente Técnico - Administrativo
414018180	Lídia Maria Gonçalves Dos Santos	Analista Técnico - Pedagogia
414008557	Lidia Nunes Dias Coelho	Assistente Técnico - Administrativo
414031683	Lilian Barbosa Forster Bastos	Assistente Técnico - Administrativo
414015953	Lilian Passos Candido	Assistente Técnico - Administrativo
414029481	Lívia Maria Meireles Lopes	Assistente Técnico - Administrativo
414023761	Lorrana Lima Caracas	Assistente Técnico - Administrativo
414005606	Luan Figueiredo Borges	Assistente Técnico - Administrativo
414043724	Luan Novas Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414003427	Luana Andrea Dos Santos Correia	Assistente Técnico - Administrativo
414007495	Luana De Almeida De Aquino	Assistente Técnico - Administrativo
414010895	Lucas Bittencourt Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414027659	Lucas Da Silva Cavalcanti	Assistente Técnico - Administrativo
414006716	Lucas De Oliveira Lima Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414014563	Lucas De Souza Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414017501	Lucas Kaique Da Silva Sena	Assistente Técnico - Administrativo
414043061	Lucas Nunes Peixoto	Assistente Técnico - Administrativo
414006696	Lucas Santos Azevedo	Analista Técnico - Psicologia
414014813	Lucas Trabuco Souza De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414018738	Lucca Maia Correia De Araújo	Assistente Técnico - Administrativo
414042739	Luciana Silva De Jesus	Analista Técnico - Serviço Social

414016069	Luciana Sousa Costa De Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414011907	Luciano Barreiros Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414047850	Luciano Dos Santos Jorge	Assistente Técnico - Administrativo
414034083	Luciano Rego Sousa	Assistente Técnico - Administrativo
414001075	Ludmila Porto Lima	Analista Técnico - Psicologia
414032969	Ludmila Silva Luz	Assistente Técnico - Administrativo
414016232	Luís Eduardo Pessoa Figueredo Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414054599	Luis Gustavo Gonçalves Lopes Borges De Oliveira	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414019404	Luis Oliveira Da Silva Junior	Assistente Técnico - Administrativo
414003960	Luiz Felipe Leonardi Lemos	Assistente Técnico - Administrativo
414041367	Luiz Lazaro Neri Santos Filho	Assistente Técnico - Administrativo
414015627	Luiza Sanches Almeida Magalhães	Analista Técnico - Psicologia
414045106	Luiza Silveira Aguirre	Analista Técnico - Pedagogia
414006730	Maiala Das Mercês Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414015704	Maiara Andrade E Silva Ramos	Assistente Técnico - Administrativo
414035691	Maíra Correia Cavalcanti Dantas	Assistente Técnico - Administrativo
414022327	Manoela Mayan De Figueirêdo	Assistente Técnico - Administrativo
414010029	Manolo Neves Pinheiro	Assistente Técnico - Administrativo
414009262	Manuela Macedo Leal	Assistente Técnico - Administrativo
414015913	Marcela Carneiro Da Silva Melo	Assistente Técnico - Administrativo
414027684	Marcia Ribeiro Silva	Analista Técnico - Serviço Social
414015061	Marcos Souza Silva	Analista Técnico - Ciências Contábeis
414003620	Marcus Prado Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414023196	Marcus Vinicius Souza De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414034648	Maria Carla Palma Da Purificação	Analista Técnico - Psicologia
414054665	Maria Clara Souza Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414038079	Maria Da Conceição Dos Santos	Analista Técnico - Pedagogia
414006485	Maria De Fátima Fernandes De Souza	Analista Técnico - Pedagogia
414040253	Maria De Fátima Fernandes De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414009241	Maria Dos Santos Pimentel Campos Mota	Analista Técnico - Pedagogia
414028054	Maria Eduarda Barros Carneiro Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414033275	Maria Isabel Araújo Rios	Assistente Técnico - Administrativo
414002739	Maria Lima Braga De Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414048120	Maria Manuella Moura Viana	Assistente Técnico - Administrativo
414039395	Maria Olívia Borges Suzart	Assistente Técnico - Administrativo
414012539	Maria Thamires Andrade	Analista Técnico - Serviço Social
414053990	Mariana Fabrícia Lemos Pereira E Lima	Analista Técnico - Pedagogia
414029738	Mariana Gois Viana Menezes	Assistente Técnico - Administrativo
414041809	Mariana Oliveira Monteiro	Assistente Técnico - Administrativo
414004629	Marilene Conceição Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414036732	Marília Cristina Da Silva Cavalcante	Assistente Técnico - Administrativo
414016852	Marilia Do Amparo Alves Gomes	Analista Técnico - Serviço Social
414015152	Marilia Emanuella De Sena Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414012410	Marilia Peixoto Dos	Assistente Técnico - Administrativo
414000207	Marilza Pires Correia Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414053400	Marina Carla Cuco De Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414007664	Marina Costa Campos	Analista Técnico - Arquitetura

414036198	Marivan Dos Santos Oliveira	Analista Técnico - Serviço Social
414018590	Marllise Araújo De Sena	Assistente Técnico - Administrativo
414025838	Marllon Sousa Linhares	Analista Técnico - Psicologia
414020058	Márlua Almeida Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414043065	Mary Rose Araujo Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414034577	Mateus Burgos Freire Azevedo	Assistente Técnico - Administrativo
414031305	Mateus Da Silva Santos	Analista Técnico - Estatística
414047892	Mateus Lopes Dias Coelho	Assistente Técnico - Administrativo
414005279	Matheus Pinheiro De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414045870	Maurício Andrade Henriques Guimarães	Assistente Técnico - Administrativo
414053146	Mayana Galvão Dantas	Assistente Técnico - Administrativo
414008653	Maycon Almeida Durães	Assistente Técnico - Administrativo
414025947	Meire Helen Vieira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414024485	Melina De Oliveira Bittencourt	Assistente Técnico - Administrativo
414022750	Mérice De Souza Lobo	Analista Técnico - Serviço Social
414008987	Micael Satiro De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414013402	Michael Anderson Mesquita Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414042870	Michele Mota Souza	Analista Técnico - Serviço Social
414005356	Michelle Marinho Santos Da Anunciação	Assistente Técnico - Administrativo
414028943	Moara Campos Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414046434	Moara Kaíza Rocha Azevedo	Analista Técnico - Pedagogia
414026490	Monica Fabiane Da Silva Sobrinho	Assistente Técnico - Administrativo
414043596	Monique Guimarães Cruz Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414007952	Morgana De Sousa Boaventura	Assistente Técnico - Administrativo
414054890	Munira Ribeiro Sampaio	Assistente Técnico - Administrativo
414045115	Murilo Gomes De Jesus Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414004931	Murilo Humberto De Jesus Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414043681	Myrna Layla Tavares Jovino	Assistente Técnico - Administrativo
414014427	Nábila Santos Brito	Assistente Técnico - Administrativo
414041521	Nádia Helen Oliveira Madureira	Assistente Técnico - Administrativo
414000439	Naiane Nascimento Da Cruz	Assistente Técnico - Administrativo
414041384	Naidson Braz Do Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414016570	Naise Guimarães Damasceno	Assistente Técnico - Administrativo
414000133	Najla Mona Bell Rodrigues Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414056603	Natali Silvestre Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414053340	Natália Ingrid Pinto De Oliveira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414033518	Natalia Lorena Moreira	Analista Técnico - Serviço Social
414042996	Natália Medeiros Dos Santos	Analista Técnico - Engenharia Civil
414036218	Nathalia De Jesus Lopes	Assistente Técnico - Administrativo
414015154	Nathália Lima Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414025621	Nathalia Maria Neime Peixoto De Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414004506	Nathalie Oliveira Sousa	Assistente Técnico - Administrativo
414003514	Natyele Oliveira Fernandes Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414012478	Neilson Silveira De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414002987	Nelzanir Gabriela Moreira Fraga	Assistente Técnico - Administrativo
414040835	Nilton Cezario Silva De Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414046067	Ninna Beatriz Pereira De Freitas	Analista Técnico - Serviço Social
414037671	Noé Silva De Araújo	Assistente Técnico - Administrativo

414044760	Nubia Da Silva Pereira Castro	Analista Técnico - Pedagogia
414030202	Orlando Magalhães Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414055315	Pablo Dias Da Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414051357	Pablo Rodrigo Veras Marques	Analista Técnico - Engenharia Civil
414050823	Paloma Kelly Sampaio Ramos	Assistente Técnico - Administrativo
414048413	Patric Everton Da Silva Nascimento	Analista Técnico - Serviço Social
414003280	Patricia Santana Dos Santos Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414019340	Paula Bragança Pimentel	Assistente Técnico - Administrativo
414017100	Paula Sousa Caldas	Analista Técnico - Psicologia
414021336	Paula Suzane Amadeu Da Silva Neves Ferreira	Analista Técnico - Serviço Social
414021341	Paula Suzane Amadeu Da Silva Neves Ferreira	Assistente Técnico - Administrativo
414000313	Paula Teixeira De Souza Fernandes	Assistente Técnico - Administrativo
414019882	Paulo Henrique Pereira Campos	Analista Técnico - Pedagogia
414019900	Paulo Henrique Pereira Campos	Assistente Técnico - Administrativo
414020773	Paulo Sergio Almeida Santos Junior	Assistente Técnico - Administrativo
414007295	Pedro Henrique Bacelar Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414036305	Pedro Henrique De Souza Felinto	Assistente Técnico - Administrativo
414022114	Pedro Henrique Peixoto Fernandes Brandao	Assistente Técnico - Administrativo
414034505	Pedro Henrique Sampaio De Sousa	Assistente Técnico - Administrativo
414034481	Pedro Leal De Oliveira Tavares	Assistente Técnico - Administrativo
414051588	Pétala Magalhães Sousa	Analista Técnico - Serviço Social
414050178	Philippe De Andrade Linhares Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414049580	Poliana Costa Silveira	Assistente Técnico - Administrativo
414004250	Poliana Felix Santos De Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414036389	Poliana Kassia Nascimento Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414027422	Polianna Alves De Amorim	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414036437	Polyanna Conceição Carvalho De Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414029914	Pricyla Dias Nobre	Assistente Técnico - Administrativo
414000631	Priscila Alves De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414048605	Priscila Lima De Carvalho	Analista Técnico - Pedagogia
414040601	Priscila Teixeira Portela	Assistente Técnico - Administrativo
414026702	Priscilla Da Paz Soares	Assistente Técnico - Administrativo
414036059	Priscilla Dayane Cardoso De Sousa	Analista Técnico - Pedagogia
414018616	Priscilla Santos De Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414018007	Quezia Rodrigues De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414015794	Rafael Araujo Ramos	Assistente Técnico - Administrativo
414000161	Rafael Barbosa Calumbi Da Silva	Analista Técnico - Serviço Social
414001471	Rafael Luan Da Silva Paes	Assistente Técnico - Administrativo
414036894	Rafael Rodas Vera Neto	Assistente Técnico - Administrativo
414012891	Rafaella Bastos Melo Moreira Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414007124	Raiane Santos Nascimento	Analista Técnico - Pedagogia
414012522	Raildo Carneiro Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414019087	Raísa Carvalho Santos Pinheiro	Assistente Técnico - Administrativo
414030551	Ralder Paz Vieira	Analista Técnico - Pedagogia
414000110	Ramon Alfredo Ribeiro Tavares	Assistente Técnico - Administrativo

414012054	Rangel Vasconcelos Costa Dourado	Assistente Técnico - Administrativo
414016270	Raniel Dos Anjos Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414020679	Raquel Alves Cabral Silva	Analista Técnico - Engenharia Civil
414000345	Raquel Gomes Pereira	Assistente Técnico - Administrativo
414015037	Raquel Moura Novaes	Assistente Técnico - Administrativo
414008756	Ravena Almeida De Oliveira	Analista Técnico - Psicologia
414005902	Rayza Rodrigues Farias De Assis	Assistente Técnico - Administrativo
414052807	Rebeca Rocha Bandeira	Analista Técnico - Arquitetura
414036481	Rebecca De Oliveira Rios	Analista Técnico - Arquitetura
414010179	Renata Alves De Jesus Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414013735	Renata Lima De Padua	Analista Técnico - Psicologia
414043263	Renata Silva Martins Monteiro	Analista Técnico - Pedagogia
414019807	Renato Nunes Pires	Analista Técnico - Pedagogia
414041828	Renato Nunes Pires	Assistente Técnico - Administrativo
414004978	Ricardo Cardoso Agra De Castro	Assistente Técnico - Administrativo
414039745	Riccardo Max De Castro Rocha	Assistente Técnico - Administrativo
414031389	Rita De Cassia Lima Requião	Assistente Técnico - Administrativo
414038172	Roberto Sena De Carvalho	Assistente Técnico - Administrativo
414002772	Robson De Andrade Sousa	Assistente Técnico - Administrativo
414000427	Rodrigo De Meneses Araujo	Assistente Técnico - Administrativo
414050825	Rodrigo Leonardo Andrade Alencar	Assistente Técnico - Administrativo
414052690	Rodrigo Lopes Campos	Assistente Técnico - Administrativo
414019776	Rogério Braga De Azevedo Filho	Assistente Técnico - Administrativo
414049365	Rogério Freitas De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414039852	Rogério Madeira Menezes De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414024860	Ronaldo Rodrigues Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414000498	Rosa Milene Araujo Lopes	Analista Técnico - Serviço Social
414000918	Roseane Queiroz Das Neves	Analista Técnico - Serviço Social
414031560	Rui Santos Lima Porto	Assistente Técnico - Administrativo
414019362	Saada Luedy Matos Soares Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414007128	Samah De Oliveira Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414040564	Samantha Sena E Pinto	Assistente Técnico - Administrativo
414011171	Samira Rodrigues Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414049206	Samuel De Souza Castro Meireles	Assistente Técnico - Administrativo
414001056	Sandra Santana Piedade	Assistente Técnico - Administrativo
414048586	Sara Isabel De Souza Leite	Assistente Técnico - Administrativo
414038941	Sara Reis De Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414041740	Saulo Mutti Carvalho Almeida De Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414003225	Sávio Oliveira Lopes	Assistente Técnico - Administrativo
414031040	Selma Andrade Mota Bizerra	Assistente Técnico - Administrativo
414056794	Selma Ferreira Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414056799	Selma Ferreira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414044345	Shirley Cesario Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414031083	Shiu Mei Silva Lessa Fon	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414031085	Shiu Mei Silva Lessa Fon	Assistente Técnico - Administrativo
414043093	Sidnei Santana Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414004643	Silvan De Jesus Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo

414000318	Silvana Daniela De Oliveira Ferreira	Analista Técnico - Pedagogia
414022813	Silvana Oliveira Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414007980	Silvano Abreu Farias	Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
414007977	Silvano Abreu Farias	Assistente Técnico - Administrativo
414041994	Silvia Catarina Dourado Vasconcelos	Analista Técnico - Serviço Social
414032954	Simeir Viana Maracas	Analista Técnico - Pedagogia
414032584	Simon Mendes Lins E Silva	Analista Técnico - Arquitetura
414045965	Sofia Beatriz Leitão Da Encarnação	Assistente Técnico - Administrativo
414015225	Sofia Ribeiro Swierczynski	Assistente Técnico - Administrativo
414013139	Solange Olveira Araujo Silva	Analista Técnico - Pedagogia
414013109	Suelaine De Sena Borges	Assistente Técnico - Administrativo
414009837	Susane Munique De Almeida Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414029061	Suzana Almeida Valadao Guida De Menezes	Assistente Técnico - Administrativo
414035489	Tailane Elias Cerqueira	Assistente Técnico - Administrativo
414027415	Taimar Da Silva Guimaraes	Assistente Técnico - Administrativo
414000913	Taiomara Dos Santos Assunção	Assistente Técnico - Administrativo
414042447	Tais Silva Miranda	Analista Técnico - Pedagogia
414021264	Taisa Ferreira Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414038953	Taize Anicássia Dias Lima	Assistente Técnico - Administrativo
414041489	Talita Peixoto De Figueredo	Analista Técnico - Psicologia
414000019	Tamires Dos Anjos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414007168	Tatiane Cravo De Melo	Analista Técnico - Serviço Social
414028810	Tatiane Fontes Santana Cunha	Analista Técnico - Pedagogia
414012521	Tatyana Hughes Guerreiro Costa	Assistente Técnico - Administrativo
414001285	Tauan Gomes Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414051923	Thacio Dos Santos Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414042621	Thainã Marcele Cardim Figueiredo	Assistente Técnico - Administrativo
414027944	Thais Alves De Almeida	Assistente Técnico - Administrativo
414013698	Thais Lima Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414022129	Thais Santos Gordilho	Analista Técnico - Psicologia
414041260	Thalita Bianca Sousa Rabelo	Assistente Técnico - Administrativo
414045729	Thiago Alves Nilo	Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas
414042235	Thiago Da Cruz	Assistente Técnico - Administrativo
414048419	Thomaz José Da Silva Neto	Assistente Técnico - Administrativo
414006498	Tiago De Souza Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414049575	Tiago Rios Rocha	Analista Técnico - Engenharia Civil
414036720	Ticiane Reis Da Silva	Assistente Técnico - Administrativo
414026326	Toninho Antunes Da Luz	Assistente Técnico - Administrativo
414036470	Tonny Cruz Oliveira	Assistente Técnico - Administrativo
414009173	Tulio Arley Souza Trindade	Assistente Técnico - Administrativo
414045161	Ubiraelson Dos Santos Gentil	Analista Técnico - Serviço Social
414015032	Uelber Dos Santos Ribeiro	Assistente Técnico - Administrativo
414023236	Valdnei De Jesus Macedo	Analista Técnico - Pedagogia
414055829	Valter Da Silva Santos Junior	Assistente Técnico - Administrativo
414005552	Valter Jose Cruz	Assistente Técnico - Administrativo
414035532	Vanderson Oliveira Da Cunha	Assistente Técnico - Administrativo

414000662	Vandevaldo Evangelista Lacio Junior	Assistente Técnico - Administrativo
414023291	Vanessa Da Silva Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414000457	Vanessa Gomes De Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414009984	Vanessa Kuhlmann	Assistente Técnico - Administrativo
414045222	Vanessa Melo Pereira Trindade	Assistente Técnico - Administrativo
414030156	Vanessa Oliveira Cardoso	Assistente Técnico - Administrativo
414043850	Vanessa Rodrigues De Santana	Assistente Técnico - Administrativo
414020467	Vanessa Santos De Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414010465	Vanessa Santos Sampaio	Assistente Técnico - Administrativo
414021622	Vanessa Silva Caldas	Assistente Técnico - Administrativo
414023649	Vasco Gabriel Jacobina Nogueira	Assistente Técnico - Administrativo
414007102	Vatsi Meneghel Danilevicz	Analista Técnico - Psicologia
414006532	Verônica De Jesus Belo Dos Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414002485	Vicente De Paulo Silva Santos	Assistente Técnico - Administrativo
414001692	Victor Bispo Souza	Assistente Técnico - Administrativo
414041653	Victor Carvalho Dias	Assistente Técnico - Administrativo
414000032	Victor Mauricio Cesare Paredes	Assistente Técnico - Administrativo
414012987	Victor Santos Barros	Assistente Técnico - Administrativo
414045122	Vinicius Santos Da Encarnação	Assistente Técnico - Administrativo
414052386	Vitoria Alves Rodrigues De Franca	Assistente Técnico - Administrativo
414027509	Vladesk Ramos Negreiros Falcão	Assistente Técnico - Administrativo
414044734	Wallan De Oliveira Moreira	Assistente Técnico - Administrativo
414015889	Wanderleia Almeida Lobo	Assistente Técnico - Administrativo
414006668	Wesley De Santana Costa Damasio	Assistente Técnico - Administrativo
414001013	Wesley Do Nascimento Fiuza	Assistente Técnico - Administrativo
414043328	Willian Pereira Ferreira	Analista Técnico - Pedagogia
414016851	Yamaara Braga Andrade	Assistente Técnico - Administrativo
414032052	Yan Carlos Viegas De Jesus	Assistente Técnico - Administrativo
414048759	Yan Carvalho Favaro	Assistente Técnico - Administrativo
414026855	Yan Santos De Jesus Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo
414007275	Yasmin Maria Cardoso Batista	Assistente Técnico - Administrativo
414002304	Yuri De Sousa Alves	Assistente Técnico - Administrativo
414048519	Yuri Dos Santos Nascimento	Assistente Técnico - Administrativo

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Analista Técnico - Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	12	3	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos

de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena. Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” (7o§) A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar que:”, a alternativa “E) Há duas situações distintas, sendo a primeira composta por questões anteriores que retornam ao cenário atual a serem abordadas e a segunda composta por incrementos cujo surgimento é recente.” foi adequadamente indicada como correta. Justifica-se de acordo com o destacado a seguir: “(Situação 1): Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - *voltaram à cena* (retorno ao cenário atual). Os riscos são maximizados por (Situação 2): desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, [...]” A alternativa “B) Os elementos apresentados a partir do segundo período do trecho destacado são vistos como consequência das situações citadas no período inicial.” não pode ser considerada correta. Segundo período do trecho: “Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” Conforme explicitado anteriormente, não se trata de consequências, mas sim de uma nova situação em relação à apresentada no período inicial.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	16	14	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Globalização, consequências relacionadas à saúde mental, aceleração da tecnologia.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o enunciado: “De acordo com o texto, há um grande desafio proposto mundialmente e historicamente, dentre os elementos apresentados no texto que representam um cenário que contribui para que uma crise se apresente e seja assim caracterizado é possível identificar, EXCETO:” “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§) O enunciado da questão objetiva identificar elementos que não representam um cenário que contribui para uma crise (devido ao emprego da palavra “exceto”). Assim, é possível observar de acordo com o trecho destacado anteriormente que a “globalização” não é um elemento que contribua para a crise, segundo o texto, já que uma “união global é necessária”. Ainda, a expressão “as consequências relacionadas à saúde mental” não deixa claro que se trata de um fator negativo, visto que “saúde mental” é um fator desejável, a depressão citada no texto seria aqui referenciada caso a expressão fosse “as consequências relacionadas à deficiência ou prejuízo da saúde mental”. E por fim, a aceleração da tecnologia não traz consigo uma crise, ao contrário, pode trazer soluções para combater questões as mais variadas, conforme o texto. A alternativa “B) Crise referente a: alimentação global; provisão de energia; e, corrida tecnológica.” não pode ser indicada pelo gabarito. Há elementos citados na alternativa “B” que representam contribuição para uma crise citados no texto como pode ser visto no fragmento destacado a seguir: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. A alternativa “D) Questões socioeconômicas que se apresentam fragilizadas mediante fatos específicos.” não pode ser indicada como gabarito de acordo com o trecho “A crise pandêmica, acoplada com a

guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	5	13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, [...]” (8o§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:”, a alternativa “C) Feriu-se com a ferramenta de trabalho.” foi adequadamente indicada como correta. Significado de Feri verbo transitivo Golpear; fazer chaga ou ferimento em. Machucar: a sandália nova está ferindo o pezinho da menina. Atritar algo para fazer chispa: ferir a pedra do isqueiro. [Figurado] Magoar, ofender: ferir a sensibilidade do amigo. Causar impressão desagradável: palavras que ferem os ouvidos. Contrariar: ferir as conveniências; ferir os interesses de alguém. verbo pronominal Golpear-se, cortar-se, machucar-se: ferir-se nos espinhos da roseira. [Figurado] Magoar-se, ofender-se: ele se feriu com a injustiça do chefe. Significado de Acentuar verbo transitivo Valorizar uma sílaba, quer aumentando-lhe a intensidade ou duração, quer fazendo variar a altura musical. Escrever com acento ortográfico: acentuar sempre as proparoxítonas. Expressar com força; ressaltar; sublinhar: acentuar uma passagem. Dar ênfase, relevo: acentuar os defeitos. verbo pronominal. Aumentar, tornar-se mais patente, forte, intenso: acentuam-se os sinais de decadência. Conforme expresso anteriormente, uma das possibilidades do verbo “acentuar” é sua condição de verbo pronominal. Os verbos pronominais são todos aqueles acompanhados de pronomes em sua conjugação, podendo ter uma conjugação reflexiva ou recíproca. Os verbos reflexivos, por sua vez, são aqueles cuja ação necessariamente se volta para o próprio sujeito que a executa. É o que ocorre também com o verbo “ferir” no exemplo dado na alternativa “C”. A alternativa “B) Passaram-se anos e nada mudou.” não pode ser indicada como correta. Neste caso, o “se” classificado como partícula expletiva ou de realce: pode ser retirado da oração sem prejuízo do sentido.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	6	15	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “No texto em análise, é possível identificar na construção do discurso o emprego da função expressiva por meio de recursos estilísticos. Pode-se afirmar que é possível constatar a afirmativa anterior em expressões presentes nos parágrafos:”, a alternativa “**B**) Primeiro e sexto.” foi corretamente indicada como correta. Estilística é a parte da gramática ou da linguística associada ao estilo, isto é, aos elementos expressivos, criativos, de uma língua no que diz respeito a seus recursos fonéticos, sintáticos, morfológicos e semânticos. Dessa forma, a linguagem adquire um aspecto conotativo, verificado, por exemplo, nas figuras de linguagem. E isso permite que o enunciador use a linguagem para exprimir seus pensamentos de forma mais subjetiva. A Estilística estuda a linguagem e a sua capacidade de tornar as mensagens mais ou menos emotivas e bonitas. Por esse motivo, é uma área muito importante nos meios literários. Se por um lado a Gramática preocupa-se com a norma culta da língua, a Estilística vem complementar os estudos da linguagem, na medida em que enfoca a função expressiva dos discursos através de recursos estilísticos.

“Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros (termo empregado com sentido metafórico, figurado) da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1º§)

“Em plena turbulência (termo empregado com sentido metafórico, figurado), o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§)

“A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5º§) No quinto parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “**C**) Terceiro e sétimo.” não pode ser indicada como correta. “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3º§) No terceiro parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “**D**) Primeiro e quarto.” não pode ser considerada correta. Assíndeto é a figura de linguagem usada quando há omissão de conjunções coordenativas que ligariam elementos ou orações coordenadas, isto é, aquelas que são independentes entre si. Assim, essas orações aparecem encadeadas, mas sem as conjunções que fariam a conexão entre elas. Portanto, o assíndeto é uma figura de construção ou figura de sintaxe. Essa figura de linguagem diminui a extensão do texto (visto que omite tais conjunções), mas afeta o encadeamento textual, o que gera um efeito de maior velocidade no discurso, além de poder passar sensação de orações coordenadas ou elementos mais próximos e, até mesmo, misturados. Exemplo: “A barca vinha perto, chegou, atracou, embarcamos.” Não há tal ocorrência no 4º§ “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em massa de necessidades humanas.” No lugar das vírgulas não caberia a conjunção “e” conforme sugerido pelo recorrente tendo em vista a coerência e coesão textual.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- O próprio texto.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	11	2	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “**Nesse** cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5o§) Sobre o termo destacado anteriormente, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A)** Retoma a situação exposta no período anterior, permitindo a manutenção do referente.” foi adequadamente indicada como correta. O pronome demonstrativo “nesse” é utilizado quando o objeto ou a pessoa a quem se refere encontra-se longe da pessoa que fala e espacialmente próximo da pessoa com quem se fala. Pode também se referir ao tempo passado em relação à pessoa que fala. Além disso, é utilizado normalmente para se referir a algo que já foi mencionado ao longo do discurso. As flexões são de gênero e número, variando em: nesse, nessa, nesses, nessas e nisso. Exemplos do uso de “nesse”: Não pude ir ao trabalho nesse dia, estava doente. Foi nessa época que me graduei. Já o pronome “neste” é utilizado quando o objeto referido se encontra próximo da pessoa que fala, ou então no tempo presente em relação ao interlocutor. No discurso, é usado para se referir a algo que ainda será mencionado. Suas flexões de gênero e número são: neste, nesta, nestes, nestas e nisto. Exemplos do uso de “neste”: Resolverei isto neste instante! Me graduarei ainda neste ano. A alternativa “**B)** É um elemento de coesão que antecipa a referência feita ao “Fórum Econômico Mundial”. não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**D)** Como pronome demonstrativo, tem a função de determinar o referente “cenário”, conceituando-o.” não pode ser indicada como correta. O fato de determinar não significa conceituar. Conceituar: criar, desenvolver e/ou enunciar conceito acerca de; definir, conceitualizar, conceptualizar, formar e/ou emitir um conceito ou uma opinião sobre; julgar, avaliar. A alternativa “**E)** Tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre os fatos mencionados anteriormente e o cenário estabelecido pelo Fórum citado.” não pode ser indicada como correta. O “cenário” já havia sido referido anteriormente e não estabelecido depois.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	19	5	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em alguns casos, as vírgulas podem ser substituídas pelo parênteses. Dentre os trechos destacados a seguir, tal substituição poderia ocorrer de acordo com a norma culta em:”, a alternativa “**B)** “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual [...]” (4o§)” foi adequadamente indicada como correta. Os parênteses são utilizados para indicar que a ideia intercalada é acessória, ou seja, algo a mais para a construção do texto, sem o qual ainda se conseguiria atingir o objetivo comunicativo. Como no trecho em análise, caso fosse retirada a expressão acessória “a autorrealização”, a frase manteria a sua coerência “A busca da verdade é uma busca individual.”, prova de que a ideia intercalada é acessória, ou seja, um detalhamento da informação anterior. Os parênteses servem para isolar expressões de caráter explicativo ou não. Em alguns casos, eles podem substituir as vírgulas e também os travessões. Há duas formas de se referir a esses sinais gráficos: “parênteses” ou “parêntesis”. “Substituir vírgulas ou travessões Escrevo esta carta (e espero que a receba logo) para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Esse enunciado também pode ser escrito assim: Escrevo esta carta, e espero que a receba logo, para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Ou assim: Escrevo esta carta — e espero que a receba logo — para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar.” A alternativa “**E)** “[...] mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, [...]” (5o§)” não pode ser indicada como correta. Ao retomarmos o 5o§ em sua íntegra “Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” é possível notar que as vírgulas destacadas na alternativa E fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses. A alternativa “**D)** “Efeitos da pandemia, casos de

depressão, rastros da pandemia global de Covid, [...]” (1o§)” não pode ser indicada como correta. As vírgulas destacadas na alternativa D fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	15	6	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Surtem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1o§) Considerando o contexto, pode-se inferir acerca do trecho destacado que o sentido por ele expresso denota:”, a alternativa “E) Obrigatoriedade.” foi adequadamente indicada como correta. Sinônimos de obrigatoriedade Característica do que é obrigatório: 1 compulsoriedade, imposição, exigência, determinação, indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade, imperiosidade. Significado de Sobrevivência: Ato ou efeito de sobreviver. Aquilo que subsiste após um desaparecimento, uma perda: sobrevivência de costumes de épocas passadas. Sobrevivência é sinônimo de: manutenção, continuidade, permanência, subsistência, sustento. Os termos “indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade” atendem ao significado produzido pelo emprego do termo “sobrevivência” no texto, já que sobreviver não é uma opção para o ser humano, mas uma “obrigatoriedade. A alternativa “C) Apreensão.” não pode ser considerada correta. Significado de Apreensão: Ação de apropriar, de confiscar, de se apoderar legalmente de alguma coisa; confisco, tomada, prisão: mandado de busca e apreensão; apreensão de bens. Sentimento de receio, de cisma ou de preocupação; angústia, ansiedade: ter apreensão diante do desconhecido. Ato de compreender, de passar a conhecer; compreensão, conhecimento: a apreensão das noções de espaço e tempo. [Por Extensão] Concepção intuitiva acerca de alguma coisa: tem pouca apreensão da sua própria vida. Etimologia (origem da palavra apreensão). A palavra apreensão deriva do latim "apprehensio,onis", ação de segurar. Apreensão é sinônimo de: confisco, tomada, prisão, consumição, preocupação, conhecimento, inquietação, cisma, mortificação, compreensão, receio.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Remete a elementos que compreendem questões de extrema relevância e consequências de aspecto coletivo.” foi adequadamente indicada como correta. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”.) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceito. O texto apresentado também apresenta questões de extrema relevância para a sociedade como a evolução tecnológica e também consequências de aspecto coletivo como as citadas no trecho “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos

de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” A alternativa “D) Pode ser considerado um texto literário, tendo em vista o emprego de figuras de linguagem, um recurso de estilo característico desse tipo textual.” não pode ser considerada correta. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários. Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor. Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos. Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção, o que não é o caso do texto em análise “Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado”, mas apenas do poema de Drummond. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”)

O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceitos. A alternativa “B) Estabelece um diálogo com interlocutor à medida que propõe um debate acerca das questões que afligem a humanidade.” não pode ser indicada como correta. Ainda que o poema de Drummond apresente assuntos de extrema relevância e que poderão ser tema em um debate de ideias, o gênero poema não possui características linguísticas que indicam a função de propor um debate. A alternativa “C) Possui a função estética da linguagem, valorizando a forma como a linguagem é utilizada para expressar as ideias e sentimentos do poeta.” não pode ser indicada como correta. O texto em análise não se trata de um texto estético, poético; apenas o poema de Drummond possui tais características.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 75 da Lei nº 8.625/1993 determina que a autorização deve ser obtida tanto para cargo de mesmo nível como para cargo de nível maior. A assertiva “B” é falsa, pois a regra abrange toda a administração direta e indireta e não apenas as autarquias. A assertiva “D” é falsa, pois a autorização é competência do Procurador-Geral de Justiça. A assertiva “E” é falsa, pois o art. 75 exige a oitiva do Conselho Superior do Ministério Público. Assim, apenas a assertiva “C” está correta, pois condiz com a redação da lei.

Fonte:

- Lei nº 8.625/1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	27	27	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado se refere aos autos sigilosos, ao que se aplica a exceção prevista no art. 15, II da Resolução CNMP n. 181/2017: “ressalvada a limitação de acesso aos autos sigilosos a defensor que não possua procuração ou não comprove atuar na defesa do investigado.” A assertiva “A” e “D” são falsa, pois contradiz o texto da Resolução

citado acima. A assertiva “C” é falsa, pois o sigilo “pode” ser decretado em toda a investigação ou em “parte” dela, quando a elucidação dos fatos ou o interesse público exigir, conforme art. 16. A assertiva “E” é falsa, pois a decisão exige motivação expressa. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 181/2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	38	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o art. 67 da Constituição Federal, em se tratando de processo legislativo comum, a matéria constante de projeto de lei rejeitado somente poderá constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Casas do Congresso Nacional. Portanto, no caso hipotético apresentado no enunciado, como trata-se de um projeto de lei ordinária, havendo manifestação da maioria absoluta dos Deputados Federais ou Senadores, a matéria que constou do projeto inicialmente rejeitado, poderá ser rediscutida novamente naquela mesma sessão legislativa, ou seja, naquele mesmo ano de trabalho dos congressistas. A alternativa de letra C, com a expressão “desde que”, condiciona que a iniciativa se dê pelo Senado Federal, motivo pelo qual está incorreta.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	31	33	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 5º, § 3º da Constituição Federal dispensa uma maior atenção aos tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos, justamente pela importância que o tema possui. Nesse sentido, os tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos que forem aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos, serão equivalentes às emendas constitucionais. Nos termos do art. 84, inciso VIII, é atribuição do Presidente da República, e não do Congresso Nacional, celebrar tratados e convenções e atos internacionais e, por esse motivo, a alternativa de letra “A” está incorreta.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto abordado no enunciado da questão refere-se a tema atinente ao título II da Constituição Federal, capítulo I, que trata dos direitos e garantias fundamentais no âmbito dos direitos e garantias individuais e coletivos (“LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;”) e que é corroborada por súmula vinculante do STF.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	42	44	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o autor Fábio Gomes Barros na obra Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), Brasília, ENAP/DGTI, 2014, p. 17, “No terceiro processo da fase de preparação, Descrever a Metodologia de Elaboração do PDTI, a equipe começa a escrever a minuta do Plano de Diretor de TI”.

Fonte:

- Fábio Gomes Barros. Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI): Brasília: ENAP/DGTI, 2014, p. 17.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	50	47	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o elemento do COBIT que ajuda a organizar os objetivos da governança de TI e vincular os requisitos de negócios é denominado Estrutura está certa. Segundo o autor Roberto Jubran Junior et al na obra A contribuição do COBIT 2019 na governança de TI, 2021, Dissertação de Mestrado, p. 37, “o elemento Estrutura ajuda a organizar os objetivos da governança de TI e vincular os requisitos de negócios”.

Fonte:

- JUBRAN JUNIOR, Roberto et al. A contribuição do COBIT 2019 na governança de TI. 2021. Dissertação de Mestrado. p. 37.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	46	45	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que as práticas de gerenciamento que fazem parte da biblioteca ITIL v4 são gerais, de serviços e para nível técnico está certa. Segundo os autores SAKAMOTO, Liliam S.; ABE, Jair M.; DE LIMA, Luiz A. na obra ANÁLISE DE RISCO DO CONTROLE DE MUDANÇA UTILIZANDO LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E. ANAIS ASPECTOS DE SISTEMAS INTELIGENTES BASEADOS EM LÓGICAS ANOTADAS, p. 129, “o ITIL é composto de práticas de gerenciamento: gerais, de serviços e para nível técnico.”.

Fonte:

- SAKAMOTO, Liliam S.; ABE, Jair M.; DE LIMA, Luiz A. ANÁLISE DE RISCO DO CONTROLE DE MUDANÇA UTILIZANDO LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E. ANAIS ASPECTOS DE SISTEMAS INTELIGENTES BASEADOS EM LÓGICAS ANOTADAS, p. 129.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	41	49	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que a primeira etapa do processo de descoberta de conhecimento em textos, a qual envolve a seleção dos dados que constituem a base de textos de interesse e o trabalho inicial para tentar selecionar o núcleo que melhor expressa o conteúdo destes textos é a preparação dos dados está certa. Segundo os autores MORAIS, Edison Andrade Martins e AMBRÓSIO, Ana Paula L na obra Mineração de textos, Relatório Técnico–Instituto de Informática (UFG), 2007, “a preparação dos dados é a primeira etapa do processo de descoberta de conhecimento em textos. Envolve a seleção dos dados que constituem a base de textos de interesse e o trabalho inicial para tentar selecionar o núcleo que melhor expressa o conteúdo destes textos”.

Fonte:

- MORAIS, Edison Andrade Martins; AMBRÓSIO, Ana Paula L. Mineração de textos. Relatório Técnico–Instituto de Informática (UFG), 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	44	50	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que, com relação aos algoritmos usados na aprendizagem de máquina, quando o desenvolvedor ajusta um algoritmo de aprendizado, ou os seus parâmetros, muito bem para otimizar seu desempenho em todos os exemplos disponíveis ocorre o overtuning está certa. Segundo os autores MONARD, Maria Carolina e BARANAUSKAS, José Augusto na obra Conceitos sobre aprendizado de máquina, Sistemas inteligentes-Fundamentos e aplicações, v. 1, n. 1, p. 32, 2003, São Paulo, USP, “o excesso de ajuste de um algoritmo, ou overtuning, pode ocorrer quando o desenvolvedor ajusta um algoritmo de aprendizado, ou os seus parâmetros, muito bem para otimizar seu desempenho em todos os exemplos disponíveis”.

Fonte:

- MONARD, Maria Carolina; BARANAUSKAS, José Augusto. Conceitos sobre aprendizado de máquina. Sistemas inteligentes-Fundamentos e aplicações, v. 1, n. 1, p. 32, 2003, São Paulo: USP.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	49	48	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que um dos estágios para implementação de um Data Lake é o Descarregamento para Data Warehouse está certa. Segundo a autora RAU, Isabele Aurora Cândido Vitorino na obra Data lake: uma nova abordagem para o armazenamento de dados, 2021, “são estágios para implementação de um Data Lake: Área de entrada para dados brutos; Ambiente de ciência de dados, Descarregamento para Data Warehouse e componente crítico de operações de dados”.

Fonte:

- RAU, Isabele Aurora Cândido Vitorino. Data lake: uma nova abordagem para o armazenamento de dados. 2021.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
56	58	58	53

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Na presente questão deve-se assinalar a afirmativa INCORRETA sobre regras de visibilidade que complementam ou refinam o conceito de encapsulamento. A alternativa A é a opção INCORRETA. No entanto, na alternativa B onde está descrito “Transferir() é um método privado da classe Empregado.” existe um erro na afirmação “é um método privado da classe”. Transferir() é um método protegido. Portanto, existem duas alternativas INCORRETAS na questão, letras A e B, sendo necessário anular a questão.

Fonte:

- AGUILAR, Luis J. Fundamentos de Programação. 3° ed. São Paulo: Grupo A, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	59	59	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na presente questão deve-se assinalar a afirmativa INCORRETA sobre os tipos de relações entre classes. A alternativa B é a opção INCORRETA que aborda “Classes abstratas: são modelos para suas classes derivadas. A propriedade fundamental de classes abstratas é poder criar suas próprias instâncias.” De acordo com a solicitação do recurso, existe mais de uma alternativa INCORRETA, letras B e C. No entanto, a alternativa C está CORRETA,

como descrito a seguir:

Na alternativa C é descrito que “*Associação: é uma conexão conceitual ou semântica entre classes. Quando uma associação conecta duas classes, cada classe envia mensagens à outra em um diagrama de colaboração. Uma associação é uma abstração das ligações que existem entre instâncias de objeto.*” Essa afirmativa está CORRETA baseado em [AGUILAR] que define associação de acordo com o texto descrito na alternativa. Portanto, existe apenas uma alternativa INCORRETA na questão, letra B, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- AGUILAR, Luis J. Fundamentos de Programação. 3° ed. São Paulo: Grupo A, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
58	51	60	59

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na presente questão deve-se assinalar a sequência CORRETA em relação as características da análise de requisitos, marcando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. A alternativa B é a opção CORRETA com a sequência V, F, V, V. De acordo com a solicitação do recurso, o item III da sequência descrito a seguir é falso, sendo o gabarito modificado para letra D que contém a sequência V, F, F, V.

III. O modelo de dados é uma ferramenta muito importante na etapa de definição do problema, sendo muito utilizado no projeto e na construção de bases de dados.

No entanto, o item III é VERDADEIRO baseado na referência de [AGUILAR] que cita que o modelo de dados é uma ferramenta muito importante na etapa de definição do problema, sendo muito utilizado no projeto e na construção de bases de dados.

Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra B, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- AGUILAR, Luis J. Fundamentos de Programação. 3° ed. São Paulo: Grupo A, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
61	64	66	66

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão apresenta uma ficha de inscrição que representa uma tabela com os seguintes dados: (Matricula, Nomealuno, Identidade, CPF, TitulodeEleitor, Celular, Email, Codigocurso, NomeCurso, CargaHorariaCurso, Codigoturno, NomeTurno)

Foi apresentada também que nesta tabela somente o campo **Matricula** é uma chave primária

Então vamos fazer as etapas de Normalização de dados.

1ª Forma Normal

1ª FN – a tabela já está na 1ª Forma Normal por não conter tabelas aninhadas e nem atributo multivalorado.

O primeiro passo da normalização é a transformação do esquema de tabela não-normalizada em um esquema relacional na primeira forma normal. Uma tabela encontra-se na 1FN quando ela não contém tabelas aninhadas. Portanto, a passagem à 1FN consta da eliminação das tabelas aninhadas eventualmente existentes. (HEUSER, 2011, p.190)

Matricula

Nomealuno

Identidade

CPF

TitulodeEleitor

Celular

Email

Codigocurso

NomeCurso

CargaHorariaCurso

Codigoturno

NomeTurno

Como podemos analisar a tabela em questão, ela não possui tabelas aninhadas, ou seja, ela não possui um (N Vezes), esse caso ocorreria se tivéssemos por exemplo na ficha de inscrição mais de uma opção de curso para o aluno estudar. O que não é apresentado na ficha de inscrição. O campo celular também não é um atributo com mais de um valor, pois também na ficha de inscrição teríamos mais de um campo para preencher o celular do aluno, ou poderia ter na ficha de inscrição Telefone1, Telefone2, Telefone3, o que também não é solicitado na ficha. É somente solicitado um número de telefone.

Então esta tabela já se encontra na 1ª Forma Normal por não conter tabelas aninhadas e nem atributos multivalorados.

Primeira Forma Normal (1FN)

Uma tabela de dados relacional, como a que apresentamos, não tem colunas repetidas, pois cada coluna tem exatamente uma definição na tabela. A tabela é, então, considerada na 1FN. É evidente que, como este é o mais baixo nível de normalização, a tabela na primeira forma normal pode ainda conter outras anomalias.

Uma tabela está na primeira forma normal se e somente se todas as colunas possuem um único valor, e não existem grupos repetitivos (colunas) em uma linha ou atributos compostos.

Aplicar a primeira forma normal consiste em retirar da estrutura os elementos repetitivos, ou seja, aqueles dados que podem compor uma estrutura do tipo vetor. (MACHADO, 2020, p.175)

2ª Forma Normal

2ª FN – a tabela já está na 2ª Forma normal por não conter atributos com dependências parciais.

A passagem à segunda forma normal (2FN) elimina um certo tipo de redundância de dados. Uma tabela encontra-se na segunda forma normal (2FN) quando, além de encontrar-se na primeira forma normal, cada coluna não chave depende da chave primária completa. Uma tabela que não se encontra na segunda forma normal contém dependências funcionais parciais, ou seja, contém colunas não chave que dependem apenas de uma parte da chave primária. (HEUSER, 2011, p.197)

Voltando a nossa tabela, ela não estaria na 2ª Forma Normal se contivesse dependências parciais, o que também não é o caso da nossa tabela, visto que ela possui somente uma chave primária e todos os atributos dependem totalmente desta chave.

Matrícula

Nomealuno

Identidade

CPF

TitulodeEleitor

Celular

Email

CodigoCurso

NomeCurso

CargaHorariaCurso

CodigoTurno

NomeTurno

Então a nossa tabela está na 2ª Forma Normal

Segunda Forma Normal (2FN)

Consiste em retirar das estruturas de dados que possuem chaves compostas (chave primária formada por mais de um campo) todos os dados que são funcionalmente dependentes de somente alguma parte dessa chave. Podemos afirmar que uma estrutura está na 2FN se ela estiver na 1FN e não possuir campos que sejam funcionalmente dependentes de parte da chave. (MACHADO, 2020, p. 180)

3ª Forma Normal

3ª FN – deverá normalizar para a 3ª Forma Normal para eliminar as dependências transitivas, ou seja, um atributo não chave, que depende de outro atributo não chave.

Na passagem à terceira forma normal, elimina-se outro tipo de redundância. Uma tabela encontra-se na 3FN quando, além de estar na 2FN, toda coluna não chave depende diretamente da chave primária, isto é, quando não há dependências funcionais transitivas ou indiretas. Uma dependência funcional transitiva ou indireta acontece quando uma coluna não chave primária depende funcionalmente de outra coluna ou combinação de colunas não chave primária. (HEUSER, 2011, p.199)

Terceira Forma Normal (3FN)

A terceira forma normal determina que não devem existir atributos com dependência funcional transitiva em uma tabela, pois podem provocar anomalias de inclusão, manutenção e deleção.

A aplicação da 3FN consiste em retirar das estruturas os campos que são funcionalmente dependentes de outros campos que não são chaves. Podemos afirmar que uma estrutura está na terceira forma normal se ela estiver na segunda forma normal e não possuir campos dependentes de outros campos não chaves. (MACHADO, 2020, p.183)

Analisando nossa tabela, a dependência transitiva é um atributo que depende de outro atributo não chave, que depende da chave primária. Então neste caso temos duas situações.

Matrícula

Nomealuno

Identidade

CPF

TitulodeEleitor

Celular

Email

CodigoCurso

NomeCurso

CargaHorariaCurso

CodigoTurno

NomeTurno



- NomeCurso depende de CodigoCurso
- CargaHorariaCurso depende de CodigoCurso
- NomeTurno depende do CodigoTurno

No caso acima há a dependência transitiva onde eu tenho os atributos NomeCurso e CargaHorariaCurso que tem relação com CodigoCurso e NomeTurno que tem relação com CodigoTurno. E esses dois campos CodigoCurso e CodigoTurno são tanto o Curso e o Turno que o aluno escolheu, dependendo então da chave primária Matrícula.

A tabela Normalizada na 3ª Forma Normal, eliminando as dependências transitivas ficará da seguinte forma:

Tabela 1 (Matrícula, Nomealuno, Identidade, CPF, TitulodeEleitor, Celular, Email, CodigoCurso, CodigoTurno)

Tabela 2 (CodigoCurso, NomeCurso, CargaHorariaCurso)

Tabela 3 (CodigoTurno, NomeTurno)

Eliminando as dependências transitivas, as chaves CodigoCurso, CodigoTurno permanecem na tabela Matrícula como chave estrangeiras que fazem relação com as tabelas 2 e 3.

Obviamente, uma tabela que está na 1FN e que possui apenas uma coluna como chave primária não contém dependências parciais, já que, nesta tabela, é impossível uma coluna depender de uma parte da chave primária, visto que a chave primária não é composta por partes (por diversas colunas). Assim, toda tabela que está na 1FN e que possui apenas uma coluna como chave primária já está na 2FN. O mesmo aplica-se para uma tabela que contenha apenas colunas chave primária. (HEUSER, 2011, p.197)

Então dentre as alternativas da questão:

A tabela não estava normalizada, também não estava não-normalizada, estava na 1ª FN e ela encontrava-se agora na **2ªFN**.

Para que a normalização estivesse completa, teríamos que fazer a 3ª FN.

Então a alternativa D é a correta.

- A) Normalizada.
- B) Não-normalizada.
- C) 1ª forma normal.
- D) 2ª forma normal.
- E) 3ª forma normal.

Fonte:

- HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados - V4 - UFRGS.Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577804528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804528/>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- MACHADO, Felipe Nery R. BANCO DE DADOS – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2020.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	66	68	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analizando as alternativas da questão:

(V) Backups podem ser executados para abordar necessidades de recuperação de desastres. As cópias de backup são usadas para restaurar dados em um local alternativo quando o local principal está incapacitado em virtude de um desastre.

Recuperação de desastres Backups podem ser executados para abordar necessidades de recuperação de desastres. As cópias de backup são usadas para restaurar dados em um local alternativo quando o local principal está incapacitado em virtude de um desastre. Com base nos requisitos de RPO e RTO, as organizações utilizam diferentes estratégias de backup para recuperação de desastres. Quando um método de backup baseado em fitas é explorado como estratégia de recuperação de desastres, a mídia de fita do backup é enviada e armazenada em outro local. Essas fitas podem ser trazidas para restauração no local em que ocorrerá a recuperação. Organizações com requisitos rígidos de RPO e RTO dispõem de tecnologia de replicação remota para replicar dados em um local de recuperação de desastres. Isso permite a elas trazer sistemas de produção de volta on-line em um período de tempo relativamente curto no caso de um desastre. (SOMASUNDARAM, 2011, p.274)

(V) A granularidade do backup depende das necessidades da empresa e dos RTO/RPO requeridos. Com base na granularidade, os backups podem ser classificados como completos, cumulativos e incrementais.

A granularidade do backup depende das necessidades da empresa e dos RTO/ RPO requeridos. Com base na granularidade, os backups podem ser classificados como completos, cumulativos e incrementais. A maioria das organizações utiliza uma combinação desses três tipos de backup para satisfazer seus requisitos de backup e recuperação. (SOMASUNDARAM, 2011, p.276)

(F) O RTO define o limite tolerável de perda de dados para uma empresa e especifica o intervalo de tempo entre dois backups, ou seja, determina a frequência dos backups.

O RPO e o RTO são considerações importantes ao se planejar uma estratégia de backup. O RPO define o limite tolerável de perda de dados para uma empresa e especifica o intervalo de tempo entre dois backups. Em outras palavras, o RPO determina a frequência dos backups. Por exemplo, se o aplicativo A requerer um RPO de um dia, será necessário que os dados sejam gravados pelo menos uma vez ao dia. O período de retenção de um backup também é derivado de um RPO especificado para recuperação operacional. Por exemplo, os usuários de um aplicativo A podem requerer a restauração dos dados desse aplicativo a partir da sua cópia de backup operacional, que foi criada há um mês. Isso determina o período de retenção do backup. O RPO do aplicativo A pode, portanto, variar de um dia a um mês, conforme as necessidades operacionais de recuperação. (SOMASUNDARAM, 2011, p.279)

(V) Backup dinâmico e backup estático são os dois métodos implantados para backup. A diferença entre eles é que durante o backup estático, o banco de dados fica inacessível para os usuários.

Backup dinâmico e backup estático são os dois **métodos implantados para backup**. Eles são baseados no estado do aplicativo quando o backup é executado. Em um backup dinâmico, o aplicativo está em execução, sendo que os usuários estão acessando seus dados durante o processo. Em um backup estático, o aplicativo não fica ativo no decurso de backup.

Backups consistentes de bancos de dados também podem ser feitos a partir de um backup estático. Isso requer que o banco de dados permaneça inativo durante o backup. É claro que a desvantagem de um backup estático é que o banco de dados fica inacessível para os usuários durante o processo de backup.

O backup dinâmico é usado em situações nas quais não é possível desligar o banco de dados. Isso é facilitado pelos agentes de backup de bancos de dados, que podem executar um backup enquanto o banco de dados está ativo. A desvantagem associada a um backup dinâmico é que os agentes geralmente afetam o desempenho geral do aplicativo (SOMASUNDARAM, 2011, p.279)

Backup dinâmico e backup estático são dois métodos implementados para fazer backup. Eles tem como base o estado do aplicativo quando o backup é executado. No backup dinâmico, o aplicativo está ativo e em execução, com usuários acessando seus dados durante o processo de backup. Este método de fazer backup também é conhecido como backup online. O backup estático precisa que o aplicativo esteja desligado durante o processo de backup. Portanto, este método também é conhecido como backup off-line. O backup dinâmico de dados de produção on-line é um desafio, pois os dados estão sendo utilizados e modificados. Normalmente, não é feito o backup de um arquivo se este estiver aberto durante o processo de backup. Nestes casos, é necessário um agente de arquivo aberto para fazer o backup. Estes agentes interagem diretamente com o sistema operacional ou aplicativo, possibilitando a criação de cópias consistentes de arquivos abertos. A desvantagem do backup

dinâmico é que os agentes normalmente afetam o desempenho geral do aplicativo. Backups consistentes de banco de dados também podem ser realizados utilizando o backup estático. Isto exige que o banco de dados permaneça inativo durante o backup. É claro que a desvantagem do backup estático é que o banco de dados fica inacessível aos usuários durante o processo de backup. Deve-se fazer o backup de todos os arquivos em um mesmo estado para que o backup do banco de dados, composto de muitos arquivos, seja consistente. (EMC Proven Professional. Copyright © 2012 EMC Corporation. All Rights Reserved)

O backup on-line também é conhecido como "backup remoto" ou "backup externo". Esse mesmo processo também é chamado de "backup dinâmico" e significa que o backup ocorre enquanto os dados ainda estão acessíveis aos usuários.

O backup off-line também é conhecido como "backup local" e "backup removível". Como o backup on-line, o backup off-line também é chamado de outro nome, "backup estático" (no inglês os nomes fazem referência à temperatura). Isso ocorre porque esse tipo de backup é realizado quando o sistema está off-line e os dados não podem ser acessados para atualização. (<https://experience.dropbox.com/pt-br/resources/online-vs-offline-backup>)

O backup dinâmico se aplica aos dados que permanecem disponíveis para os usuários enquanto a atualização está em andamento. Este método evita o tempo de inatividade do usuário e perda de produtividade. O risco com o backup ativo é que, se os dados forem modificados enquanto o backup está em andamento, a cópia resultante pode não corresponder ao estado final dos dados. (<https://www.computerweekly.com/br/definicoe/Copia-de-seguranca-ou-backup>)

Portanto a alternativa correta é a letra C (V – V- F – V).

Fonte:

- SOMASUNDARAM, G. Armazenamento e gerenciamento de informações: como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais / G. Somasundaram, Alok Shrivastava, EMC Education Services; tradução: Acauan Pereira Fernandes; revisão técnica: EMC Brasil. – Porto Alegre: Bookman, 2011
- Backup on-line e off-line: qual a diferença? Disponível em: <https://experience.dropbox.com/pt-br/resources/online-vs-offline-backup> Acesso em: 12 de março de 2023.
- Cópia de segurança ou backup - Rouse, Margaret – Disponível em: <https://www.computerweekly.com/br/definicoe/Copia-de-seguranca-ou-backup> Acesso em: 12 de março de 2023.
- EMC Proven Professional. Copyright © 2012 EMC Corporation. All Rights Reserved Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4120169/mod_lesson/intro/EMC_ism_v2.pdf Acesso em: 12 de março de 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	69	70	61

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisando as afirmativas da questão:

(V) Worms são programas de computador independentes que se copiam de um computador para outros em uma rede.

Worms são programas de computador independentes que se copiam de um computador para outros em uma rede. Diferentemente dos vírus, eles podem funcionar sozinhos, sem se anexar a outros arquivos de programa, e dependem menos do comportamento humano para se disseminar. Os worms destroem dados e programas, assim como prejudicam e até interrompem o funcionamento de redes de computadores. (LAUDON, 2023, p.298)

(V) SQL injection tiram proveito das vulnerabilidades nas aplicações da web mal codificadas para introduzir código de programa malicioso nos sistemas e redes corporativos.

Os ataques por SQL injection tiram proveito das vulnerabilidades nas aplicações da web mal codificadas para introduzir código de programa malicioso nos sistemas e redes corporativos. Essas vulnerabilidades ocorrem quando uma aplicação web falha na autenticação ou filtro dos dados digitados por um usuário em uma página web, o que pode acontecer quando se compra algum produto na internet. O atacante usa o erro de validação de dados de entrada para enviar uma consulta SQL perigosa ao banco de dados, plantar código malicioso ou acessar outros sistemas na rede. (LAUDON, 2023, p.298)

Os ataques de SQL injection em comandos update podem ser usados para alterar os valores que estão sendo armazenados nas colunas atualizadas. De fato, tem havido muitos ataques no mundo real usando essa técnica;

ataques em diversos sites financeiros resultaram no roubo de grandes somas de dinheiro com o uso de SQL injection. (SILBERSCHATZ, 2020, p.103)

Uma injeção de SQL, às vezes abreviada como SQLi, é um tipo de vulnerabilidade em que um invasor usa uma parte do código SQL (Structured Query Language) para manipular um banco de dados e obter acesso a informações potencialmente valiosas. Esse é um dos tipos de ataque mais comuns e perigosos porque pode ser usado contra qualquer aplicação de Web ou site que utilize um banco de dados SQL (ou seja, a maioria deles). <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/sql-injection>

(V) Ransomware tenta extorquir dinheiro dos usuários; para isso, assume o controle de computadores, bloqueando o acesso a arquivos ou exibindo mensagens pop-up constantes.

O malware conhecido como ransomware está se proliferando tanto em desktops quanto em dispositivos móveis. O ransomware tenta extorquir dinheiro dos usuários; para isso, assume o controle de computadores, bloqueando o acesso a arquivos ou exibindo mensagens pop-up irritantes. Por exemplo, em 2019, vinte e duas cidades do Texas viraram reféns em troca de milhões de dólares depois de um ransomware chamado Sodinokibi se infiltrar nos sistemas de computador municipais e criptografar seus dados (Fruhlinger 2020). O ransomware pode entrar na sua máquina por meio de um anexo infectado, ao clicar em um link enviado em um e-mail ou ao acessar o site errado. (LAUDON, 2023, p.298)

Estágios de ataque de ransomware

Assim que os hackers conseguem acessar um dispositivo, o ataque de ransomware geralmente seguirá estes passos.

Passo 1: Reconhecimento. Os invasores varrem o sistema infectado para melhor entender o dispositivo e a rede, além de identificar arquivos que possam ser de interesse, incluindo informações confidenciais que possam ser usadas para um ataque de extorsão dupla ou tripla. A maioria também procura por credenciais adicionais que lhes permitirão trafegar pela rede, transmitindo ransomware para mais dispositivos.

Passo 2: Ativação. O ransomware começa a identificar e criptografar arquivos. A maioria dos ransomware de criptografia implementam criptografia assimétrica, usando uma chave pública para criptografar o ransomware e mantendo uma chave privada que pode decryptografar os dados. Como as vítimas não possuem a chave privada, elas não conseguem decryptografar os dados sem a ajuda dos hackers. Alguns ransomware de criptografia também desabilitam recursos de restauração do sistema ou excluem ou criptografam backups no computador ou rede da vítima, com o intuito de aumentar a pressão para pagamento pela chave de criptografia.

O ransomware sem criptografia bloqueiam a tela do dispositivo, sobrecarregam o dispositivo com pop-ups ou usam outros métodos para impedir que a vítima use o dispositivo.

Passo 3: Bilhete de resgate. Uma vez que os arquivos tenham sido criptografados e/ou o dispositivo tenha sido desativado, o ransomware alerta a vítima da infecção, geralmente por meio de um arquivo .txt na área de trabalho do computador ou por meio de uma notificação pop-up. O bilhete contém instruções para pagamento do resgate, geralmente em criptomoedas ou outro método não-rastreável, em troca da chave de decryptografia ou da restauração do funcionamento normal do dispositivo. (<https://www.ibm.com/br-pt/topics/ransomware>)

O Ransomware é um tipo de malware (malicious software – software malicioso) que funciona criptografando seus dados para que você não consiga visualizá-los ou acessá-los. O processo de criptografia acontece discretamente, de forma que a própria pessoa não perceba. Após a conclusão da criptografia, um pop-up é aberto informando-a que seu computador foi criptografado e que para ter seus arquivos de volta terá que pagar certo valor em bitcoin (moeda virtual de difícil rastreamento). Podemos dizer que este malware funciona como um sequestrador de arquivos, sendo necessário pagar uma quantia de alguma moeda pela recuperação dos seus dados. (https://tesabr.com.br/blog/cuidados-contr-o-ransomware-sequestrador-de-arquivos/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=cuidados-contr-o-ransomware-sequestrador-de-arquivos)

(F) Spoofing é um tipo de programa espião que monitora as informações transmitidas por uma rede

Na tentativa de ocultar sua verdadeira identidade, os hackers, muitas vezes, se disfarçam usando endereços de e-mail falsos ou fingindo ser outra pessoa. O spoofing (disfarce) também pode envolver o redirecionamento de um link para um endereço diferente do desejado, estando o site espúrio “disfarçado” como o destino pretendido. Por exemplo, se os hackers redirecionam os clientes para um site falso cuja aparência é quase exatamente a mesma do verdadeiro, podem então receber e processar pedidos, literalmente, roubando o negócio ou pegando informações confidenciais do cliente. Mais detalhes sobre outras formas de spoofing são fornecidos na seção sobre crimes cibernéticos. (LAUDON, 2023, p.300)

(F) Sniffer ocorre quando alguém finge ser um contato ou uma marca em quem você confia para acessar informações pessoais sensíveis. Também pode envolver o redirecionamento de um link para um endereço diferente do desejado, estando o site espúrio “disfarçado” como o destino pretendido.

Sniffer (farejador) é um tipo de programa espião que monitora as informações transmitidas por uma rede. Quando usados de maneira legítima, os sniffers podem ajudar a identificar pontos frágeis ou atividades criminosas na rede, mas quando usados para fins ilícitos, podem ser danosos e muito difíceis de detectar. Os sniffers permitem que os hackers roubem informações proprietárias de qualquer parte da rede, inclusive mensagens de e-mail, arquivos da empresa e relatórios confidenciais. (LAUDON, 2023, p.300)

Portanto, a alternativa correta é a letra E (V – V – V – F – F)

Fonte:

- LAUDON, Kenneth C. Laudon, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital.: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9788582606032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582606032/>. Acesso em: 22 jan. 2023.
- SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2020.
- O que é ransomware? Disponível em: <https://www.ibm.com/br-pt/topics/ransomware> Acesso em: 12 de mar. 2023
- Cuidados Contra o Ransomware (“Sequestrador de Arquivos”) – Disponível em: https://tesabr.com.br/blog/cuidados-contr-o-ransomware-sequestrador-de-arquivos/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=cuidados-contr-o-ransomware-sequestrador-de-arquivos Acesso em: 14 de mar. 2023
- O que é injeção de SQL? Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/sql-injection> Acesso em 12 de mar. 2023

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
69	67	62	62

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item III da presente questão, afirma que “Na amostragem sistemática, os elementos da população são organizados e ordenados, seleciona-se um número inicial aleatório, em seguida, os demais elementos são selecionados mantendo-se os intervalos regulares, a partir do número inicial.”

De acordo com Ferreira (2015), “A seleção dos elementos, quando utilizamos a amostragem sistemática, é feita segundo um sistema preestabelecido (sistematicamente). Para estabelecermos o sistema de seleção, **ordenamos os elementos da população (formando uma lista)** de forma a identificá-los pela posição e, após o número inicial ser selecionado aleatoriamente, os elementos que farão parte da amostra serão selecionados segundo intervalos regulares que ocorrem a partir do número inicial” (FERREIRA, 2015, p. 20).

Anderson, Sweeney e Williams (2019), ao descrever um exemplo de amostragem sistemática, afirma, que “uma amostra sistemática para esse caso envolve selecionar aleatoriamente um dos 100 primeiros elementos da lista da população. Outros elementos da amostra são identificados iniciando com o primeiro elemento selecionado e, então, escolhendo cada centésimo elemento na sequência que aparece na lista da população. [...] Como o primeiro elemento selecionado é uma escolha aleatória, uma amostra sistemática em geral é considerada por ter as propriedades de uma amostra aleatória simples. Essa suposição é especialmente aplicável quando **a lista de elementos na população é uma ordenação** aleatória dos elementos” (ANDERSON, SWEENEY e WILLIAMS, 2019, p.291).

Conforme Vieira (2018), “**para obter uma amostra sistemática é preciso que a população esteja organizada, ou seja, em determinada ordem.** Você deve, então, estabelecer o sistema de seleção. Por exemplo, se você quiser uma amostra constituída por 1/6 da população, deve tomar, para a amostra, uma de cada seis unidades. Para isso, sorteie um número que caia entre 1 e 6. Imagine que foi sorteado o número 3. Então este será o número da primeira unidade selecionada para a amostra. A partir daí, sorteie o terceiro de cada seis, em sequência. No exemplo, a primeira unidade é 3. Seguem, a partir do número 3: 9, 15, 21, 27 etc.” (VIEIRA, 2018, p. 108).

Para Pinto e Silva (2020), “**A amostragem sistemática é utilizada quando a população apresenta-se organizada** segundo algum critério, de tal modo que cada um de seus elementos possa ser unicamente identificado pela posição” (PINTO e SILVA, 2020, p. 17).

Conforme pode-se notar, com base em diversos autores da área, a organização e ordenação fazem parte da técnica de amostragem sistemática. Portanto, conclui-se que a afirmativa III da questão 69, está correta ao afirmar que “na amostragem sistemática, os elementos da população são organizados e ordenados”.

Fonte:

- ANDERSON, D. R. SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada a administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019.
- FERREIRA, Valéria. **Estatística Básica**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
- PINTO, S. S.; SILVA, C. S. da. **Estatística**. Rio Grande: Editora da FURG, 2020.
- VIEIRA, S. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018.

Cargo: Analista Técnico - Arquitetura

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	9	11	8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as relações sintáticas estabelecidas no interior das frases, as palavras e expressões podem ocupar diferentes funções cuja compreensão contribui para o entendimento completo do enunciado. A partir de tais considerações, pode-se afirmar que está correto o que se afirma em:”, a alternativa “**D**) Caso o predicativo do sujeito fosse retirado em “A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial.” (2o§), a coerência do enunciado seria prejudicada.” foi adequadamente indicada como correta. Predicativo do sujeito (desafiadora) é a parte de uma oração que aponta qualidade, estado ou condição do sujeito. Ele pode ser formado por um adjetivo, substantivo ou pronome. O predicativo do sujeito é diferente do predicativo do objeto, pois este caracteriza o complemento verbal, e não o sujeito da oração. A alternativa “**A**) O complemento verbal destacado e expresso em: “Surgem oportunidades [...]” (1o§) não exige o emprego da preposição.” não pode ser indicada como correta. O termo “oportunidades” trata-se do sujeito da oração: “Oportunidades surgem”.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	16	14	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “**C**) Globalização, consequências relacionadas à saúde mental, aceleração da tecnologia.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o enunciado: “De acordo com o texto, há um grande desafio proposto mundialmente e historicamente, dentre os elementos apresentados no texto que representam um cenário que contribui para que uma crise se apresente e seja assim caracterizado é possível identificar, EXCETO:” “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§) O enunciado da questão objetiva identificar elementos que não representam um cenário que contribui para uma crise (devido ao emprego da palavra “exceto”). Assim, é possível observar de acordo com o trecho destacado anteriormente que a “globalização” não é um elemento que contribua para a crise, segundo o texto, já que uma “união global é necessária”. Ainda, a expressão “as consequências relacionadas à saúde mental” não deixa claro que se trata de um fator negativo, visto que “saúde mental” é um fator desejável, a depressão citada no texto seria aqui referenciada caso a expressão fosse “as consequências relacionadas à deficiência ou prejuízo da saúde mental”. E por fim, a aceleração da tecnologia não traz consigo uma crise, ao contrário, pode trazer soluções para combater questões as mais variadas, conforme o texto. A alternativa “**B**) Crise referente a: alimentação global; provisão de energia; e, corrida tecnológica.” não pode ser indicada pelo gabarito. Há elementos citados na alternativa “B” que representam contribuição para uma crise citados no texto como pode ser visto no fragmento destacado a seguir: “**A crise pandêmica**, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário,

ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. A alternativa “D) Questões socioeconômicas que se apresentam fragilizadas mediante fatos específicos.” não pode ser indicada como gabarito de acordo com o trecho “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	6	15	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “No texto em análise, é possível identificar na construção do discurso o emprego da função expressiva por meio de recursos estilísticos. Pode-se afirmar que é possível constatar a afirmativa anterior em expressões presentes nos parágrafos:”, a alternativa “B) Primeiro e sexto.” foi corretamente indicada como correta. Estilística é a parte da gramática ou da linguística associada ao estilo, isto é, aos elementos expressivos, criativos, de uma língua no que diz respeito a seus recursos fonéticos, sintáticos, morfológicos e semânticos. Dessa forma, a linguagem adquire um aspecto conotativo, verificado, por exemplo, nas figuras de linguagem. E isso permite que o enunciador use a linguagem para exprimir seus pensamentos de forma mais subjetiva. A Estilística estuda a linguagem e a sua capacidade de tornar as mensagens mais ou menos emotivas e bonitas. Por esse motivo, é uma área muito importante nos meios literários. Se por um lado a Gramática preocupa-se com a norma culta da língua, a Estilística vem complementar os estudos da linguagem, na medida em que enfoca a função expressiva dos discursos através de recursos estilísticos.

“Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros (termo empregado com sentido metafórico, figurado) da

pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1º§)

“Em plena turbulência (termo empregado com sentido metafórico, figurado), o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§)

“A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5º§) No quinto parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “C) Terceiro e sétimo.” não pode ser indicada como correta. “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3º§) No terceiro parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “D) Primeiro e quarto.” não pode ser considerada correta. Assíndeto é a figura de linguagem usada quando há omissão de conjunções coordenativas que ligariam elementos ou orações coordenadas, isto é, aquelas que são independentes entre si. Assim, essas orações aparecem encadeadas, mas sem as conjunções que fariam a conexão entre elas. Portanto, o assíndeto é uma figura de construção ou figura de sintaxe. Essa figura de linguagem diminui a extensão do texto (visto que omite tais conjunções), mas afeta o encadeamento textual, o que gera um efeito de maior velocidade no discurso, além de poder passar sensação de orações coordenadas ou elementos mais próximos e, até mesmo, misturados. Exemplo: “A barca vinha perto, chegou, atracou, embarcamos.” Não há tal ocorrência no 4º§ “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em massa de necessidades humanas.” No lugar das vírgulas não caberia a conjunção “e” conforme sugerido pelo recorrente tendo em vista a coerência e coesão textual.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	17	12	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O emprego da conjunção “mas” (6º§) evidencia que a ideia do enunciador em relação aos desafios globais que se apresentam:”, a alternativa “B) Diverge de posturas estáticas cujo objetivo a ser alcançado não depende de empreendimentos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. “Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§) Mas, porém, entretanto, no entanto, contudo, todavia, não obstante. → Conjunções adversativas: estabelecem uma oposição ou um contraste entre a ideia presente na primeira oração e a que consta na segunda. Exemplos; Gisele desistiu de comprar um automóvel, porém ela tem vontade de possuir um veículo. As pessoas gostam de consumir, mas ninguém está comprando roupas atualmente. A alternativa “C) Permite concluir que “esforço e determinação” são a única garantia de que tais questões serão minimizadas.” não pode ser indicada como correta. Analisando o trecho “Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender à lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§)

“Esforço e determinação” são elementos existentes e necessários para que os desafios seja enfrentados, mas não há referência quanto a garantia da minimização de tais situações, não há como garantir, assegurar, não há tal declaração no texto.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	40	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão, muito embora contenha um erro gráfico em relação à numeração do inciso do artigo 5º, em nada afeta a sua substância, uma vez que no seu texto foi corretamente descrito a qual direito se estava referindo, ou seja, o direito de propriedade. Ademais, o conhecimento exigido do candidato está diretamente relacionado ao tema competências legislativas da União, cuja resposta dependia, na verdade, de conhecimento prévio do art. 22 da Constituição Federal (competências privativas da União). Sendo assim, em nada restou-se

prejudicado o candidato quanto a aferição da resposta correta da questão.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	65	57	58

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme exposto e solicitado em enunciado, com base na análise de diagrama de setas (figura), deve ser assinalada a alternativa incorreta, ou seja, aquela que não está em acordo com o exibido no diagrama.

No que se refere a alternativa B que afirma: “O caminho A – C é independente do caminho B – D” está incorreta – conforme solicita questão, portanto, deve ser assinalada – uma vez que, de acordo com a figura, para que o caminho “B-D” seja realizado, primeiramente deve ser finalizada a atividade “A” ou seja, a atividade “A” é predecessora e somente parte-se para realização das atividades “B”, “C” e “D” quando estiver finalizada, logo, há uma ligação de dependência.

No que se refere a uma atividade fantasma é entendido que as dependências da atividade existem, mas não é conveniente conectar as atividades.

Fonte:

- PRADO, Darci. PERT / CPM. – 5 ed. – Nova Lima: FALCONI Editora, 2015.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	67	48	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado de questão é do tipo que solicita a complementação de um pensamento, no caso específico contestado, trata-se do entendimento acerca de “desenho universal”, conforme parâmetros e definições expressas em norma técnica.

Com base no exposto, o desenho universal, aplicado tanto em serviços, equipamentos, produtos, entre outros, foi idealizado de forma a ser utilizado por todos, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva, ou seja, trata-se de entendimento de CONCEITO e DEFINIÇÃO do termo “desenho universal”.

O desenho universal, assim como exposto em razões discursais, deve sim ser aplicado também aos equipamentos urbanos, para que ele seja aplicado, é necessário entender seu conceito – que é, conforme exposto acima: “idealizado de forma a ser utilizado por todos, sem necessidade de adaptação ou projeto específico” isto quer dizer que um equipamento urbano, assim como quaisquer outro equipamento de uso público ou privado, deve ser IDEALIZADO de maneira a permitir a autonomia de todos, independentemente das limitações ou necessidades, mas que seja possível utilizá-lo sem depender de ajuda. Esta idealização que possibilita a autonomia é o CONCEITO de desenho universal.

Portanto, as razões discursais não procedem. Mantém-se o gabarito.

Fonte:

- ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	41	62	52

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme expresso em edital, no que se refere ao conteúdo programático, a questão protestada enquadra-se no tema: “Conforto ambiental das edificações: iluminação, ventilação, orientação e proteção solar, climatização e acústica.”

O exposto em enunciado apresenta informações de cunho geral no que se refere ao conforto ambiental das edificações em escala microclimática – ou seja, no que se refere ao microclima de uma localidade.

Considerando que a sensação de conforto em escala micro (local) está diretamente ligada com a circulação de ar e sombreamento, é importante que a vegetação apresente variações – tanto em sua altura quanto em densidade de copas. Sendo assim, será possível permitir diferentes zonas e tamanhos de sombreamento e o ar conseguirá circular de forma mais geral.

A utilização de somente um padrão de vegetação e/ou com copas densas pode formar barreiras que impedem que o ar circule livremente, o que não contribuirá para a promoção de conforto térmico.

Recurso improcedente. Mantém-se o gabarito.

Fonte:

- SILVA, C., GÓES, T. (Org.). Dicas bioclimáticas para um projeto mais sustentável. 1. ed. -- Brasília, DF: LaSUS FAU: Editora Universidade de Brasília, 2022

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	43	56	67

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

A lógica rígida se refere a etapas e atividades que, NECESSARIAMENTE, precisam estar em sequência. Isto quer dizer, uma etapa não pode ser feita sem que a outra esteja completa. Trata-se de precedência.

No que se referem as razões discursais, uma vez que não há explicitado o tipo de alvenaria, não pode-se supor a sua ordem pois para a alvenaria do tipo estrutural é necessário que se faça um pavimento por vez, uma vez que a o pavimento anterior sustenta o superior.

Tratando-se também de recomendações práticas para alvenarias de cunho mais usual, ou seja, em blocos cerâmicos, indica-se que as paredes do mesmo pavimento sejam executadas de forma simultânea, a fim de não sobrecarregar a estrutura e comprometer sua integridade.

Por fim, a alternativa que contempla corretamente a sequência **incorreta**, conforme solicitado em enunciado é: chapisco e alvenaria, uma vez que chapisco é a primeira camada de argamassa fluida que se coloca nas alvenarias, portanto, não há como ser realizado primeiro o chapisco se não há a colocação de alvenaria.

Procedente para alterar para gabarito: C) Chapisco e alvenaria.

Fonte:

- YAZIGI, W. A técnica de edificar. 18. ed. – São Paulo: Blucher, 2021. 894 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
60	52	59	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme disposto em edital, em seu conteúdo programático, a questão foi elaborada seguindo os temas: “Lei nº 12.929/2013 - Dispõe sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco no Estado da Bahia” e “Decreto nº 16.302/2015 - Regulamenta a Lei nº 12.929, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Segurança contra Incêndio e Pânico e dá outras providências” uma vez que ambas foram especificadas, ou seja, o edital não dispõe de medidas de segurança de cunho geral.

Portanto, seguindo o edital e conforme decreto:

Art. 13 - O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB será expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia - CBMBA, desde que as edificações, estruturas e as áreas de risco vistoriadas estejam com suas medidas de segurança contra incêndio e pânico executadas de acordo com a legislação vigente.

§ 1º - A vistoria nas edificações, estruturas e áreas de risco pode ser realizada:

I - de ofício;

II - mediante solicitação:

- do proprietário;
- do responsável pelo uso;
- do responsável técnico;
- da autoridade competente;

III - mediante denúncias

Ou seja, somente proprietários, responsáveis pelo uso, responsáveis técnicos ou autoridades podem solicitar – pedir – a vistoria. Usuários do espaço ou quaisquer outros terceiros que acreditem que seja necessário a verificação em determinada edificação deve realizar denúncia – formalizada por meio de canais oficiais do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

Com base em legislação especificada em edital, as razões discursais são improcedentes. Mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Decreto nº 16.302/2015 - Regulamenta a Lei nº 12.929, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Segurança contra Incêndio e Pânico e dá outras providências.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	55	64	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No que se refere a materiais com sistemas inovadores, têm-se como exemplo os “cool materiais” que visam minimizar a absorção solar em uma edificação, sendo assim, conseguem garantir maior conforto térmico aos usuários.

Absorção é a propriedade de absorção da radiação solar em uma superfície, que define a razão entre a energia solar absorvida por uma superfície e a energia total incidente sobre a mesma.

Os materiais que possuem alta emissividade e baixa absorção solar, conhecidos como cool materials - ou materiais frios -, atingem menores temperaturas superficiais.

Mantém-se o gabarito.

Fonte:

- SILVA, C., GÓES, T. (Org.). Dicas bioclimáticas para um projeto mais sustentável. 1. ed. -- Brasília, DF: LaSUS FAU: Editora Universidade de Brasília, 2022

Cargo: Analista Técnico - Ciências Contábeis

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (110\$)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (30\$)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	1	20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando-se a manutenção da correção semântica e gramatical do trecho: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” (5o§), assinale a afirmativa correta para uma possível reescrita.”, a alternativa “B) “Acoplada com a guerra na Europa, a crise pandêmica tem como resultado uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” foi adequadamente indicada como correta. “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” Em “A) “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.”, o sujeito é modificado, o “que” (pronome relativo) passa a ter como referente vulnerabilidades e tensões, no original apenas tensões é sujeito. O mesmo ocorre na alternativa “C) “A crise pandêmica – assim como a guerra na Europa –, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” A alternativa “D) “A crise pandêmica acoplada com a guerra na Europa, resulta, ‘a priori’, em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.”” não pode ser indicada como correta. Ocorre a separação entre o sujeito e o verbo, e ainda, não há referência para que a expressão “a priori” seja utilizada.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	24	28	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ainda que, na língua portuguesa uma palavra ou outra possa ser utilizada sem grande alteração de sentido, nas leis as palavras têm significado estrito. “Idêntico” significa “igual”, ou seja, a relotação é no mesmo cargo. Já o termo “semelhante” significaria atribuições “compatíveis”, o que não condiz com a redação do art. 49 da Lei n. 6.677/1994”. A assertiva “B é falsa, pois a relotação é prerrogativa da Administração. A assertiva “C” é falsa, pois a lei permite a mudança de sede. A assertiva “D” é verdadeira e é a resposta correta, pois condiz com o dispositivo legal supramencionado.

Fonte:

- Lei n. 6.677/1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	25	26	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata das funções institucionais do Ministério Público, conforme art. 129 da Constituição Federal. As assertivas “A”, “B”, “D” e “E” correspondem, respectivamente, aos incisos V, VII, IV, III. A assertiva “C” é falsa, pois não é atribuição do Ministério Público, pois lhe é vedado exercer a representação judicial e a consultoria jurídica de entidades públicas.

Fonte:

- Constituição Federal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	45	43	53

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme demonstrado a seguir, todas as afirmativas a serem julgadas estão falsas, de forma que a alternativa que atende ao questionamento da questão é a letra “A”.

I- FALSO. Contraria artigo 12 da Lei 9433/05 | Lei nº 9.433 de 01 de Março de 2005.

Art. 12 - É vedado incluir no objeto da licitação: Ver tópico (4 documentos)

I - a obtenção de recursos financeiros para a sua execução, seja qual for sua origem, exceto, nos termos da legislação específica, nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão ou permissão; Ver tópico

II - o fornecimento de materiais e serviços sem previsão de quantidades ou cujos quantitativos não correspondam às previsões do projeto básico ou executivo;

III - bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações exclusivas, salvo nos casos em que for tecnicamente imprescindível, conforme justificativa escrita e documentada pelos órgãos técnicos, expressamente autorizada pela autoridade superior competente, ou, ainda, quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório.

II- FALSO. Contraria artigo 12 da Lei nº 9.433 de 01 de Março de 2005.

Art. 12 - É vedado incluir no objeto da licitação: Ver tópico (4 documentos)

[...]

III - bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações exclusivas, salvo nos casos em que for tecnicamente imprescindível, conforme justificativa escrita e documentada pelos órgãos técnicos, expressamente autorizada pela autoridade superior competente, ou, ainda, quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório.

III- FALSO. Contraria artigo 33 da Lei nº 9.433 de 01 de Março de 2005.

Art. 33 - As compras de aquisição freqüente pela Administração e os serviços de menor complexidade técnica serão processadas mediante o sistema do registro de preços, a ser regulamentado por decreto.

§ 1º - O registro de preços deverá ser precedido de ampla e permanente pesquisa do mercado local.

§ 2º - Far-se-á o registro dos preços de serviços e fornecimentos mediante licitação nas modalidades de pregão ou concorrência, devendo constar dos editais: (...)

IV- FALSO. Contraria artigo 32 da Lei nº 9.433 de 01 de Março de 2005.

Art. 32 - Será dada publicidade, mensalmente, em órgão de divulgação oficial, em quadro de avisos de amplo acesso público e, sempre que possível, por meios eletrônicos, à relação de todas as compras realizadas pela Administração direta e indireta, de maneira a permitir a identificação do bem comprado, seu preço unitário, a quantidade adquirida, o procedimento de aquisição, o nome do fornecedor e o valor total da operação, devendo ser aglutinadas por itens as compras decorrentes de licitações, dispensas e inexigibilidade.

Parágrafo único - Qualquer cidadão poderá apresentar denúncias, perante a autoridade máxima do órgão ou entidade adquirente, relativas ao superfaturamento dos preços constantes da relação de compras acima mencionada.

Fonte:

- Lei nº 9.433 de 01 de Março de 2005
- Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/85396/lei-9433-05> (Consulta em 16/01/2023)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	52	51	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Apenas a afirmativa “A” atende ao enunciado a questão. Os cálculos corretos encontram-se dispostos a seguir.

Observa-se:

- a) Se a variação terá um comportamento linear, então a queda nas receitas do primeiro quadrimestre para o

segundo quadrimestre será a mesma;

- b) As receitas correntes tiveram queda de R\$3 milhões do 1º para o 2º quadrimestre e esta queda se repetirá do 2º para o 3º quadrimestre;
- c) As receitas de capital tiveram queda de R\$ 1 milhão do 1º para o 2º quadrimestre e esta queda se repetirá do 2º para o 3º quadrimestre.

Então:

Receitas	Jan. a abril/2013	Maio a agosto/2023	Set. a dez./2023
Correntes	R\$18 milhões	R\$15 milhões	R\$12 milhões
Capital	R\$8 milhões	R\$7 milhões.	R\$6 milhões

$R\$18 \text{ milhões} + R\$15 \text{ milhões} + R\$12 \text{ milhões} = R\45 milhões

$R\$8 \text{ milhões} + R\$7 \text{ milhões} + R\$6 \text{ milhões} = R\21 milhões

Do período de janeiro a dezembro de 2023 estima que ingressarão nos cofres de referida entidade o valor total de R\$R\$66 milhões.

O valor estimado era de R\$77 milhões. Então faltará o montante de R\$11 milhões.

$11 / 77 = 0,142857 = 14,28\%$.

As demais apresentam cálculos equivocados. Não atenderam às condições do enunciado.

Fontes

- Matemática: volume único / Gelson Iezzi... [et al.]. – 4ª. Ed. – São Paulo: Atual. 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	50	42	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Somente a afirmativa “D” atende ao enunciado da questão. Observa-se que a questão pede o “EXCETO”. Portanto, é para marcar a alternativa que apresenta entidades que deverão pagar as contribuições citadas, a exemplo da sociedade de economia mista.

A - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

HIPÓTESES EM QUE NÃO HAVERÁ RETENÇÃO

Art. 3º A retenção de que trata o art. 1º não será exigida na hipótese de pagamentos efetuados a:

V - sindicatos, federações e confederações de empregados;

B - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

HIPÓTESES EM QUE NÃO HAVERÁ RETENÇÃO

Art. 3º A retenção de que trata o art. 1º não será exigida na hipótese de pagamentos efetuados a:

VII - conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas;

C - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

HIPÓTESES EM QUE NÃO HAVERÁ RETENÇÃO

Art. 3º A retenção de que trata o art. 1º não será exigida na hipótese de pagamentos efetuados a:

VI - serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei;

D - INCORRETO. Contrário ao que dispõe a Instrução Normativa citada.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

HIPÓTESES EM QUE NÃO HAVERÁ RETENÇÃO

Art. 3º A retenção de que trata o art. 1º não será exigida na hipótese de pagamentos efetuados a:

VIII - fundações;

[...]

XIII - órgãos da administração direta, autarquias e fundações do Governo Federal e do Distrito federal, Estadual ou Municipal, observado, no que se refere às autarquias e fundações, os termos dos §§ 3º e 4º do art. 150 da Constituição Federal;

E - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

HIPÓTESES EM QUE NÃO HAVERÁ RETENÇÃO

Art. 3º A retenção de que trata o art. 1º não será exigida na hipótese de pagamentos efetuados a:

I - empresas estrangeiras de transporte de cargas ou passageiros;

II - pessoas jurídicas optantes pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das presas de Pequeno Porte (Simples), em relação às suas receitas próprias;

Fonte:

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP. 9ª edição. Publicado em Novembro 2021. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br>. (Consulta em 14/01/2023)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	47	55	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende ao conteúdo programático contido no edital: “Procedimentos de retenção de impostos e contribuições por órgãos da Administração Pública.”

A questão solicita-se que se faça julgamento sobre as afirmativas apresentadas e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta. Conforme demonstrado a seguir, todas as afirmativas estão corretas e, por isso, a resposta à questão é a letra “A”.

I - CORRETO. Conforme Instrução Normativa e Portaria citadas.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Estão sujeitos à retenção na fonte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição para o PIS/Pasep os pagamentos efetuados às pessoas jurídicas de direito privado, pelo fornecimento de bens ou pela prestação de serviços em geral, inclusive obras, pelos órgão da administração direta, autarquias, e fundações da administração pública do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, que firmarem convênios na forma da Portaria SRF nº 1.454 de 6 de dezembro de 2004

PORTARIA SRF Nº 1454, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004

Art. 1º Os Superintendentes da Receita Federal firmarão convênios com o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, das respectivas Regiões Fiscais, visando a atribuir a obrigatoriedade aos seus respectivos órgãos da administração direta, autarquias e fundações, de proceder à retenção na fonte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição para o PIS/Pasep, nos pagamentos que efetuarem às pessoas jurídicas de direito privado, pelo fornecimento de bens ou pela prestação de serviços em geral, inclusive obras.

II - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

PRAZO DE RECOLHIMENTO

Art. 6º Os valores retidos na forma do art. 2º, deverão ser recolhidos ao Tesouro Nacional, pelo órgão ou entidade que efetuar a retenção, mediante Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), até o último dia útil da semana subsequente àquela quinzena em que tiver ocorrido o pagamento à pessoa jurídica fornecedora do bem ou prestadora do serviço.

III - CORRETO. Conforme Instrução Normativa.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31. O órgão ou a entidade que efetuar a retenção deverá fornecer, à pessoa jurídica beneficiária do pagamento, comprovante anual da retenção, até o último dia útil de fevereiro do ano subsequente, disponível em meio eletrônico, ou conforme modelo constante do Anexo IV, informando, relativamente a cada mês em que houver sido efetuado o pagamento, os códigos de retenção, os valores pagos e os valores retidos.

Fonte:

- INSTRUÇÃO NORMATIVA SRF Nº 475, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre a retenção da CSLL, da Cofins e da Contribuição para o Pis/Pasep nos pagamentos efetuados pelos órgãos da administração direta, autarquias e fundações da administração pública do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios às pessoas jurídicas de direito privado pelo fornecimento de bens e serviços. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=15384>
- PORTARIA SRF Nº 1454, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre a celebração de convênios com o

Distrito Federal, os Estados e os Municípios para retenção, na fonte, de contribuições sociais administradas pela Secretaria da Receita Federal. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=30350> (Consulta em 17/01/2023)

Cargo: Analista Técnico - Engenharia Civil

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	16	14	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Globalização, consequências relacionadas à saúde mental, aceleração da tecnologia.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o enunciado: “De acordo com o texto, há um grande desafio proposto mundialmente e historicamente, dentre os elementos apresentados no texto que representam um cenário que contribui para que uma crise se apresente e seja assim caracterizado é possível identificar, EXCETO:” “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§) O enunciado da questão objetiva identificar elementos que não representam um cenário que contribui para uma crise (devido ao emprego da palavra “exceto”). Assim, é possível observar de acordo com o trecho destacado anteriormente que a “globalização” não é um elemento que contribua para a crise, segundo o texto, já que uma “união global é necessária”. Ainda, a expressão “as consequências relacionadas à saúde mental” não deixa claro que se trata de um fator negativo, visto que “saúde mental” é um fator desejável, a depressão citada no texto seria aqui referenciada caso a expressão fosse “as consequências relacionadas à deficiência ou prejuízo da saúde mental”. E por fim, a aceleração da tecnologia não traz consigo uma crise, ao contrário, pode trazer soluções para combater questões as mais variadas, conforme o texto. A alternativa “B) Crise referente a: alimentação global; provisão de energia; e, corrida tecnológica.” não pode ser indicada pelo gabarito. Há elementos citados na alternativa “B” que representam contribuição para uma crise citados no texto como pode ser visto no fragmento destacado a seguir: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. A alternativa “D) Questões socioeconômicas que se apresentam fragilizadas mediante fatos específicos.” não pode ser indicada como gabarito de acordo com o trecho “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em

que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	5	13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, [...]” (8o§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:”, a alternativa “C) Feriu-se com a ferramenta de trabalho.” foi adequadamente indicada como correta. Significado de Feri verbo transitivo Golpear; fazer chaga ou ferimento em. Machucar: a sandália nova está ferindo o pezinho da menina. Atritar algo para fazer chispa: ferir a pedra do isqueiro. [Figurado] Magoar, ofender: ferir a sensibilidade do amigo. Causar impressão desagradável: palavras que ferem os ouvidos. Contrariar: ferir as conveniências; ferir os interesses de alguém. verbo pronominal Golpear-se, cortar-se, machucar-se: ferir-se nos espinhos da roseira. [Figurado] Magoar-se, ofender-se: ele se feriu com a injustiça do chefe. Significado de Acentuar verbo transitivo Valorizar uma sílaba, quer aumentando-lhe a intensidade ou duração, quer fazendo variar a altura musical. Escrever com acento ortográfico: acentuar sempre as proparoxítonas. Expressar com força; ressaltar; sublinhar: acentuar uma passagem. Dar ênfase, relevo: acentuar os defeitos. verbo pronominal. Aumentar, tornar-se mais patente, forte, intenso: acentuam-se os sinais de decadência. Conforme expresso anteriormente, uma das possibilidades do verbo “acentuar” é sua condição de verbo pronominal. Os verbos pronominais são todos aqueles acompanhados de pronomes em sua conjugação, podendo ter uma conjugação reflexiva ou recíproca. Os verbos reflexivos, por sua vez, são aqueles cuja ação necessariamente se volta para o próprio sujeito que a executa. É o que ocorre também com o verbo “ferir” no exemplo dado na alternativa “C”. A alternativa “B) Passaram-se anos e nada mudou.” não pode ser indicada como correta. Neste caso, o “se” classificado como partícula expletiva ou de realce: pode ser retirado da oração sem prejuízo do sentido.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 75 da Lei nº 8.625/1993 determina que a autorização deve ser obtida tanto para cargo de mesmo nível como para cargo de nível maior. A assertiva “B” é falsa, pois a regra abrange toda a administração direta e indireta e não apenas as autarquias. A assertiva “D” é falsa, pois a autorização é competência do Procurador-Geral de Justiça. A assertiva “E” é falsa, pois o art. 75 exige a oitiva do Conselho Superior do Ministério Público. Assim, apenas a assertiva “C” está correta, pois condiz com a redação da lei.

Fonte:

- Lei nº 8.625/1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	51	46	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No enunciado da questão que contempla o recurso, afirmou-se que o cálculo do momento de 2ª ordem deve ser realizado sempre que um pilar for considerado como médio, medianamente esbelto ou esbelto. Portanto, num primeiro momento a questão é resolvida determinando-se a esbeltez do pilar nas duas direções (x e y):

- índice de esbeltez Direção x:

$$\lambda_x = 3,46 \cdot \frac{L}{h_x} = 3,46 \cdot \frac{300}{20} = 51,9 \text{ (Pilar médio)}$$

- índice de esbeltez Direção y:

$$\lambda_y = 3,46 \cdot \frac{L}{h_y} = 3,46 \cdot \frac{300}{70} = 14,83 \text{ (Pilar curto)}$$

Com relação a direção x, determina-se a curvatura:

$$v = \frac{N_d}{Ac} \cdot fcd = \frac{500}{20 \cdot 70} \cdot \frac{2,5}{1,4} = 0,20$$

$$\rho = \frac{1}{r} \rightarrow \frac{0,005}{h_x \cdot (v + 0,5)} = 3,57 \times 10^{-4} \text{ cm}^{-1} < \frac{0,005}{h_x} = 2,5 \times 10^{-4} \text{ cm}^{-1}$$

De sorte que, como pode ser observado, o pilar é curto na direção Y ($\lambda_y < 35$) e médio na direção X ($\lambda_x = 51,9$), devendo, portanto, ser calculado o momento de 2ª ordem apenas na direção X. Utilizando o método da curvatura aproximada para direção X, se obtém uma curvatura aproximada de $2,5 \times 10^{-4} \text{ cm}^{-1}$.

Dessa forma, a banca considera improcedente o recurso, devendo ser mantida a questão e o seu gabarito conforme apresentado.

Fonte:

- BASTOS, P. S. S. Estruturas de concreto armado: notas de aula. Bauru /SP: UNESP - Campus de Bauru/SP - Departamento de Engenharia Civil, 2019.
- BASTOS, P.S. Fundamentos do Concreto Armado. UNESP. 2019. Disponível em: <https://wwwp.feb.unesp.br/pbastos/concreto1/Fundamentos%20CA.pdf>.
- COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. Concreto Armado na Prática. São Luís: UEMA Ed., 2008. Disponível em: <https://www.editorauema.uema.br/wp-content/uploads/files/2018/02/livro-concreto-armado-na-pratica-ronaldo-sergio-1519142039.pdf>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	44	47	53

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a literatura, determinam-se as tensões da seguinte maneira:

Tensão Total: $\sigma = 3 \cdot 18 + 2,5 \cdot 16 + 2 \cdot 14 = 122 \text{ kPa}$

Poropressão: $u = 4,5 \cdot 10 = 45 \text{ kPa}$

Tensão Efetiva: $\sigma' = 122 - 45 = 77 \text{ kPa}$

De sorte que o presente recurso é improcedente, uma vez que a presente questão apresenta como alternativa correta a letra C, ou seja, tensão efetiva de 77 kPa e Poropressão de 45 kPa.

Fonte:

- LEÃO, Marcio Fernandes. Mecânica dos Solos Avançada e Introdução a Obras de Terra. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2018.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	41	52	42

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

De acordo com Fróes (2018), a medição de uma distância pode ser efetuada por processo direto, por processo indireto ou, por processos eletrônicos, sendo este último o mais moderno e mais preciso. Segundo LOCH e CORDINI (1995) os instrumentos eletrônicos apresentam inúmeras vantagens em relação aos tradicionais processos de medida, tais como: economia de tempo, facilidade de operação e, principalmente, precisão adequada aos vários tipos de trabalhos topográficos, cartográficos e geodésicos.

A Medição direta pode ser realizada aplicando o instrumento no terreno ao longo do alinhamento, sendo utilizados para medição instrumentos que podem ser chamados também de diastímetros. Dentre eles estão: Trena de aço; trena de fibra de vidro; Trens plásticas. Alguns acessórios que auxiliam nas medidas: Baliza; Piquetes; Estacas.

A Medição indireta é aquela onde é necessário realizar operações matemáticas com auxílio da trigonometria para obter as distâncias horizontal e inclinadas do levantamento. Os instrumentos utilizados são denominados taqueômetros, que além de medir ângulos, acumulam também a propriedade de medir oticamente as distâncias horizontais e verticais. Os taqueômetros são classificados em normais (teodolitos providos de fios estadimétricos).

Com relação a medição eletrônica, alguns autores afirmam que não pode ser considerada um tipo de medida direta, uma vez que não necessita percorrer o alinhamento a ser medido para obter o seu comprimento. Tão pouco pode ser dita como exclusivamente uma medição indireta, por não envolver, necessariamente, a

leitura de réguas e cálculos posteriores para a obtenção das distâncias. De certo que, durante uma medição eletrônica, o operador intervém muito pouco na obtenção das medidas, pois todas são obtidas automaticamente através de um simples pressionar de botão.

Sendo assim, a banca ao analisar os argumentos do proponente do recurso é de parecer favorável à mudança do Gabarito para a alternativa b, pois as afirmações contidas no enunciado são, respectivamente, F-V-F-F.

Fonte:

- FRÓES, Vinícius Nogueira. **Topografia**. PUC-GO. Disponível em: http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17410/material/TOPOGRAFIA%20BASICA_VNF.pdf.
- ALBUQUERQUE, Antonival Lima. **Aula 3 – Topografia**. Disponível em: <https://antonival2.blogspot.com/2015/10/aula-3-topografia.html>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	49	43	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão que trata o presente recurso apresenta como carga atuante no pilar uma carga de 2800 kN. Embora não tenha sido discriminado no texto se esta é nominal ou de cálculo, o cálculo da fundação é a última fase do projeto estrutural, já tendo sido majoradas as cargas para as fases anteriores, de cálculo de lajes, vigas e pilares. Dessa forma é correto considerar que esta é a carga de projeto, pois se não deveria ser indicado que se trata de carga nominal.

Conforme a NBR 6122, quando o centro de carga atuante coincidir com o centro do estaqueamento, o número de estacas do estaqueamento pode ser calculado pela expressão:

$$N = 1,1 \cdot \frac{P}{P_E}$$

Onde N é o número de estacas constituinte do bloco, P é a carga atuante no pilar e P_E é a carga admissível da estaca, determinada como a menor carga necessária para provocar a ruptura do solo ou do elemento estrutural. Dessa forma, na presente questão, se considerarmos que a carga de projeto é 2800 kN, temos que:

$$N = 1,1 \cdot \frac{P}{P_E} = 1,1 \cdot \frac{2800}{1300} = 2,37 \rightarrow 3 \text{ estacas}$$

Dessa forma, a banca considera improcedente o recurso, devendo ser mantida a questão e o seu gabarito conforme apresentado.

Fonte:

- Fundações: Teoria e Prática. 3. ed. -- São Paulo: Oficina de Textos, 2019.
- BASTOS, Paulo Sérgio. Blocos de Fundação. Disponível em www.pfeb.unesp.br/pbastos.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	54	45	48

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A questão ficou prejudicada, uma vez que há um erro no enunciado. A tensão na direção x deveria ter sido apresentada, com um valor de 100 MPa, somente assim ela seria exequível, pois para o cálculo da segurança ao escoamento em torno de um ponto, pelo critério de *Von Mises*, é necessário todo o estado de tensões.

Para a informação dada, ou seja, tensão nula em x, a resposta correta seria: “Não atende ao critério de segurança, pois a tensão de Von Mises é 130,01 MPa”, pois:

$$\sigma_{1,2} = \frac{\sigma_x + \sigma_y}{2} \pm \sqrt{\left(\frac{\sigma_x - \sigma_y}{2}\right)^2 + \tau_{xy}^2}$$

$$\sigma_1 = \frac{0 + (-100)}{2} + \sqrt{\left(\frac{0 - (-100)}{2}\right)^2 + 200^2} = -50 + \sqrt{50^2 + 200^2} = 156,16 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{12} = \frac{0 + (-100)}{2} - \sqrt{\left(\frac{0 - (-100)}{2}\right)^2 + 200^2} = -50 - \sqrt{50^2 + 200^2}$$

$$= -256,16 \text{ MPa}$$

Pelo Critério de Von Mises:

$$\sqrt{\sigma_1^2 - \sigma_1 \cdot \sigma_2 + \sigma_2^2} \geq \sigma_e$$

$$\sqrt{(156,16)^2 - 156,16 \cdot (-256,26) + (-256,16)^2} = 130003,42 = 130,01 \text{ MPa} \leq \sigma_e$$

$$= 354 \text{ MPa}$$

Sendo assim, a banca considerou os argumentos do proponente válidos e sugere anular a questão, pois há erro material no enunciado.

Fonte:

- BEER, F. P. Resistência dos Materiais, 3ª ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
- HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. Ed. Pearson - 5ª edição. 2003.
- POPOV, E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 1978.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	52	49	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com relação aos recursos interpostos para a questão em tela, a banca os considera improcedentes, uma vez que o erro de digitação na tabela não inviabiliza a resolução dela, uma vez que todas as alternativas fazem alusão a semanas e não meses. Com relação ao argumento de que há mais de uma alternativa ou que há erro na consideração de semana 3, a banca também os considera improcedentes, devendo a questão ser mantida conforme o gabarito divulgado.

Para o cálculo foram considerados corretos os valores apresentados na tabela a seguir:

Ativ	R\$	%	Semana 1		Semana 2		Semana 3		Semana 4		Semana 5		Semana 6	
			R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1	2.100.000,00	21%	700.000,00	33,3%	700.000,00	33,3%	700.000,00	33,3%						
2	2.400.000,00	24%			800.000,00	33,3%	800.000,00	33,3%	800.000,00	33,3%				
3	1.800.000,00	18%					800.000,00	50%	800.000,00	50%				
4	1.800.000,00	18%							800.000,00	50,0%	800.000,00	50,0%		
5	1.400.000,00	14%									700.000,00	50%	700.000,00	50%
6	900.000,00	9%											900.000,00	100%
Total Mensal	10.000.000,00	1,00	700.000,00	7%	1.500.000,00	15%	2.300.000,00	23,0%	2.400.000,00	24,0%	1.500.000,00	15%	1.600.000,00	16%
Total Geral Acumulado			700.000,00	7%	2.200.000,00	22%	4.500.000,00	45,0%	6.900.000,00	69,0%	8.400.000,00	84,0%	10.000.000,00	100,0%

Fonte:

- CARVALHO, Michele; MARCHIORI, Fernanda. Conhecendo o Orçamento de Obras. Editora: Grupo GEN, 2019.
- MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e Controle de obras. São Paulo: PINI, 2010.
- QUEIROZ, M.N. PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE OBRAS. UFJF: 2001. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pares/files/2009/09/APOSTILA-PCO-JAN-20121.pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	53	50	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em tela deve ser calculada primeiramente com relação ao domínio de trabalho. Aplicando os cálculos, conforme a NBR 6118:

Inicialmente é necessário verificar o domínio de trabalho:

$$\mu_0 = 0,5(1 - \delta) \nu = 0,5(1 - 0,11) \cdot 0,292 = 0,136$$

$$\delta = d'/d = 5/45 = 0,11$$

$$\mu = Md/(b \cdot d^2 \cdot \sigma_{cd}) = 5000/(25 \cdot 45 \cdot 45 \cdot 1,52) = 0,065$$

$$\sigma_{cd} = 0,85 \cdot f_{cd} = 0,85 \cdot (25/1,4) = 15,18 \text{ MPa} = 1,52 \text{ kN/cm}^2.$$

$$\nu = Nd / (b \cdot d \cdot \sigma_{cd}) = 500 / (25 \cdot 45 \cdot 1,52) = 0,292$$

No dimensionamento a flexo-tração deve-se definir o domínio de trabalho dos elementos estruturais. Uma forma de realizar essa análise é comparando o valor de μ com μ_0 . Nesse problema, verifica-se que $\mu < \mu_0$, logo o domínio de trabalho do elemento é o 1.

Como $\mu < \mu_0$ (domínio 1).

$$W' = (0,13 - 0,065) / (1 - 0,11) = 0,073$$

$$W = (0,13 + 0,065) / (1 - 0,11) = 0,219$$

$$As' = 0,073 \cdot 25 \cdot 45 \cdot 1,52 / 43,5 = 2,87 \text{ cm}^2$$

$$As = 0,219 \cdot 25 \cdot 45 \cdot 1,52 / 43,5 = 8,61 \text{ cm}^2$$

O dimensionamento final do elemento estudado conduz as armaduras $As = 8,60 \text{ cm}^2$ e $As' = 2,90 \text{ cm}^2$, aproximadamente. De sorte que, analisando as afirmativas da referida questão temos que: I, III e IV são falsas; II e V são verdadeiras.

A banca considera o recurso improcedente e é de parecer que se mantenha o gabarito conforme apresentado.

Fonte:

- BASTOS, P. S. S. Estruturas de concreto armado: notas de aula. Bauru /SP: UNESP - Campus de Bauru/SP - Departamento de Engenharia Civil, 2019.
- BASTOS, P.S. Fundamentos do Concreto Armado. UNESP. 2019. Disponível em: <https://www.feb.unesp.br/pbastos/concreto1/Fundamentos%20CA.pdf>.
- COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. Concreto Armado na Prática. São Luís: UEMA Ed., 2008. Disponível em: <https://www.editorauema.uema.br/wp-content/uploads/files/2018/02/livro-concreto-armado-na-pratica-ronaldo-sergio-1519142039.pdf>.
- FUSCO, P.B. Estruturas de concreto - Solicitações normais. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Dois, 1981, 464p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
52	43	54	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em tela deve ser analisada por meio das normas brasileiras que tratam de cada tipo de bloco. Dessa forma, podemos considerar:

I – Correto. A NBR 13438 - Bloco de Concreto Celular Autoclavado – Requisitos (2013), define como: “Concreto leve, obtido através de um processo industrial, constituído por materiais calcários (cimento, cal ou ambos) e materiais ricos em sílica, granulados finamente. Esta mistura é expandida através da formação de produtos formadores de gases, água e aditivos, e se for o caso, sendo submetidos à pressão e temperatura através de vapor saturado. O concreto celular autoclavado contém celular fechadas, aeradas e uniformemente distribuídas. (NBR 13438, 2013, p. 1)”; II – Incorreto. Silva (2007) define como bloco de concreto tipo quebra-mar com escória de alto-forno ativada quimicamente pela substituição ao agregado graúdo pela escória bruta de alto-forno e o agregado miúdo por escória granulada de alto-forno; III – Correto. Os blocos sílico-calcários (BSC) são definidos pela ABNT (NBR 14974-1: 2003 - Bloco sílico-calcário para alvenaria -Parte 1: Requisitos, dimensões e métodos de ensaio) como blocos prismáticos para alvenaria, fabricados com cal e agregados finos de quartzo, que depois da mistura íntima são moldados em peças, por pressão e compactação, sofrendo posteriormente endurecimento sob ação de calor e pressão de vapor. A consolidação mecânica dos BSC's se deve a formação de fases a base de silicato de cálcio hidratadas, que formam uma matriz ligante envolvendo os grãos de sílica do agregado; IV - Incorreto. Os tijolos de solo-cimento são fabricados através da compactação de misturas de solo e cimento Portland com água (na umidade ótima). A prensagem da mistura em fôrmas adequadas pode ser através de mecanismo manual ou hidráulico; o princípio é submeter a mistura à altas pressões, de 2 a 4 MPa em prensas manuais, e até mais de 10 MPa em prensas hidráulicas.

Dessa forma, a banca considera improcedente o recurso, devendo ser mantida a questão e o seu gabarito conforme apresentado.

Fonte:

- NBR 8491: Tijolo maciço de solo-cimento - Especificação. Rio de Janeiro, 2012.
- NBR 10834 - Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural - Especificação. Rio de Janeiro, 2012.

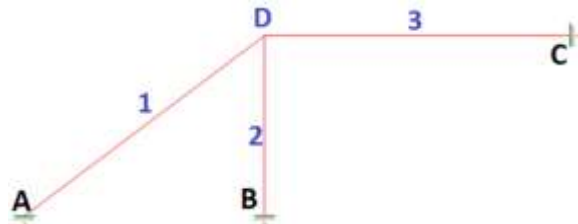
- NBR 13438 - Bloco de Concreto Celular Autoclavado – Requisitos. Rio de Janeiro, 2013.
- NBR 14974-1- Bloco sílico-calcário para alvenaria -Parte 1: Requisitos, dimensões e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 2003.
- SILVA, M.G. Cimentos Portland com adições minerais. In: Isaia, C.G. (ed.). Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. São Paulo: IBRACON, 2007. p. 761- 93.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
54	46	42	49

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A questão em tela, ao ser calculada pelo Processo de Cross apresenta os seguintes resultados:

Pelo Processo de Cross:



- Momento nas extremidades da barra carregada:

$$M_D = -M_C = \frac{q \cdot L^2}{12} = \frac{200 \cdot 7,5^2}{12} = 937,5 \text{ kNm}$$

- Rigidezes nas barras (biengastada: $k=4EI/L$):

$$k_1 = \frac{4 \cdot EI}{L} = \frac{4 \cdot 7,5 \cdot 10^5}{5} = 6 \cdot 10^5 \text{ kNm}$$

$$k_2 = \frac{4 \cdot EI}{L} = \frac{4 \cdot 7,5 \cdot 10^5}{3} = 10 \cdot 10^5 \text{ kNm}$$

$$k_3 = \frac{4 \cdot EI}{L} = \frac{4 \cdot 7,5 \cdot 10^5}{7,5} = 4 \cdot 10^5 \text{ kNm}$$

- Somatório das Rigidezes nas barras:

$$\sum k = k_1 + k_2 + k_3 = 6 + 10 + 4 = 20 \cdot 10^5 \text{ kNm}$$

- Parcela dos momentos resistentes:

$$M_1 = \frac{-k_1 \cdot M}{\sum k} = -\frac{6}{20} \cdot 937,5 \text{ kNm} = -281,25 \text{ kNm}$$

$$M_2 = \frac{-k_2 \cdot M}{\sum k} = -\frac{10}{20} \cdot 937,5 \text{ kNm} = -468,75 \text{ kNm}$$

$$M_3 = \frac{-k_3 \cdot M}{\sum k} = -\frac{4}{20} \cdot 937,5 \text{ kNm} = -187,50 \text{ kNm}$$

- Momentos no nó D:

$$M_1 = -281,25 \text{ kNm}$$

$$M_2 = -468,75 \text{ kNm}$$

$$M_3 = 937,5 - 187,50 = 750,00 \text{ kNm}$$

- Momentos nos apoios (transfere metade por ser biengastado):

$$M_A = \frac{M_1}{2} = \frac{-281,25}{2} = -140,625 \text{ kNm}$$

$$M_B = \frac{M_2}{2} = \frac{-468,75}{2} = -234,375 \text{ kNm}$$

$$M_C = -M + \frac{M_3}{2} = -937,5 + \frac{-187,5}{2} = -1031,25 \text{ kNm}$$



Verifica-se, portanto, que os momentos nos apoios são: $M_A = -140,6$ kNm; $M_B = -234,3$ kNm; $M_C = -1031,3$ kNm. Diante do exposto, a banca considera os recursos procedentes e é de parecer que se anule a mesma por falta de uma resposta correta.

Fonte:

- SUSSEKIND, José Carlos. Curso de Análise Estrutural. Vol. III. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1980.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	60	61	68

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A NBR 13028:2017, no item 5.4.12 Drenagem superficial (pág. 13) traz:

Apresentar os dados relativos aos dispositivos de drenagem superficial, como os elementos geométricos, os materiais a serem utilizados na sua construção, os dados de locação e os acabamentos necessários.

Recomenda-se observar os seguintes critérios gerais quando do projeto do sistema de drenagem superficial:

- dispositivos e pequenas vazões, como canaletas de berma e descidas d'água: considerar vazões calculadas para períodos mínimos de recorrência de 100 anos;**
- dispositivos de grandes vazões, como canais de coleta e condução d'água: considerar vazões calculadas para períodos mínimos de recorrência de 500 anos.**

Fonte:

- ABNT NBR 13028:2017. Mineração — Elaboração e apresentação de projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água — Requisitos.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
60	62	59	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No enunciado da questão está explícito como referência a NBR 5626:20, que em relação ao que apresenta a razão recursal, dispõe em:

“F.3 Procedimentos

F.3.1 Procedimento de limpeza do reservatório

F.3.1.3 Escoar a água do reservatório, inclusive a água da reserva técnica de incêndio, caso exista, até que o nível de fundo do reservatório seja atingido.”

Dessa forma o recurso é IMPROCEDENTE, e o gabarito deve ser mantido.

Fonte:

- ABNT NBR 5626:2020. Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	69	65	60

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A questão foi elaborada segundo o conteúdo programático apresentado no edital de abertura, nº 2650, de 16 de dezembro de 2022, porém este foi alterado posteriormente de modo a contemplar as alterações decorrentes do Termo de Retificação:

“1. No ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a. Ficam suprimidos os seguintes tópicos na parte de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

- do cargo ANALISTA TÉCNICO, especialidade ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA CIVIL, habilitação específica ENGENHARIA CIVIL: “Portaria nº 67 SEDU/PR, Sistema de Qualificação de Empresas de serviços e Obras - SiQ, 20/12/2002” e “Resolução nº 425, de 18/12/1998 - Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica e dá outras providências”;

A qual entrou em vigor em 09 de fevereiro de 2023, quando a questão já havia sido elaborada. Desta forma, a questão deve ser ANULADA.

Fonte:

- Edital nº. 357, de 9 de fevereiro de 2023 - Retificação ao Edital nº. 2650/2022. Disponível em: <https://www.institutoconsulplan.org.br/getConc.aspx?key=9o2zDdG4Kp4=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
70	61	58	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme apresentado na NBR 8160:

4.2 Componentes do subsistema de coleta e transporte de esgoto sanitário

4.2.4 Tubos de queda

4.2.4.3 São considerados zonas de sobrepressão (ver figura 1):

- a) o trecho, de comprimento igual a 40 diâmetros, imediatamente a montante do desvio para horizontal;
- b) o trecho de comprimento igual a 10 diâmetros, imediatamente a jusante do mesmo desvio;
- c) o trecho horizontal de comprimento igual a 40 diâmetros, imediatamente a montante do próximo desvio;
- d) o trecho de comprimento igual a 40 diâmetros, imediatamente a montante da base do tubo de queda, e o trecho do coletor ou subcoletor imediatamente a jusante da mesma base;
- e) os trechos a montante e a jusante do primeiro desvio na horizontal do coletor com comprimento igual a 40 diâmetros ou **subcoletor com comprimento igual a 10 diâmetros**;
- f) o trecho da coluna de ventilação, para o caso de sistemas com ventilação secundária, com comprimento igual a 40 diâmetros, a partir da ligação da base da coluna com o tubo de queda ou ramal de esgoto.

Desta forma o recurso é IMPROCEDENTE e o GABARITO DEVE SER MANTIDO, sendo **incorreta**, conforma solicita o enunciado, a alternativa: “O trecho da coluna ou da tubulação de ventilação, para o caso de sistemas com ventilação primária, com comprimento igual a 10 diâmetros, a partir da ligação da base da coluna com o tubo de queda ou ramal de esgoto.”

Fonte:

- ABNT NBR8160:1999. Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução. Pág. 5-6.

Cargo: Analista Técnico - Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	8	1	6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado ““Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1o§) De acordo com a norma padrão da língua e o emprego dos sinais de pontuação, considere o trecho destacado anteriormente e assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “**D**) As vírgulas empregadas no segmento “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra [...]” separam termos coordenados na oração.” foi adequadamente indicada como correta. A vírgula é usada para separar palavras ou termos coordenados em um enunciado, indicando que é feita uma enumeração de itens. Exemplo: “Eu ouço todo tipo de música: MPB, samba, rock, funk, pop...” Nesses casos, a vírgula só não ocorrerá quando houver a conjunção “e” separando os termos coordenados. Exemplo: “Eu gosto apenas de alguns tipos de música: MPB, funk, pop e música clássica.” A alternativa “**B**) A última vírgula foi empregada equivocadamente já que não se pode separar por vírgula o sujeito e o verbo da oração.” não pode ser considerada correta. A última vírgula não está separando o sujeito do verbo da oração. Trata-se, nesse caso, de sujeito composto já que há mais de um núcleo; a expressão “numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais” não faz parte do sujeito e por isso mesmo aparece separada por vírgulas já que se trata de

uma informação intercalada. A alternativa “A) Todas as vírgulas utilizadas no trecho destacado têm a função de separar elementos de uma sequência enumerativa.” não pode ser considerada correta, conforme explicitado anteriormente. A alternativa “C) A primeira vírgula poderia ser substituída por dois pontos introduzindo os demais elementos, mantendo-se a correção gramatical e semântica do período.” não pode ser indicada como correta. As vírgulas apresentadas separam elementos de uma sequência enumerativa, não há correção em substituir por dois pontos.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	12	3	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena. Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” (7o§) A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar que:”, a alternativa “E) Há duas situações distintas, sendo a primeira composta por questões anteriores que retornam ao cenário atual a serem abordadas e a segunda composta por incrementos cujo surgimento é recente.” foi adequadamente indicada como correta. Justifica-se de acordo com o destacado a seguir: “(Situação 1): Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - *voltaram à cena* (retorno ao cenário atual). Os riscos são maximizados por (Situação 2): desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, [...]” A alternativa “B) Os elementos apresentados a partir do segundo período do trecho destacado são vistos como consequência das situações citadas no período inicial.” não pode ser considerada correta. Segundo período do trecho: “Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” Conforme explicitado anteriormente, não se trata de consequências, mas sim de uma nova situação em relação à apresentada no período inicial.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta

apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Constituição Federal, na literalidade de seu texto, excepciona a possibilidade de prisão civil em duas situações: a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel. O texto constitucional não foi objeto de alteração por meio de Emenda à Constituição. Entretanto, conforme entendimento formado pelo STF, através da Súmula Vinculante nº 25, a prisão civil do depositário infiel é ilícita e não tem aplicabilidade no ordenamento jurídico brasileiro. Segundo o STF, o Brasil é singatário de uma importante convenção sobre direitos humanos no âmbito americano de proteção dos direitos humanos, a Convenção Americana de Direitos Humanos. Muito embora não tenha sido incorporada no ordenamento jurídico

com status de emenda à Constituição, a Convenção goza de um status supralegal em relação as normas infraconstitucionais, justamente pela relevância que goza o tema direitos humanos. Sendo assim, as normas infraconstitucionais devem passar pelo controle das normas supralegais. E considerando que a CADH excepciona a prisão civil a um único caso: a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, a norma que regulamenta a prisão civil do depositário infiel deixa de ter aplicabilidade/efetividade.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Súmula Vinculante nº 25 do STF, disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=1268>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	40	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão, muito embora contenha um erro gráfico em relação à numeração do inciso do artigo 5º, em nada afeta a sua substância, uma vez que no seu texto foi corretamente descrito a qual direito se estava referindo, ou seja, o direito de propriedade. Ademais, o conhecimento exigido do candidato está diretamente relacionado ao tema competências legislativas da União, cuja resposta dependia, na verdade, de conhecimento prévio do art. 22 da Constituição Federal (competências privativas da União). Portanto, pelo texto constitucional, independentemente do tipo de desapropriação, a União é o ente competente para tratar de matéria legislativa atinente a esse tema. Sendo assim, em nada restou-se prejudicado o candidato quanto a aferição da resposta correta da questão.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	54	43	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 005, de 04 de maio de 1994 O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, alterada pela Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990, regulamentadas pelo Decreto nº 99.274, de 06 de junho de 1990, e Lei nº 8.746, de 09 de dezembro de 1993, considerando o disposto na Lei nº 8.490, de 19 de novembro de 1992, e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno. Para a questão, o candidato deve atentar para o Estágio médio de regeneração: a) Fisionomia arbórea e/ou arbustiva predominando sobre a herbácea, podendo constituir estratos diferenciados; a altura média é de 5 a 12 metros para as florestas ombrófila densa e estacional semidecidual e de 3 a 5 metros para as demais formações florestais, pois os estágios inicial estão descritas no Art. 3º. Os estágios em regeneração da vegetação secundária a que se refere o artigo 6º do Decreto 750/93, passam a ser assim definidos dentro do estágio inicial de regeneração.

Fonte:

- CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA Nº 005, de 04 de maio de 1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	41	51	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O agricultor, ao pretender fazer queima controlada, necessita preparar o terreno (fazendo aceiros ou corta-fogo) adequadamente, eliminando todo e qualquer material combustível, como gramíneas, herbáceas e restos de cultura. É importante, ainda, evitar a queima de grandes áreas (acima de 10 hectares) ao mesmo tempo para impedir a passagem de faíscas sobre os aceiros para outras áreas.

Fonte:

- Silva, Romildo Gonçalves da Manual de prevenção e combate aos incêndios florestais / Romildo Gonçalves da Silva. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998. ISBN 85-7300-069-4 80 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	55	52	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A outorga dos Recursos Hídricos consiste no ato administrativo que aprova, concede ou permite o direito de utilização de determinado recurso hídrico sendo deferido pelo órgão competente da União ou dos Estados. De acordo, com a SEÇÃO III DA OUTORGA DE DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS, no artigo 13, toda outorga estará condicionada às prioridades de uso estabelecidas nos Planos de Recursos Hídricos e deverá respeitar a classe em que o corpo de água estiver enquadrado e a manutenção de condições adequadas ao transporte aquaviário, quando for o caso. Vale esclarecer que o comando da questão é bem enfático ao solicitar a exceção que não está inserida na Política Estadual de Recursos Hídricos, de acordo com a Lei 11.612/2009, de maneira que a única alternativa que responde corretamente ao comando é a alternativa D, pois está elencada na Política Nacional de Recursos Hídricos, conforme descrito na Lei 9.433/1997.

Fonte:

- Pogian, Mauricio Freixo. Estudo Da Outorga Coletiva E Seus Efeitos Na Melhoria Do Uso Da Agua Com Foco Na Bacia Hidrográfica Do Córrego Do Sossego. Itarana/Rs, 2013. 122p.
- BRASIL. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano xxx, n. x, p. 1-15, 09 jan. 1997.
- BRASIL. Lei nº 11.612 DE 08 DE OUTUBRO DE 2009. Institui a POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 09 OUT. 2009.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	52	50	53

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Diante das argumentações expostas, verifica-se que a questão não possui uma alternativa que abarque a sequência correta das afirmativas, pois relacionando as colunas constata-se que a sequência correta das afirmativas é 2-4-3-1, porém não possui esta opção dentre as alternativas, razão pela qual a questão deve ser anulada.

Fonte:

- Silva, Romildo Gonçalves da Manual de prevenção e combate aos incêndios florestais / Romildo Gonçalves da Silva. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998. ISBN 85-7300-069-4 80 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	42	53	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alternativas são conceituadas corretamente a seguir:

LAVAGEM DO SOLO Este processo de remediação é efetuado pela injeção de fluídos (podendo ser água ou uma solução ácida ou básica) através de cavidades situadas no subsolo, sendo os mesmos coletados em outros poços auxiliados da tecnologia convencional pump-and-treat. O método extrai íons metálicos através da solubilização, que é feita com o uso de aditivos químicos para ajustar o pH do solo, auxiliando na quelação ou promovendo a troca catiônica.

BIORREMEDIAÇÃO esta técnica de remediação se refere ao uso de microorganismos capazes de degradar resíduos provenientes, principalmente, de depósitos de lixo e solos contaminados com hidrocarbonetos de petróleo, incluindo os PAHs e os BTEX. Os microorganismos geralmente utilizados na bioremediação são as bactérias e fungos, e estas degradam, normalmente, substâncias mais simples e menos tóxicas.

BARREIRAS REATIVAS PERMEÁVEIS (BRPs) Barreira Reativa Permeável constitui-se em uma técnica que vem sendo utilizada em diversos países na remediação de plumas de contaminação no lençol freático subterrâneo. O princípio dessa tecnologia consiste na alocação de um material reativo no subsolo, onde uma pluma de água subterrânea contaminada flui por esse material, promovendo reações que atenuam a carga de contaminante. As BRPs são projetadas para serem mais permeáveis do que os materiais ao redor do aquífero, de modo que os contaminantes das águas subterrâneas possam serem tratadas e fluírem facilmente sem alterar significativamente a hidrologia das águas subterrâneas (THIRUVENKATACHARI et al., 2008). Estas barreiras promovem a passagem das águas subterrâneas através de porções reativas que possibilitam a remediação, por processos físicos, químicos e/ou biológicos, de solos contaminados com CHC e metais pesados. É feita uma escavação no terreno até a profundidade desejada, preenchendo-o com um reaterro que é feito com um material reativo, até a profundidade do nível d'água, sendo que acima dele pode-se utilizar o próprio material escavado. Seu uso é cada vez maior nos EUA e Canadá, sendo uma das alternativas de remediação de águas subterrâneas de maior preferência no mercado. No Brasil a tecnologia de barreiras reativas permeáveis tem grandes perspectivas de utilização devido a vários estudos nas universidades e centro de pesquisas em diferentes regiões do País que mostram boa eficiência da utilização das BRPs em várias regiões.

Fonte:

- Remediação do solo e da água: aspectos gerais Daniel Vidal Pérez Mônica Regina Marques Palermo de Aguiar. Capítulo 05. 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
51	44	46	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa abordada caracteriza-se, pois, a oxidação é um processo onde o óleo pode reagir com oxigênio, aumentando a hidrossolubilidade dos hidrocarbonetos, fazendo com que estes sejam mais facilmente degradados. Esta reação ocorre na superfície da mancha de petróleo, sendo por isso acelerada por um maior espalhamento. Fatores como a espessura da mancha, a presença de sais minerais dissolvidos na água, composição do petróleo, incluindo presença de metais, e quantidade de radiação com comprimento de onda inferior a 400 nm, latitude do derrame influenciam as taxas de oxidação. Assim, a biodegradação da água no mar contém uma gama considerável de microorganismos capazes de metabolizar componentes do óleo, que incluem fungos, bactérias, protozoários e algas unicelulares, que podem utilizar o óleo como fonte de carbono e energia. Embora esses organismos estejam distribuídos pelos oceanos no Planeta, eles tendem a ser mais abundantes em áreas constantemente poluídas por óleo.

Fonte:

- E SE VAZAR, DERRAMAR E EXPLODIR? O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NA BAHIA, BRASIL. Gesta, v. 7, n. 1 – Gonçalves; Moraes e D'Arede, p. 106-121, 2019 – ISSN: 2317-563X 106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
52	45	47	43

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Diante das argumentações apresentadas identificou-se erro no gabarito. A alternativa correta de acordo com a Lei nº 12.305, caracteriza-se pela letra (D). Com relação aos argumentos apresentados, a questão foi elaborada com base nos INSTRUMENTOS do Art. 8º São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros:

Art. 5º - O titular dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos é o responsável pela gestão integrada dos resíduos gerados em seu território, devendo priorizar a gestão associada, compartilhada, diferenciada, integrada, participativa e regionalizada, em consonância com os Planos de Resíduos Sólidos e com o art. 59 da Lei nº 12.932/2014, por meio de articulação e cooperação interinstitucional com o Poder Público Estadual: I. priorizar a utilização de tecnologias apropriadas à sua realidade local, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas que permitam absorver ou reaproveitar os resíduos sólidos; II. garantir o processo de mobilização e participação social, incluindo a realização de consultas e audiências públicas; III. criar e alimentar o Sistema Municipal de Informação sobre Gestão dos Resíduos Sólidos, disponibilizando os dados e informações ao órgão estadual responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Informação na Gestão de Resíduos Sólidos e em página específica da rede mundial de computadores; IV. definir a quantidade de resíduos domiciliares de sua competência, bem como os procedimentos para o acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação adequada dos resíduos sólidos, observando as normas técnicas e os regulamentos do Inmetro.

Fonte:

- Minuta do Decreto Regulamentador da Política Estadual de Resíduos Sólidos da Bahia (Lei Estadual nº 12.932/2014) – Versão para Consulta Pública (dezembro de 2015)
- BRASIL. Lei nº 12.932/2014 DE 07 DE JANEIRO DE 2014. Institui a POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS SOLIDOS. Diário Oficial Do Estado: seção 1, Bahia - BA, 08 jan. 2014.
- Brasil. [Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010]. Política Nacional de Resíduos Sólidos. – 3. ed., reimpr. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. 80 p. – (Série legislação; n. 229 PDF)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	53	48	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na União, a outorga das águas compete à Agência Nacional das Águas, nos termos do inciso IV do artigo 4º da Lei 9.984/2000, observando, no caso de curso de água no semiárido nordestino, as previsões dos incisos III e V do artigo 15 da Lei 9.433/2000 (casos de calamidade climática ou atender interesses prioritários coletivos, sem fontes alternativas de água), as outorgas preventivas concedidas e dará ampla publicação acerca dos atos de outorga expedidos.

Fonte:

- Pogian, Mauricio Freixo. Estudo Da Outorga Coletiva E Seus Efeitos Na Melhoria Do Uso Da Agua Com Foco Na Bacia Hidrográfica Do Córrego Do Sossego. Itarana/Rs, 2013. 122p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	63	67	57

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a literatura as adutoras por recalque, conduzem água sob pressão superior à atmosfera de um ponto para outro, este geralmente mais elevado.

Fonte

- Curso básico de vigilância da qualidade da água para consumo humano: módulo II : abastecimento de água : aula 2 : etapas do abastecimento de água para consumo humano / Ministério da Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 39 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	65	70	63

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta da questão é letra A, como consta no gabarito oficial. Conforme bibliografia a bacia de esgotamento é o conjunto de áreas esgotadas e esgotáveis, cujo esgoto flui para um único ponto de concentração. O que seria o despejo líquido constituído de esgotos doméstico e industrial, água de infiltração e a contribuição pluvial parasitária é o esgoto sanitário.

Fonte:

- NBR 9648(NB566). Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário. Link: <file:///C:/Users/Katia/Downloads/NBR%209648%20Nb%20566%20-%20Estudo%20De%20Concepcao%20De%20Sistemas%20De%20Esgoto.pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	57	66	70

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

O gabarito correto desta questão é letra B e não A como consta no gabarito. De acordo com a literatura, a solubilidade das substâncias está vinculada ao pH do meio, havendo geralmente um acréscimo da solubilidade com a redução do pH. O aumento da temperatura também favorece a solubilidade das diversas substâncias químicas. A influência do pH e da temperatura pode ser observada na distribuição de substâncias dissolvidas em rios e lagos. Portanto, o correto é a alternativa B.

Fonte:

- Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p.

Cargo: Analista Técnico - Estatística

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	12	3	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena. Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” (7o§) A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar

que:”, a alternativa “**E**) Há duas situações distintas, sendo a primeira composta por questões anteriores que retornam ao cenário atual a serem abordadas e a segunda composta por incrementos cujo surgimento é recente.” foi adequadamente indicada como correta. Justifica-se de acordo com o destacado a seguir: “(Situação 1): Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - *voltaram à cena* (retorno ao cenário atual). Os riscos são maximizados por (Situação 2): desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, [...]” A alternativa “**B**) Os elementos apresentados a partir do segundo período do trecho destacado são vistos como consequência das situações citadas no período inicial.” não pode ser considerada correta. Segundo período do trecho: “Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” Conforme explicitado anteriormente, não se trata de consequências, mas sim de uma nova situação em relação à apresentada no período inicial.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “**D**) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “**A**) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	2	9	7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Com base no primeiro parágrafo do texto, é possível reconhecer que o autor apresenta:”, a alternativa “**C**) A tese do texto cuja função é a defesa de posicionamento crítico.” A tese aparece no texto dissertativo-argumentativo e esse possui a seguinte estrutura: introdução; desenvolvimento; conclusão. Logo, a tese vai aparecer no parágrafo referente à introdução, de modo a ser apoiada seguindo uma cadeia de informações em seu desenvolvimento até o fechamento do texto. A tese tem como objetivo principal apontar um posicionamento crítico sobre qualquer assunto que, posteriormente, também servirá de sustentação para a elaboração dos argumentos, evidências e provas, de forma a tornar o texto mais coerente e convincente aos olhos do leitor. Portanto, ela é um elemento essencial para o texto dissertativo-argumentativo e não apresentá-la significa não se adequar de forma eficiente a esse gênero. A alternativa “**B**) Introdução de argumento por

raciocínio lógico.” não pode ser considerada correta. De acordo com o 1º§ do texto: “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.”

O argumento por raciocínio lógico é uma forma de compor as ideias com base nas relações de causa e efeito, gerando uma interpretação que pode ir de encontro com a tese defendida. A tese apresentada refere-se à superação dos riscos somente através da união global, os argumentos para que tal tese seja defendida serão apresentados no desenvolvimento do texto, os argumentos são a justificativa que embasam a tese apresentada, o que não ocorre no primeiro parágrafo.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	11	2	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “**Nesse** cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5o§) Sobre o termo destacado anteriormente, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A**) Retoma a situação exposta no período anterior, permitindo a manutenção do referente.” foi adequadamente indicada como correta. O pronome demonstrativo “nesse” é utilizado quando o objeto ou a pessoa a quem se refere encontra-se longe da pessoa que fala e espacialmente próximo da pessoa com quem se fala. Pode também se referir ao tempo passado em relação à pessoa que fala. Além disso, é utilizado normalmente para se referir a algo que já foi mencionado ao longo do discurso. As flexões são de gênero e número, variando em: nesse, nessa, nesses, nessas e nisso. Exemplos do uso de “nesse”: Não pude ir ao trabalho nesse dia, estava doente. Foi nessa época que me graduei. Já o pronome “neste” é utilizado quando o objeto referido se encontra próximo da pessoa que fala, ou então no tempo presente em relação ao interlocutor. No discurso, é usado para se referir a algo que ainda será mencionado. Suas flexões de gênero e número são: neste, nesta, nestes, nestas e nisto. Exemplos do uso de “neste”: Resolverei isto neste instante! Me graduarei ainda neste ano. A alternativa “**B**) É um elemento de coesão que antecipa a referência feita ao “Fórum Econômico Mundial”.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**D**) Como pronome demonstrativo, tem a função de determinar o referente “cenário”, conceituando-o.” não pode ser indicada como correta. O fato de determinar não significa conceituar. Conceituar: criar, desenvolver e/ou enunciar conceito acerca de; definir, conceitualizar, conceptualizar, formar e/ou emitir um conceito ou uma opinião sobre; julgar, avaliar. A alternativa “**E**) Tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre os fatos mencionados anteriormente e o cenário estabelecido pelo Fórum citado.” não pode ser indicada como correta. O “cenário” já havia sido referido anteriormente e não estabelecido depois.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	14	4	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Dentre os termos sublinhados no texto, pode-se afirmar que estão gramaticalmente corretos:”, a alternativa “**E**) 2, 3, 4 e 5, apenas.” foi adequadamente indicada como correta.

“A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a (1)lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]

7Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - voltaram à (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no(4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum. [...]

8As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social. Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. A expressão “à lidar” está incorreta gramaticalmente, já que não há crase diante de verbo já que não há admissão de artigo feminino antecedendo-o. A alternativa “C) 2, 3 e 4, apenas.” não pode ser indicada como correta. A expressão “inflação a níveis” está correta gramaticalmente, o termo destacado “a” trata-se de uma preposição, não há ocorrência de crase já que não há presença de artigo feminino diante de palavra masculina plural.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Remete a elementos que compreendem questões de extrema relevância e consequências de aspecto coletivo.” foi adequadamente indicada como correta. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceito. O texto apresentado também apresenta questões de extrema relevância para a sociedade como a evolução tecnológica e também consequências de aspecto coletivo como as citadas no trecho “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” A alternativa “D) Pode ser considerado um texto literário, tendo em vista o emprego de figuras de linguagem, um recurso de estilo característico desse tipo textual.” não pode ser considerada correta. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários. Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor. Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos. Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção, o que não é o caso do texto em análise “Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado”, mas apenas do poema de Drummond. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade

circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceitos. A alternativa “B) Estabelece um diálogo com interlocutor à medida que propõe um debate acerca das questões que afligem a humanidade.” não pode ser indicada como correta. Ainda que o poema de Drummond apresente assuntos de extrema relevância e que poderão ser tema em um debate de ideias, o gênero poema não possui características linguísticas que indicam a função de propor um debate. A alternativa “C) Possui a função estética da linguagem, valorizando a forma como a linguagem é utilizada para expressar as ideias e sentimentos do poeta.” não pode ser indicada como correta. O texto em análise não se trata de um texto estético, poético; apenas o poema de Drummond possui tais características.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	24	28	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ainda que, na língua portuguesa uma palavra ou outra possa ser utilizada sem grande alteração de sentido, nas leis as palavras têm significado estrito. “Idêntico” significa “igual”, ou seja, a relotação é no mesmo cargo. Já o termo “semelhante” significaria atribuições “compatíveis”, o que não condiz com a redação do art. 49 da Lei n. 6.677/1994”. A assertiva “B é falsa pois a relotação é prerrogativa da Administração. A assertiva “C” é falsa, pois a lei permite a mudança de sede. A assertiva “D” é verdadeira é a resposta correta, pois condiz com o dispositivo legal supramencionado.

Fonte:

- Lei n. 6.677/1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 75 da Lei nº 8.625/1993 determina que a autorização deve ser obtida tanto para cargo de mesmo nível como para cargo de nível maior. A assertiva “B” é falsa, pois a regra abrange toda a administração direta e indireta e não apenas as autarquias. A assertiva “D” é falsa, pois a autorização é competência do Procurador-Geral de Justiça. A assertiva “E” é falsa, pois o art. 75 exige a oitiva do Conselho Superior do Ministério Público. Assim, apenas a assertiva “C” está correta, pois condiz com a redação da lei.

Fonte:

- Lei nº 8.625/1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	22	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da Resolução CNMP n. 23/2007. A assertiva “A” é verdadeira e corresponde ao art. 7º, § 5º da norma. A assertiva “B” é falsa, pois o princípio da publicidade também alcança o procedimento preparatório. A assertiva “C” é falsa, pois a publicação na imprensa oficial se dá por extrato, art. 7º, § 2º, I. A assertiva “D” é falsa,

pois a norma não exige oitiva do Conselho Nacional do Ministério Público, neste caso, inciso II do mesmo dispositivo legal. A assertiva “E” é falsa, pois a extração de cópias não é gratuita, exigindo-se o pagamento do custo da reprografia, conforme art. 7º, § 3º.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 23/2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	38	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o art. 67 da Constituição Federal, em se tratando de processo legislativo comum, a matéria constante de projeto de lei rejeitado somente poderá constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Casas do Congresso Nacional. Portanto, no caso hipotético apresentado no enunciado, como trata-se de um projeto de lei ordinária, havendo manifestação da maioria absoluta dos Deputados Federais ou Senadores, a matéria que constou do projeto inicialmente rejeitado, poderá ser rediscutida novamente naquela mesma sessão legislativa, ou seja, naquele mesmo ano de trabalho dos congressistas.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	35	38	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 5º, inciso LI, da CF/88, nenhum brasileiro poderá ser extraditado. A regra é absoluta em relação aos brasileiros natos, mas sofre relativização em relação aos brasileiros naturalizados que, em duas hipóteses, poderão ser extraditados: crime praticado antes da naturalização e comprovado envolvimento com o tráfico ilícito de drogas, a qualquer tempo. Considerando o caso hipotético narrado na questão, podemos afirmar que Antônio não poderá ser extraditado, seja qual for o motivo da solicitação de sua extradição e ainda que haja acordo internacional de cooperação entre o Brasil e o país solicitante, uma vez que ele é brasileiro nato e a Constituição faz expressa vedação nesse sentido. Ademais, ainda no tocante à extradição, independentemente da nacionalidade, a Constituição veda a extradição por motivo de crime político e de opinião.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	34	36	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 14 da Constituição Federal, e considerando o enunciado da questão, que trata dos direitos políticos, os analfabetos são alistáveis, portanto, tal faculdade a Luan assiste. Ademais, ele cumpre a idade mínima exigida para se eleger ao cargo de vereador, que é de 18 anos. O domicílio deverá ser na circunscrição territorial da candidatura e o candidato deverá ter filiação partidária. Entretanto, por ser analfabeto, Luan é inelegível, nos termos do art. 14, § 4º. Portanto, não poderá se candidatar ao cargo pretendido.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	40	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 22 da Constituição Federal elenca as competências legislativas privativas da União, dentre elas, no inciso II, a atinente ao tema desapropriação. As competências exclusivas da União, previstas no art. 21 e as competências comuns à União, Estados, DF e Municípios, previstas no art. 23, tratam de competências administrativas. Dentre as competências legislativas concorrentes entre União, Estados e DF, previstas no art. 24, não se encontra a de legislar sobre questões de desapropriação.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	57	47	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para determinar a resposta correta para esta questão, é necessário avaliar que, para a amostragem bola de neve:

- O tamanho da amostra **NÃO** é controlado, **NÃO** permitindo determinar previamente e com precisão o tamanho da amostra que será obtida.
- Se a amostragem é feita de maneira **EXPONENCIAL**, cada indivíduo precisa convidar dois ou mais indivíduos a participarem da amostra, permitindo que quanto mais gente participe do estudo, mais pessoas serão adicionadas.
- Além de ser um processo economicamente simples e requerer poucos recursos humanos, a amostragem bola de neve **NÃO** garante a representatividade dos dados observados bem como a precisão da amostra obtida.
- Uma **DES**vantagem da amostragem bola de neve são os "vieses da comunidade": um subgrupo de indivíduos dentro do nosso objeto de estudo é acessado e o recrutamento de novos membros não consegue sair desse subgrupo.
- Pode-se assegurar a diversidade dos contatos através da seleção adequada dos indivíduos iniciais e promover que a recomendação de novos participantes não se limite apenas a contatos próximos. Dessa forma, ao extrapolar a rede de contatos próximos, a amostra se torna mais diversa.

Fonte:

- Bolfarine, Heleno, and Wilton de Oliveira Bussab. *Elementos de amostragem*. Editora Blucher, 2005.
- <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-bola-de-neve>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	60	51	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Devido as fórmulas utilizadas para a construção de um intervalo de confiança, sabe-se que

- À medida que o tamanho da amostra aumenta, a amplitude do intervalo de confiança diminui porque a variabilidade é reduzida.
- À medida que o nível de confiança aumenta, a amplitude do intervalo de confiança aumenta porque é necessária uma maior cobertura do intervalo para que a nova confiança seja atingida.

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	61	42	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o teorema do limite central, a variável X que responde pelo tempo gasto para auditar 25 contas é normalmente distribuída com média dada por 500 e variância dada por 400. Logo, a probabilidade desejada é

$$P(X < 450) \approx P\left(\frac{X - 500}{20} < \frac{450 - 500}{20}\right) = \Phi(-2,5) = 1 - \Phi(2,5)$$

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	62	54	52

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em estatística, o teste de Bartlett, batizado em homenagem a Maurice Stevenson Bartlett é usado para testar a homocedasticidade, ou seja, se várias amostras são de populações com variâncias iguais. Alguns testes estatísticos, como a análise de variância, presumem que as variâncias são iguais entre grupos ou amostras, o que pode ser verificado com o teste de Bartlett. Os demais testes apresentados na questão verificam outras hipóteses como a suposição de que os dados são normais.

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	64	53	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão apresenta o interesse de aplicar o teste de qui-quadrado de independência para avaliar a associação entre duas variáveis:

- Área da medicina: Ginecologia, Cirurgia Geral e Medicina do Trabalho (3 categorias);
- Artigos infringidos: Artigos I, II, III e IV (4 categorias).

Sob a hipótese nula, o número de graus de liberdade atrelado à estatística de teste é dado pelo produto $(3-1) \cdot (4-1) = 6$.

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	65	56	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os estimadores de máxima verossimilhança possuem a propriedade do princípio da invariância: são invariantes sob transformações monotônicas. Já com respeito à eficiência, tem-se a propriedade particular de que os estimadores de máxima verossimilhança são **assintoticamente** eficientes.

Fonte:

- Casella, George, and Roger L. Berger. *Inferência estatística*. Cengage Learning, 2010.
- https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5891577/mod_resource/content/1/Aula%2015.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
51	66	49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o gráfico apresentado na questão, tem-se um comportamento inverso entre as variáveis: à medida que uma aumenta a outra diminui. Ao ajustar um modelo de regressão linear simples a esses dados, o comportamento citado acarreta em um coeficiente de inclinação e correlação negativos, isto, $r < 0$ e $b < 0$.

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
52	67	43	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O desvio padrão dos dados originais é dado por S.

O novo desvio padrão, associado aos dados transformados, será dado por

$$\text{Novo desvio padrão} = 3 \cdot \text{desvio padrão}(X) + 0 = 3S$$

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
56	43	58	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para o correto desenvolvimento da questão, deve-se considerar uma variável aleatória determinada pela **média** do tempo dos três projetos X, Y e T. A variável aleatória $S = (X+Y+T)/3$ tem distribuição Normal com $E(S)=12$ e $\text{Var}(S)=3$ por propriedades da soma de variáveis aleatórias independentes com distribuição Normal e usando as médias e variâncias dadas no enunciado. Dessa forma:

$$P(S > 14) = P\left(Z \geq \frac{14-12}{\sqrt{3}}\right) = P\left(Z \geq \frac{2}{\sqrt{3}}\right) = 1 - P(Z \leq \frac{2}{\sqrt{3}}) = 0,124$$

Fonte:

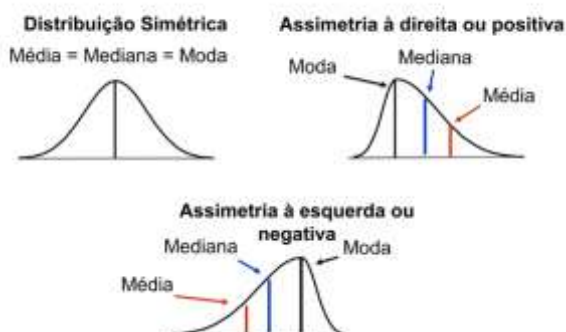
- S.M.Ross Introduction to probability models. Ninth Edition. Elsevier. 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	44	59	61

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Trata-se de amostra para uma variável contínua com distribuição unimodal. Informa-se que a moda da amostra, $Mo(x)$, é igual à metade da média amostral, $\bar{x}$. Isto é, $Mo(x) < \bar{x}$. Por essas características da amostra, tem-se que a distribuição dos valores $x_1, x_2, \dots, x_n$ é assimétrica à DIREITA. Em distribuições com tais características tem-se que $Mo(x) < Me(x) < \bar{x}$. Portanto, pode-se afirmar que **a mediana amostral é menor do que a média amostral $\bar{x}$** .

ASSIMETRIA



Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
58	41	60	67

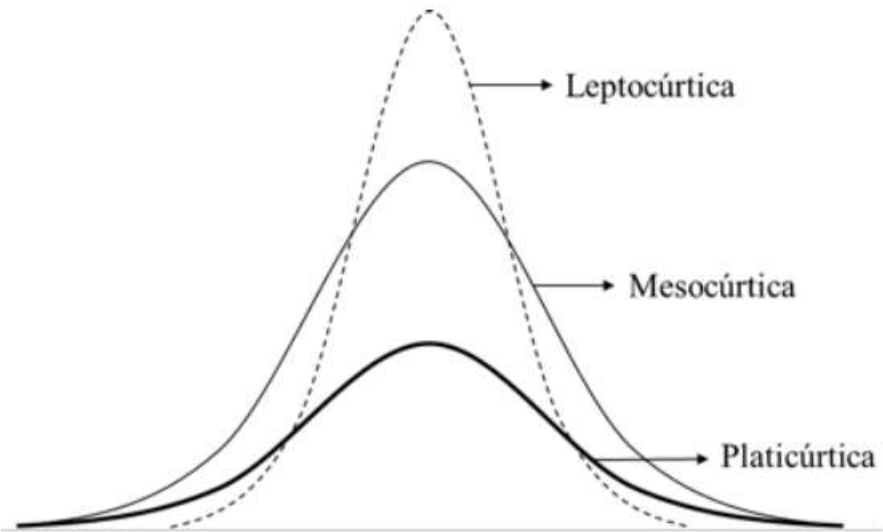
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
O procedimento descrito no enunciado da questão refere-se à definição formal da **amostragem estratificada**, conforme indica o gabarito.

Fonte:

- COCHRAN, W.G. Sampling Techniques. Editora Walter A. Shewhart. New York,1953.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
61	50	64	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
Uma distribuição que tem curtose similar à da distribuição Normal é denominada **mesocúrtica**. Uma distribuição que é mais apontada que a curva da distribuição Normal é denominada **leptocúrtica** (curva à esquerda, referente a uma transmissão fora de controle), enquanto que uma curva mais achatada que a curva da distribuição Normal é denominada de **platicúrtica** (curva à direita, referente a uma transmissão controlado). Dessa forma, é INCORRETO afirmar que a curva referente a uma transmissão controlada é leptocúrtica, pois ela é **platicúrtica**. As alternativas que abordam a análise da curtose das distribuições apresentadas específicas que a comparação deve ser feita com relação à distribuição Normal, assumindo que esta tem uma curtose intermediária às curvas apresentadas.



Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
62	51	65	66

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Usado as definições da média aritmética simples, tem-se que $\bar{X}_{n+1} = \frac{\sum_{i=1}^{n+1} X_i}{n+1} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i + X_{n+1}}{n+1} = \frac{n\bar{X}_n + X_{n+1}}{n+1}$. Se n é ímpar, então $n + 1$ é par. Logo, a mediana da amostra com $n + 1$ observações será dada por $Md_{n+1} = \frac{X_{\left[\frac{n+1}{2}\right]} + X_{\left[\frac{n+1}{2} + 1\right]}}{2}$. Usando a definição de variância amostral, tem-se que

$$S_{n+1}^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n+1} (X_i - \bar{X}_{n+1})^2}{(n+1) - 1} = \sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}_{n+1})^2 + (X_{n+1} - \bar{X}_{n+1})^2. \quad \text{Após manipulações algébricas, pode-se mostrar que}$$

$$nS_{n+1}^2 = (n-1)S_n^2 + \frac{n}{n+1} (X_{n+1} - \bar{X}_n)^2.$$

Portanto, **I e II são verdadeiras e III é falsa** conforme indica o gabarito.

Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	49	68	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Usando a distribuição conjunta de X e Y fornecida, pode-se verificar que:

$$\text{I } \text{Cov}(X, Y) = E(XY) - E(X)E(Y) = 0 - (0)(0) = 0,$$

$$\text{pois } E(X) = E(Y) = (-1)(1/4) + (0)(1/2) + (1)(1/4) = -1/4 + 1/4 = 0 \text{ e}$$

$$E(XY) = (-1)(-1)(0) + (-1)(0)(1/4) + (-1)(1)(0) + (0)(-1)(1/4) + (0)(0)(0) + (0)(1)(1/4) + (1)(-1)(0) + (1)(0)(1/4) + (1)(1)(0) = 0.$$

Logo, o item I está correto.

II X e Y não são independentes, pois $g(x)h(y) \neq p(x, y)$ para pelo menos um par (x, y) .

Por exemplo, para $g(0)h(0) = (1/2)(1/2) = 1/4 \neq p(0, 0) = 0$.

Logo, o item II está incorreto. Este é um exemplo de variáveis que tem covariância igual a zero, mas que não são independentes.

$$\text{III } P(X = 1 | Y = 0) = \frac{P(X=1, Y=0)}{P(Y=0)} = \frac{0,25}{0,50} = 0,50.$$

Logo, o item III está incorreto.

Em suma, **apenas o item I está correto** conforme indica o gabarito.

Fonte:

- Morettin, Pedro Alberto, and Wilton Oliveira Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
64	52	70	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a decomposição da variabilidade total utilizada no MMQO e usando os dados fornecidos, pode-se construir a tabela da análise de variância (ANOVA) da seguinte forma:

Fonte	Soma de Quadrados	Graus de Liberdade	Quadrado Médio	F Observado
Regressão	3.600	4	800	16
Resíduos	1.800	36	50	
Total	5.000	40		

Assim: $n = 41$; $p = 4$; o modelo tem 4 covariáveis; $R^2 = 0,64$, logo $\sqrt{R^2} = 0,80$; $\hat{\sigma}^2 = 50$, logo $\hat{\sigma} = \sqrt{50}$; e, como $F_{\text{observado}} > F_{\text{crítico}}$, pode-se concluir que pelo menos uma das variáveis explicativas incluídas no modelo é significativa com 5% de significância.

Dessa forma, a sequência correta para a avaliação dos itens em verdadeiro (V) ou falso (F) é **FFVVV** conforme indica o gabarito.

Fontes:

- Montgomery, D.C., Runger, G.C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros (7ª edição em português). LTC, 2021.
- Cordeiro, Gauss Moutinho, and Clarice GB Demétrio. "Modelos lineares generalizados e extensões." Piracicaba: USP (2008): 31.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
65	48	63	68

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o contexto de um estudo em que o plano amostral envolve amostragem aleatória estratificada com alocação proporcional. Neste caso, a estimativa da **MÉDIA** populacional μ é calculada como a média ponderada usando o tamanho dos estratos (ou sua proporção dentro da população de estratos) como pesos, ou seja, $\bar{X} = \frac{20 \cdot 130 + 30 \cdot 150 + 15 \cdot 118 + 20 \cdot 124 + 110 \cdot 15}{100} = 130$. Como o intervalo de 95% de confiança para μ será $[130 - 15,5; 130 + 15,5] = [114,5; 145,5]$, então o intervalo de 95% de confiança para a demanda populacional **TOTAL** será dada pela multiplicação dos limites do intervalo anterior pelo tamanho populacional $N = 100$, ou seja, $[11.450; 14.550]$.

Fonte:

- COCHRAN, W.G. Sampling Techniques. Editora Walter A. Shewhart. New York, 1953.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	70	62	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Como não são fornecidos os valores absolutos do número de inquéritos em cada Estado, apenas as classes apresentadas na legenda, **não é possível afirmar que o número total de inquéritos policiais recebidos pelos Ministérios Públicos Estaduais em 2017 foi maior do que em 2016**. Portanto, esta é a opção correta em acordo com o gabarito.

Fonte:

- Morettin, Pedro Alberto, and Wilton Oliveira Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	53	41	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Usando a função de densidade fornecida, pode-se verificar que:

I A variável aleatória Y assume valores maiores ou iguais a 1 e, portanto, seu valor esperado será sempre maior ou igual a 1, independente do valor do parâmetro ρ .

Logo, o item I está correto.

II Usando a definição e após algumas manipulações algébricas, pode-se mostrar que $P(Y = y) = \exp\{y \ln(\rho) - \ln(y) - \ln(\ln(1 - \rho))\}$ o que está de acordo com a definição da família exponencial.

Logo, o item II está correto.

III Para $0 < \rho < 1$, $P(Y = 1) = -\frac{\rho}{\ln(1-\rho)}$ será decrescente, pois $\ln(1 - \rho)$ é sempre negativo e maior do que ρ nesse intervalo.

Logo, o item III está correto.

Em suma, **está correto o que se afirma em I, II e III** conforme indica o gabarito.

Fonte:

- Casella, G., & Berger, R. L. (2002). *Statistical inference* (Vol. 2). Duxbury Pacific Grove, CA.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
69	54	66	62

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o ajuste de um modelo de REGRESSÃO LOGÍSTICA, em que a interpretação do efeito de uma covariável é feita em termos da razão de chances (OR, do inglês *odds ratio*). Para um aumento unitário no valor da covariável, a OR é dada pelo exponencial da estimativa pontual do parâmetro associada à covariável (o que está fornecido da quarta coluna da tabela). Com base nos resultados apresentados na tabela, todos os itens abaixo estão corretos:

- Há evidência estatística, com qualquer nível de significância superior a 3,9% (por exemplo 5%), de que os clientes da categoria Ouro apresentam uma probabilidade de se tornarem inadimplentes menor do que os clientes da categoria Bronze. O mesmo só seria verdade para a categoria Prata se o nível de significância for superior a 29,9%, o que não faz sentido prático pois teria-se uma probabilidade do Erro do Tipo I muito elevada. Dessa forma, a probabilidade de sucesso para clientes do nível Ouro são estatisticamente similares aos da categoria Prata, mas diferentes dos clientes da categoria Bronze. Uma vez que há diferença estatística entre pelos menos uma das categorias da variável (no caso, entre Ouro e Bronze), a variável Classificação é sim significativa e não deve ser retirada do modelo.
- Fixadas as demais variáveis, com os dados fornecidos, pode-se concluir que a cada ano acrescido na idade implica 7,4% de aumento na *chance* do cliente se tornar inadimplente (com base na OR correspondente).
- Mantendo as demais variáveis constantes, caso o salário do cliente solicitante do crédito sofra um aumento de 1.000 reais (uma unidade), a chance dele se tornar inadimplente será 31,2% (100%-68,8%) menor (com base na OR correspondente).
- A chance de um cliente do sexo Feminino se tornar inadimplente é 33,2% maior do que um cliente do sexo Masculino somente se considerarmos fixas as demais variáveis.
- A chance de clientes da categoria Bronze se tornarem inadimplentes é 3,043 vezes maior em relação aos clientes da categoria Ouro, fixadas todas as demais variáveis (com base na OR correspondente).

Portanto, dentre as alternativas fornecidas, está correta a afirmativa de que **a chance de clientes da categoria Bronze se tornarem inadimplentes é cerca de 3 vezes maior em relação aos clientes da categoria Ouro, fixadas todas as demais variáveis** conforme indica o gabarito.

Fonte:

- Cordeiro, Gauss Moutinho, e Clarice GB Demétrio. "Modelos lineares generalizados e extensões." Piracicaba: USP (2008): 31.

Cargo: Analista Técnico - Pedagogia

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	8	1	6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “ “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1o§) De acordo com a norma padrão da língua e o emprego dos sinais de pontuação, considere o trecho destacado anteriormente e assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “**D**” As vírgulas empregadas no segmento “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra [...]” separam termos coordenados na oração.” foi adequadamente indicada como correta. A vírgula é usada para separar palavras ou termos coordenados em um enunciado, indicando que é feita uma enumeração de itens. Exemplo: “Eu ouço todo tipo de música: MPB, samba, rock, funk, pop...” Nesses casos, a vírgula só não ocorrerá quando houver a conjunção “e” separando os termos coordenados. Exemplo: “Eu gosto apenas de alguns tipos de música: MPB, funk, pop e música clássica.” A alternativa “**B**” A última vírgula foi

empregada equivocadamente já que não se pode separar por vírgula o sujeito e o verbo da oração.” não pode ser considerada correta. A última vírgula não está separando o sujeito do verbo da oração. Trata-se, nesse caso, de sujeito composto já que há mais de um núcleo; a expressão “numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais” não faz parte do sujeito e por isso mesmo aparece separada por vírgulas já que trata-se de uma informação intercalada. A alternativa “**A**) Todas as vírgulas utilizadas no trecho destacado têm a função de separar elementos de uma sequência enumerativa.” não pode ser considerada correta, conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) A primeira vírgula poderia ser substituída por dois pontos introduzindo os demais elementos, mantendo-se a correção gramatical e semântica do período.” não pode ser indicada como correta. As vírgulas apresentadas separam elementos de uma sequência enumerativa, não há correção em substituir por dois pontos.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	12	3	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena. Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” (7o§) A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar que:”, a alternativa “**E**) Há duas situações distintas, sendo a primeira composta por questões anteriores que retornam ao cenário atual a serem abordadas e a segunda composta por incrementos cujo surgimento é recente.” foi adequadamente indicada como correta. Justifica-se de acordo com o destacado a seguir: “(Situação 1): Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - *voltaram à cena* (retorno ao cenário atual). Os riscos são maximizados por (Situação 2): desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, [...]” A alternativa “**B**) Os elementos apresentados a partir do segundo período do trecho destacado são vistos como consequência das situações citadas no período inicial.” não pode ser considerada correta. Segundo período do trecho: “Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” Conforme explicitado anteriormente, não se trata de consequências, mas sim de uma nova situação em relação à apresentada no período inicial.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	9	11	8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as relações sintáticas estabelecidas no interior das frases, as palavras e expressões podem ocupar diferentes funções cuja compreensão contribui para o entendimento completo do enunciado. A partir de tais considerações, pode-se afirmar que está correto o que se afirma em:”, a alternativa “**D**) Caso o predicativo do sujeito fosse retirado em “A atual década está sendo particularmente desafiadora na

história mundial.” (2o§), a coerência do enunciado seria prejudicada.” foi adequadamente indicada como correta. Predicativo do sujeito (desafiadora) é a parte de uma oração que aponta qualidade, estado ou condição do sujeito. Ele pode ser formado por um adjetivo, substantivo ou pronome. O predicativo do sujeito é diferente do predicativo do objeto, pois este caracteriza o complemento verbal, e não o sujeito da oração. A alternativa “A) O complemento verbal destacado e expresso em: “Surtem oportunidades [...]” (1o§) não exige o emprego da preposição.” não pode ser indicada como correta. O termo “oportunidades” trata-se do sujeito da oração: “Oportunidades surtem”.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
7	3	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” (7o§) No trecho destacado, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a afirmativa que apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase.”, a alternativa “C) Após quarenta anos de caminhada chegaram à terra prometida.” foi adequadamente indicada como correta. Os substantivos terra e casa rejeitam o artigo a, não pode haver crase. Vindo tais substantivos com modificador, o “a” passa a receber o acento. Crase (´) é a junção da preposição “a” com o artigo definido “a”. Também pode ser a junção da preposição “a” com pronomes que começam com “a” (aquela, aquele, aquilo). A junção a + a resulta no a com crase, ou seja, em à, àquela, àquele, àquilo. A crase pode ser usada nas seguintes situações: antes de palavras femininas; quando acompanham verbos que indicam destino (ir, voltar, vir); nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas; antes dos pronomes demonstrativos aquilo, aquela, aquele; antes da locução “à moda de” quando ela estiver subentendida; na indicação de horas exatas. A alternativa “A) O responsável não dá atenção à reclamações.” não pode ser indicada como correta. Apesar de haver regência favorável à ocorrência de preposição (atenção a) não ocorre o artigo feminino diante do termo “reclamações” visto que o “a” diante dele está no singular.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. rev., ampl. E atual. Conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2009.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	16	14	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Globalização, consequências relacionadas à saúde mental, aceleração da tecnologia.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o enunciado: “De acordo com o texto, há um grande desafio proposto mundialmente e historicamente, dentre os elementos apresentados no texto que representam um cenário que contribui para que uma crise se apresente e seja assim caracterizado é possível identificar, EXCETO:” “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§) O enunciado da questão objetiva identificar elementos que não representam um cenário que contribui para uma crise (devido ao emprego da palavra “exceto”). Assim, é possível observar de acordo com o trecho destacado anteriormente que a “globalização” não é um elemento que contribua para a crise, segundo o

texto, já que uma “união global é necessária”. Ainda, a expressão “as consequências relacionadas à saúde mental” não deixa claro que se trata de um fator negativo, visto que “saúde mental” é um fator desejável, a depressão citada no texto seria aqui referenciada caso a expressão fosse “as consequências relacionadas à deficiência ou prejuízo da saúde mental”. E por fim, a aceleração da tecnologia não traz consigo uma crise, ao contrário, pode trazer soluções para combater questões as mais variadas, conforme o texto. A alternativa “B) Crise referente a: alimentação global; provisão de energia; e, corrida tecnológica.” não pode ser indicada pelo gabarito. Há elementos citados na alternativa “B” que representam contribuição para uma crise citados no texto como pode ser visto no fragmento destacado a seguir: “**A crise pandêmica**, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, **na luta pelo fornecimento de energia e comida**, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. A alternativa “D) Questões socioeconômicas que se apresentam fragilizadas mediante fatos específicos.” não pode ser indicada como gabarito de acordo com o trecho “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de **vulnerabilidades socioeconômicas** e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	2	9	7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Com base no primeiro parágrafo do texto, é possível reconhecer que o autor apresenta:”, a alternativa “C) A tese do texto cuja função é a defesa de posicionamento crítico.” A tese aparece no texto dissertativo-argumentativo e esse possui a seguinte estrutura: introdução; desenvolvimento; conclusão.

Logo, a tese vai aparecer no parágrafo referente à introdução, de modo a ser apoiada seguindo uma cadeia de informações em seu desenvolvimento até o fechamento do texto. A tese tem como objetivo principal apontar um posicionamento crítico sobre qualquer assunto que, posteriormente, também servirá de sustentação para a elaboração dos argumentos, evidências e provas, de forma a tornar o texto mais coerente e convincente aos olhos do leitor. Portanto, ela é um elemento essencial para o texto dissertativo-argumentativo e não a apresentar significa não se adequar de forma eficiente a esse gênero. A alternativa “**B**) Introdução de argumento por raciocínio lógico.” não pode ser considerada correta. De acordo com o 1º§ do texto: “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.”

O argumento por raciocínio lógico é uma forma de compor as ideias com base nas relações de causa e efeito, gerando uma interpretação que pode ir de encontro com a tese defendida. A tese apresentada refere-se à superação dos riscos somente através da união global, os argumentos para que tal tese seja defendida serão apresentados no desenvolvimento do texto, os argumentos são a justificativa que embasam a tese apresentada, o que não ocorre no primeiro parágrafo.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	5	13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, [...]” (8o§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:”, a alternativa “**C**) Feriu-se com a ferramenta de trabalho.” foi adequadamente indicada como correta. Significado de Feri verbo transitivo Golpear; fazer chaga ou ferimento em. Machucar: a sandália nova está ferindo o pezinho da menina. Atritar algo para fazer chispa: ferir a pedra do isqueiro. [Figurado] Magoar, ofender: ferir a sensibilidade do amigo. Causar impressão desagradável: palavras que ferem os ouvidos. Contrariar: ferir as conveniências; ferir os interesses de alguém. verbo pronominal Golpear-se, cortar-se, machucar-se: ferir-se nos espinhos da roseira. [Figurado] Magoar-se, ofender-se: ele se feriu com a injustiça do chefe. Significado de Acentuar verbo transitivo Valorizar uma sílaba, quer aumentando-lhe a intensidade ou duração, quer fazendo variar a altura musical. Escrever com acento ortográfico: acentuar sempre as proparoxítonas. Expressar com força; ressaltar; sublinhar: acentuar uma passagem. Dar ênfase, relevo: acentuar os defeitos. verbo pronominal. Aumentar, tornar-se mais patente, forte, intenso: acentuam-se os sinais de decadência. Conforme expresso anteriormente, uma das possibilidades do verbo “acentuar” é sua condição de verbo pronominal. Os verbos pronominais são todos aqueles acompanhados de pronomes em sua conjugação, podendo ter uma conjugação reflexiva ou recíproca. Os verbos reflexivos, por sua vez, são aqueles cuja ação necessariamente se volta para o próprio sujeito que a executa. É o que ocorre também com o verbo “ferir” no exemplo dado na alternativa “C”. A alternativa “**B**) Passaram-se anos e nada mudou.” não pode ser indicada como correta. Neste caso, o “se” classificado como partícula expletiva ou de realce: pode ser retirado da oração sem prejuízo do sentido.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	1	20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando-se a manutenção da correção semântica e gramatical do trecho: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” (5o§), assinale a afirmativa correta para uma

possível reescrita.”, a alternativa “**B**) “Acoplada com a guerra na Europa, a crise pandêmica tem como resultado uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” foi adequadamente indicada como correta. “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” Em “**A**) “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.”, o sujeito é modificado, o “que” (pronom relativo) passa a ter como referente vulnerabilidades e tensões, no original apenas tensões é sujeito. O mesmo ocorre na alternativa “**C**) “A crise pandêmica – assim como a guerra na Europa –, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” A alternativa “**D**) “A crise pandêmica acoplada com a guerra na Europa, resulta, ‘a priori’, em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” não pode ser indicada como correta. Ocorre a separação entre o sujeito e o verbo, e ainda, não há referência para que a expressão “a priori” seja utilizada.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	6	15	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “No texto em análise, é possível identificar na construção do discurso o emprego da função expressiva por meio de recursos estilísticos. Pode-se afirmar que é possível constatar a afirmativa anterior em expressões presentes nos parágrafos:”, a alternativa “**B**) Primeiro e sexto.” foi corretamente indicada como correta. Estilística é a parte da gramática ou da linguística associada ao estilo, isto é, aos elementos expressivos, criativos, de uma língua no que diz respeito a seus recursos fonéticos, sintáticos, morfológicos e semânticos. Dessa forma, a linguagem adquire um aspecto conotativo, verificado, por exemplo, nas figuras de linguagem. E isso permite que o enunciador use a linguagem para exprimir seus pensamentos de forma mais subjetiva. A Estilística estuda a linguagem e a sua capacidade de tornar as mensagens mais ou menos emotivas e bonitas. Por esse motivo, é uma área muito importante nos meios literários. Se por um lado a Gramática preocupa-se com a norma culta da língua, a Estilística vem complementar os estudos da linguagem, na medida em que enfoca a função expressiva dos discursos através de recursos estilísticos.

“Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros (termo empregado com sentido metafórico, figurado) da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1º§)

“Em plena turbulência (termo empregado com sentido metafórico, figurado), o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§)

“A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5º§) No quinto parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “**C**) Terceiro e sétimo.” não pode ser indicada como correta. “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3º§) No terceiro parágrafo não é possível identificar o uso expressivo por meio de recurso

estilístico conforme requer o enunciado da questão. A alternativa “**D**) Primeiro e quarto.” não pode ser considerada correta. Assíndeto é a figura de linguagem usada quando há omissão de conjunções coordenativas que ligariam elementos ou orações coordenadas, isto é, aquelas que são independentes entre si. Assim, essas orações aparecem encadeadas, mas sem as conjunções que fariam a conexão entre elas. Portanto, o assíndeto é uma figura de construção ou figura de sintaxe. Essa figura de linguagem diminui a extensão do texto (visto que omite tais conjunções), mas afeta o encadeamento textual, o que gera um efeito de maior velocidade no discurso, além de poder passar sensação de orações coordenadas ou elementos mais próximos e, até mesmo, misturados. Exemplo: “A barca vinha perto, chegou, atracou, embarcamos.” Não há tal ocorrência no 4º§ “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em massa de necessidades humanas.” No lugar das vírgulas não caberia a conjunção “e” conforme sugerido pelo recorrente tendo em vista a coerência e coesão textual.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	11	2	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5o§) Sobre o termo destacado anteriormente, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A**) Retoma a situação exposta no período anterior, permitindo a manutenção do referente.” foi adequadamente indicada como correta. O pronome demonstrativo “*nesse*” é utilizado quando o objeto ou a pessoa a quem se refere encontra-se longe da pessoa que fala e espacialmente próximo da pessoa com quem se fala. Pode também se referir ao tempo passado em relação à pessoa que fala. Além disso, é utilizado normalmente para se referir a algo que já foi mencionado ao longo do discurso. As flexões são de gênero e número, variando em: *nesse, nessa, nesses, nessas e nisso*. Exemplos do uso de “*nesse*”: Não pude ir ao trabalho nesse dia, estava doente. Foi nessa época que me graduei. Já o pronome “*neste*” é utilizado quando o objeto referido se encontra próximo da pessoa que fala, ou então no tempo presente em relação ao interlocutor. No discurso, é usado para se referir a algo que ainda será mencionado. Suas flexões de gênero e número são: *neste, nesta, nestes, nestas e nisto*. Exemplos do uso de “*neste*”: Resolverei isto neste instante! Me graduarei ainda neste ano. A alternativa “**B**) É um elemento de coesão que antecipa a referência feita ao “Fórum Econômico Mundial”.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**D**) Como pronome demonstrativo, tem a função de determinar o referente “cenário”, conceituando-o.” não pode ser indicada como correta. O fato de determinar não significa conceituar. Conceituar: criar, desenvolver e/ou enunciar conceito acerca de; definir, conceitualizar, conceptualizar, formar e/ou emitir um conceito ou uma opinião sobre; julgar, avaliar. A alternativa “**E**) Tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre os fatos mencionados anteriormente e o cenário estabelecido pelo Fórum citado.” não pode ser indicada como correta. O “cenário” já havia sido referido anteriormente e não estabelecido depois.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	19	5	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em alguns casos, as vírgulas podem ser substituídas pelo parênteses. Dentre os trechos destacados a seguir, tal substituição poderia ocorrer de acordo com a norma culta em:”, a alternativa “**B**) “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual [...]” (4o§)” foi adequadamente indicada como correta. Os parênteses são utilizados para indicar que a ideia intercalada é acessória, ou seja, algo a mais para a construção do texto, sem o qual ainda se conseguiria atingir o objetivo comunicativo. Como no trecho em análise, caso fosse retirada a expressão acessória “a autorrealização”, a frase manteria a sua coerência “A busca da verdade é uma busca individual.”, prova de que a ideia intercalada é acessória, ou seja, um detalhamento da informação anterior. Os parênteses servem para isolar expressões de caráter explicativo ou não. Em alguns casos, eles podem substituir as vírgulas e também os travessões. Há duas formas de se referir a esses sinais gráficos: “parênteses” ou “parêntesis”. “Substituir vírgulas ou travessões Escrevo esta carta (e espero que a receba logo) para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Esse enunciado também pode ser escrito assim: Escrevo esta carta, e espero que a receba logo, para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Ou assim: Escrevo esta carta — e espero que a receba logo — para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar.” A alternativa “**E**) “[...] mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, [...]” (5o§)” não pode ser indicada como correta. Ao retomarmos o 5º§ em sua íntegra “Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” é possível notar que as vírgulas destacadas na alternativa E fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses. A alternativa “**D**) “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, [...]” (1o§)” não pode ser indicada como correta. As vírgulas destacadas na alternativa D fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	14	4	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Dentre os termos sublinhados no texto, pode-se afirmar que estão gramaticalmente corretos:”, a alternativa “**E**) 2, 3, 4 e 5, apenas.” foi adequadamente indicada como correta.

“A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a (1) lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]

7Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - voltaram a (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no(4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum. [...]

8As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social. Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. A expressão “à lidar” está incorreta gramaticalmente, já que não há crase diante de verbo já que não há admissão de artigo feminino antecedendo-o. A alternativa “**C**) 2, 3 e 4, apenas.” não pode ser indicada como correta. A expressão “inflação a níveis” está correta gramaticalmente, o termo destacado “a” trata-se de uma

preposição, não há ocorrência de crase já que não há presença de artigo feminino diante de palavra masculina plural.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	15	6	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1o§) Considerando o contexto, pode-se inferir acerca do trecho destacado que o sentido por ele expresso denota:”, a alternativa “**E**) Obrigatoriedade.” foi adequadamente indicada como correta. Sinônimos de obrigatoriedade Característica do que é obrigatório: 1 compulsoriedade, imposição, exigência, determinação, indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade, imperiosidade. Significado de Sobrevivência: Ato ou efeito de sobreviver. Aquilo que subsiste após um desaparecimento, uma perda: sobrevivência de costumes de épocas passadas. Sobrevivência é sinônimo de: manutenção, continuidade, permanência, subsistência, sustento. Os termos “indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade” atendem ao significado produzido pelo emprego do termo “sobrevivência” no texto, já que sobreviver não é uma opção para o ser humano, mas uma “obrigatoriedade. A alternativa “**C**) Apreensão.” não pode ser considerada correta. Significado de Apreensão: Ação de apropriar, de confiscar, de se apoderar legalmente de alguma coisa; confisco, tomada, prisão: mandado de busca e apreensão; apreensão de bens. Sentimento de receio, de cisma ou de preocupação; angústia, ansiedade: ter apreensão diante do desconhecido. Ato de compreender, de passar a conhecer; compreensão, conhecimento: a apreensão das noções de espaço e tempo. [Por Extensão] Concepção intuitiva acerca de alguma coisa: tem pouca apreensão da sua própria vida. Etimologia (origem da palavra apreensão). A palavra apreensão deriva do latim "apprehensio,onis", ação de segurar. Apreensão é sinônimo de: confisco, tomada, prisão, consumição, preocupação, conhecimento, inquietação, cisma, mortificação, compreensão, receio.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “**A**) Remete a elementos que compreendem questões de extrema relevância e consequências de aspecto coletivo.” foi adequadamente indicada como correta. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”.) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceito. O texto apresentado também apresenta questões de extrema relevância para a sociedade como a evolução tecnológica e também consequências de aspecto coletivo como as citadas no trecho “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado,

investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” A alternativa “D) Pode ser considerado um texto literário, tendo em vista o emprego de figuras de linguagem, um recurso de estilo característico desse tipo textual.” não pode ser considerada correta. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários. Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor. Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos. Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção, o que não é o caso do texto em análise “Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado”, mas apenas do poema de Drummond. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceitos. A alternativa “B) Estabelece um diálogo com interlocutor à medida que propõe um debate acerca das questões que afligem a humanidade.” não pode ser indicada como correta. Ainda que o poema de Drummond apresente assuntos de extrema relevância e que poderão ser tema em um debate de ideias, o gênero poema não possui características linguísticas que indicam a função de propor um debate. A alternativa “C) Possui a função estética da linguagem, valorizando a forma como a linguagem é utilizada para expressar as ideias e sentimentos do poeta.” não pode ser indicada como correta. O texto em análise não se trata de um texto estético, poético; apenas o poema de Drummond possui tais características.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	17	12	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O emprego da conjunção “mas” (6o§) evidencia que a ideia do enunciador em relação aos desafios globais que se apresentam:”, a alternativa “B) Diverge de posturas estáticas cujo objetivo a ser alcançado não depende de empreendimentos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. “Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§) Mas, porém, entretanto, no entanto, contudo, todavia, não obstante. → Conjunções adversativas: estabelecem uma oposição ou um contraste entre a ideia presente na primeira oração e a que consta na segunda. Exemplos; Gisele desistiu de comprar um automóvel, porém ela tem vontade de possuir um veículo. As pessoas gostam de consumir, mas ninguém está comprando roupas atualmente. A alternativa “C) Permite concluir que “esforço e determinação” são a única garantia de que tais questões serão minimizadas.” não pode ser indicada como correta. Analisando o trecho “Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender à lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§) “Esforço e determinação” são elementos existentes e necessários para que os desafios seja enfrentados, mas não

há referência quanto a garantia da minimização de tais situações, não há como garantir, assegurar, não há tal declaração no texto.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	24	28	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ainda que, na língua portuguesa uma palavra ou outra possa ser utilizada sem grande alteração de sentido, nas leis as palavras têm significado estrito. “Idêntico” significa “igual”, ou seja, a relotação é no mesmo cargo. Já o termo “semelhante” significaria atribuições “compatíveis”, o que não condiz com a redação do art. 49 da Lei n. 6.677/1994”. A assertiva “B é falsa, pois a relotação é prerrogativa da Administração. A assertiva “C” é falsa, pois a lei permite a mudança de sede. A assertiva “D” é verdadeira é a resposta correta, pois condiz com o dispositivo legal supramencionado.

Fonte:

- Lei n. 6.677/1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 75 da Lei nº 8.625/1993 determina que a autorização deve ser obtida tanto para cargo de mesmo nível como para cargo de nível maior. A assertiva “B” é falsa, pois regra abrange toda a administração direta e indireta e não apenas as autarquias. A assertiva “D” é falsa, pois a autorização é competência do Procurador-Geral de Justiça. A assertiva “E” é falsa, pois o art. 75 exige a oitiva do Conselho Superior do Ministério Público. Assim, apenas a assertiva “C” está correta, pois condiz com a redação da lei. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Lei nº 8.625/1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	27	27	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado se refere aos autos sigilosos, ao que se aplica a exceção prevista no art. 15, II da Resolução CNMP n. 181/2017: “ressalvada a limitação de acesso aos autos sigilosos a defensor que não possua procuração ou não comprove atuar na defesa do investigado.” A assertiva “A” e “D” são falsas, pois contradiz o texto da Resolução citado acima. A assertiva “C” é falsa, pois o sigilo “pode” ser decretado em toda a investigação ou em “parte” dela, quando a elucidação dos fatos ou o interesse público exigir, conforme art. 16. A assertiva “E” é falsa, pois a decisão exige motivação expressa. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 181/2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	35	38	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 5º, inciso LI, da CF/88, nenhum brasileiro poderá ser extraditado. A regra é absoluta em relação aos brasileiros natos, mas sofre relativização em relação aos brasileiros naturalizados que, em duas hipóteses, poderão ser extraditados: crime praticado antes da naturalização e comprovado envolvimento com o tráfico ilícito de drogas, a qualquer tempo. Considerando o caso hipotético narrado na questão, podemos afirmar que Antônio não poderá ser extraditado, seja qual for o motivo da solicitação de sua extradição e ainda que haja acordo internacional de cooperação entre o Brasil e o país solicitante, uma vez que ele é brasileiro nato e a Constituição faz expressa vedação nesse sentido. Ademais, ainda no tocante à extradição, independentemente da nacionalidade, a Constituição veda a extradição por motivo de crime político e de opinião.

Caso um brasileiro nato opte por outra nacionalidade, fora das hipóteses previstas no art. 12, § 4º da Constituição Federal, ele perderá a nacionalidade brasileira e, portanto, não estamos mais aqui tratando de uma pessoa considerada nacional brasileiro. Tal hipótese não se enquadra na situação exposta no enunciado da questão, uma vez que a abordagem é em relação a uma pessoa que ostenta o status de brasileiro nato, e o brasileiro nato, conforme acima explicitado, em hipótese alguma poderá ser extraditado.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	31	33	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 5º, § 3º da Constituição Federal dispensa uma maior atenção aos tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos, justamente pela importância que o tema possui. Nesse sentido, os tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos que forem aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos, serão equivalentes às emendas constitucionais. Nos termos do art. 84, inciso VIII, é atribuição do Presidente da República, e não do Congresso Nacional, celebrar tratados e convenções e atos internacionais. Entretanto, os documentos internacionais, para serem incorporados ao ordenamento jurídico brasileiro, necessitam de referendo do Congresso Nacional.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto abordado no enunciado da questão refere-se a tema atinente ao título II da Constituição Federal, capítulo I, que trata dos direitos e garantias fundamentais no âmbito dos direitos e garantias individuais e coletivos (“LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;”) e que é corroborada por súmula vinculante do STF.

A Constituição Federal, na literalidade de seu texto, excepciona a possibilidade de prisão civil em duas situações: a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel. O texto constitucional não foi objeto de alteração por meio de Emenda à Constituição. Entretanto, conforme entendimento formado pelo STF, através da Súmula Vinculante nº 25, a prisão civil do depositário infiel é ilícita e não tem aplicabilidade no ordenamento jurídico brasileiro. Segundo o STF, o Brasil é signatário de uma importante convenção sobre direitos humanos no âmbito americano de proteção dos direitos humanos, a Convenção Americana de Direitos Humanos. Muito embora não tenha sido incorporada no ordenamento jurídico com status de emenda à Constituição, a Convenção goza de um status supralegal em relação as normas infraconstitucionais, justamente pela relevância que goza o tema direitos humanos. Sendo assim, as normas infraconstitucionais devem passar pelo controle das normas supralegais. E considerando que a CADH excepciona a prisão civil a um único caso: a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, a norma que regulamenta a prisão civil do depositário infiel deixa de ter aplicabilidade/efetividade.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Súmula Vinculante nº 25 do STF, disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=1268>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	40	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conhecimento exigido do candidato está diretamente relacionado ao tema competências legislativas da União, cuja resposta dependia, na verdade, de conhecimento prévio do art. 22 da Constituição Federal (competências privativas da União). Portanto, pelo texto constitucional, independentemente do tipo de desapropriação, a União é o ente competente para tratar de matéria legislativa atinente a esse tema.

O art. 22 da Constituição Federal elenca as competências legislativas privativas da União, dentre elas, no inciso II, a atinente ao tema desapropriação. As competências exclusivas da União, previstas no art. 21 e as competências comuns à União, Estados, DF e Municípios, previstas no art. 23, tratam de competências administrativas. Dentre as competências legislativas concorrentes entre União, Estados e DF, previstas no art. 24, não se encontra a de legislar sobre questões de desapropriação.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	33	35	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 128 da Constituição Federal, que trata sobre as garantias e vedações correspondentes aos Membros do Ministério Público. No caso apresentado no enunciado da questão, corresponde a uma vedação imposta a Breno pela própria Constituição a de exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo uma de magistério. Também lhe é vedado o exercício da advocacia, em qualquer circunstância; participar de sociedade comercial, na forma da lei; exercer atividade político-partidária; receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, custas processuais e percentagens, além de auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas, ressalvadas as exceções previstas em lei. O enunciado da questão solicitava a resposta correta em relação à Constituição Federal de 1988.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	57	50	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente, considerando o exposto na supracitada questão acerca da “entrega voluntária”, em conformidade com a lei 13.509/2017, quando a gestante ou mãe manifesta interesse em entregar seu filho para adoção, **antes ou logo após o nascimento**, cabendo à Justiça da Infância e da Juventude buscar **primeiramente uma família extensa**, ou seja, aquela que se acrescenta para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

E ainda, de acordo com § 3º-A da Lei 8.069 de 1990, “busca à família extensa, conforme definida nos termos do parágrafo único do art. 25 desta Lei, respeitará o prazo máximo de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual período. (Incluído pela Lei nº 13.509, de 2017)”, e § 4º “na hipótese de não haver a indicação do genitor e de não existir outro representante da família extensa apto a receber a guarda, a autoridade judiciária competente deverá decretar a extinção do poder familiar e determinar a colocação da criança sob a guarda provisória de quem estiver habilitado a adotá-la ou de entidade que desenvolva programa de acolhimento familiar ou institucional.” (Incluído pela Lei nº 13.509, de 2017). Portanto, **primeiramente**, a Justiça da Infância e da Juventude buscará a **família extensa**, que poderá estar apta a receber a guarda.

A banca mantém gabarito publicado B.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13509.htm
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	51	48	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente, haja vista que o Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/15, no que dispõe acerca do direito à participação na vida pública e política, em seu Art. 76 consta “O poder público deve garantir à pessoa com deficiência todos os direitos políticos e a oportunidade de exercê-los em igualdade de condições com as demais pessoas. § 1º À pessoa com deficiência será assegurado o direito de votar e de ser votada, inclusive por meio das seguintes ações:

(...)

II - incentivo à pessoa com deficiência a candidatar-se e a desempenhar **quaisquer** funções públicas em todos os níveis de governo, inclusive por meio do uso de novas tecnologias assistivas, quando apropriado;”

Portanto, afirmativa I, está correta e contem a letra da lei conforme Art. 76, § 1º inciso II da lei 13.146/15.

No argumento recursal que cita “afirmativa V, apresenta erro de digitação na última linha, “na palavra políticos’, ressalta-se que a palavra digitada “políticas’ na afirmativa dada, não a torna incorreta, nem tão pouco compromete o seu entendimento e a interpretação, pois a palavra está associada ao sentido e, portanto, ao conteúdo e ao contexto.

Portanto a banca mantém gabarito publicado E.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	60	59	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a nova redação do Art. 46 do estatuto da Criança e do Adolescente de acordo com as alterações em conformidade com a Lei nº 13.509, de 2017, alterando o que estava disposto em seu § 1º e 3º do mesmo artigo, as **afirmativas I e IV, estão incorretas.**

A AFIRMATIVA I, cita que em caso de adoção por pessoa ou casal residente ou domiciliado fora do País, o estágio de convivência, deverá ser cumprido no território nacional, e será de, no mínimo, 30 (trinta) dias. **Desse modo, a afirmativa I, é incorreta, tendo em vista ter sido revogado o parágrafo conforme está disposto na afirmativa em questão.**

§ 3º Em caso de adoção por pessoa ou casal residente ou domiciliado fora do País, o estágio de convivência será de, no mínimo, 30 (trinta) dias e, no máximo, 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por até igual período, uma única vez, mediante decisão fundamentada da autoridade judiciária. (Redação dada pela Lei nº 13.509, de 2017)

A AFIRMATIVA IV, cita que o estágio de convivência será dispensado se o adotando não tiver mais de um ano de idade, e se já estiver na companhia do adotante durante tempo suficiente para se poder avaliar a conveniência da constituição do vínculo, **portanto está incorreta. Conforme observa-se o § 1º abaixo**

§ 1º O estágio de convivência poderá ser dispensado se o adotando já estiver sob a tutela ou guarda legal do adotante durante tempo suficiente para que seja possível avaliar a conveniência da constituição do vínculo. (Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009)

Afirmativas II e III estão corretas. O art. 46 do ECA previa que o prazo do estágio de convivência seria fixado pela autoridade judiciária, observadas as peculiaridades do caso concreto. Entretanto, foi alterado para informar que a autoridade judiciária continua tendo liberdade para fixar a duração do estágio de convivência, mas o prazo máximo **tem que ser de 90 dias**, observadas a idade da criança ou adolescente e as peculiaridades do caso.

(AFIRMATIVA II)

Art. 46. A adoção será precedida de estágio de convivência com a criança ou adolescente, pelo prazo máximo de 90 (noventa) dias, observadas a idade da criança ou adolescente e as peculiaridades do caso. (Redação dada pela

Lei nº 13.509, de 2017)

AFIRMATIVA III, em conformidade com § 5º “O estágio de convivência será cumprido no território nacional, preferencialmente na comarca de residência da criança ou adolescente, ou, a critério do juiz, em cidade limítrofe, respeitada, em qualquer hipótese, a competência do juízo da comarca de residência da criança. (Incluído pela Lei nº 13.509, de 2017)

Portanto, a banca mantém o gabarito publicado: B) II e III.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	56	60	52

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento improcedente, pois de acordo com o tema abordado na supracitada questão e o comando dado, as dez diretrizes do PNE são transversais e referenciam todas as metas, buscando sintetizar consensos sobre os grandes desafios educacionais do País e podendo ser categorizadas em cinco grandes grupos: Diretrizes para a superação das desigualdades educacionais; Diretrizes para a promoção da qualidade educacional; Diretrizes para a valorização dos(as) profissionais da educação; Diretrizes para a promoção da democracia e dos direitos humanos, e Diretrizes para o financiamento da educação.

Considerando as diretrizes para a superação das “**desigualdades educacionais**”, infere-se que tratam da I- Erradicação do analfabetismo. II – Universalização do atendimento escolar. III – Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação. Metas: de 1 a 5; 9; 11 e 12; 14.

Portanto, única alternativa correta é **A**, conforme solicitado no comando da supracitada questão, ou seja, a **universalização do atendimento escolar**.

Fonte:

- Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: i

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	70	66	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o tema do conteúdo programático de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Constituição Federal. Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – junho de 2009. Caderno de Orientações Técnicas: (...)**

De acordo com a supracitada questão, a Resolução 109 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) tipifica os Serviços Socioassistenciais disponíveis no Brasil organizando-os por nível de complexidade do Sistema Único de Assistência Social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Medidas Socio Educativas - MSE em Meio Aberto, deve garantir aquisições aos adolescentes, que consistem nas seguranças de acolhida, de convivência familiar e comunitária e de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social.

Fonte:

- https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_MSE_0712.pdf
- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
51	61	41	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o tema do conteúdo programático de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Políticas Públicas e Sociais, Política de Seguridade Social e o seu tripé: Saúde, Assistência Social e Previdência Social. (...)**

Ressalta-se ainda que o excerto que contextualiza a supracitada questão, encontra-se disponível no *Caderno de Orientações Técnicas: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – 2016*. Também conteúdo disposto no anexo II do referido Edital.

No comando dado, solicita-se que indique qual das **medidas de proteção** dadas às crianças e aos adolescentes, onde a autoridade competente poderá determinar, dentre as medidas citadas nas alternativas da supracitada questão está incoerente com a legislação (EXCETO). E no que se refere aos argumentos recursais acerca da **revogação da colocação em família substituta**, conforme Art. 101, que trata das medidas de proteção, conforme previsto no ECA, destaca-se que a colocação em família substituta foi uma das medidas revogadas anteriormente, **mas posteriormente incluído, pela Lei nº 12.010, de 2009, diante disso, o argumento não procede.**

(...)

VIII - colocação em família substituta.

(...)

IX - colocação em família substituta. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

E ainda, os argumentos que dispõem **alternativa C, como correta, não procedem**, haja vista, Art. 101 VII - abrigo em entidade; (revogado), portanto é uma das medidas excluídas, sendo posteriormente incluída nova redação,:

VII - acolhimento institucional; (Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Portanto, a banca mantém gabarito publicado: B.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
- https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_MSE_0712.pdf
- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
53	48	57	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o tema liderança na perspectiva de *Howard Gardner*, para esse autor o século XXI trouxe desafios mais complexos para os líderes do futuro principalmente pelo advento da comunicação global (...). Destaca-se entre as inteligências mais importantes para o líder do futuro que deseja mudar as mentes das pessoas, tais como a importância da liderança linguística, por exemplo, pois contar suas histórias e confrontá-las com as demais é muito importante; assim como a inteligência interpessoal é necessária para entender a sua plateia e o seu público, saber para quem está falando. Segundo o autor, para uma prática efetiva da liderança dentro das organizações na contemporaneidade são observáveis alguns fatores, e dentre os fatores citados nas alternativas dadas na supracitada questão, com **exceção da alternativa D, (gabarito correto, conforme comando dado) que trata do poder coercitivo**, as demais estão corretas. Destaca-se que quando o líder utiliza o poder coercitivo, aplica da coerção para que seus liderados o sigam por receio de que lhes aconteça algo caso não façam o que for determinado. O poder coercitivo faz com que os seguidores sejam coagidos, seguindo o líder por medo de lhes aconteça algo caso não façam o que for determinado. Neste caso o seguidor não compromete-se com a instituição, “fingindo” lealdade, podendo realizar de forma medíocre suas atividades, ou seja um líder instituído, alguém que ocupe um cargo e execute sua função, pode simplesmente utilizar-se de poder: a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa preferisse não fazer”, ou pode constituir-se como “autoridade: [utilizando a] habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal”.

O argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que supracitada questão

aborda o tema de acordo com **Anexo II do** EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) *A supervisão: concepção e prática. Liderança e relações humanas no trabalho: tipos de liderança, mecanismos de participação(...).*

Portanto, a banca mantém gabarito publicado D.

Fonte:

- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
- GARDNER, Howard. *Mentes que mudam: a arte e a ciência de mudar as nossas ideias e as dos outros.* Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed/ Bookman, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
54	49	58	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão trata da liderança eficaz que se constitui num encadeamento de princípios, hábitos e qualidades humanas, que tanto os indivíduos quanto as organizações lutam para adquirir e manter. E que é importante reconhecer as forças restritivas necessárias para que sejam tomadas resoluções no sentido de neutralizá-las. No comando dado, solicita-se identificar quais seriam tais forças restritivas nas afirmativas dadas, destaca-se portanto, **que forças restritivas se** referem a forças capazes de limitar, a restringir, portanto não trazem benefícios a um líder do século XXI, que deseja transpor não só suas próprias amarras, mas também os muros de sua instituição, romper as barreiras das diferenças, estabelecer parcerias, contribuindo para a construção de um ambiente que eduque todos os seus liderados, seus parceiros e a comunidade em geral.

Portanto, afirmativas, II, III e IV, são forças restritivas, pois tratam dos apetites e paixões; do orgulho e a pretensão; da aspiração, a ambição, a pretensão que muitas vezes estão relacionados à forma como queremos ser vistos e reconhecidos pelos outros. As pessoas que não vencem estas restrições acabam por enganar-se acerca de si mesmas, *‘parecendo’* e não efetivamente *‘sendo’*.

O argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que a questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do** EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) *A supervisão: concepção e prática. Liderança e relações humanas no trabalho: tipos de liderança, mecanismos de participação(...).*

Portanto, a banca mantém gabarito publicado E.

Fonte:

- COVEY, Stephan R. *Liderança baseada em princípios.* Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	67	65	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão trata somente da lei Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010, o Estatuto da Igualdade Racial, e em seu Art. 1º já dispõe que está destinado a garantir à **população negra** a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Portanto, a questão diz respeito apenas a população negra, sendo que esta tem direito a participar de atividades **educacionais, culturais, esportivas e de lazer** adequadas a seus interesses e condições, de modo a contribuir para o patrimônio cultural de sua comunidade e da sociedade brasileira, conforme disposto na referida lei.

No comando dado na supracitada questão, solicita-se que analise as alternativas e indique qual **NÃO** diz respeito à **Educação**. Considerando, que no estatuto racial, lei 12.228/2010, dispõe *que a população negra tem direito a participar de atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer adequadas a seus interesses e condições, de modo a contribuir para o patrimônio cultural de sua comunidade e da sociedade brasileira. (art. 9),*

E, de acordo com **Seção III, Da Cultura Art. 20** “O poder público garantirá o registro e a proteção da capoeira, em todas as suas modalidades, como bem de natureza imaterial e de formação da identidade cultural brasileira, nos

termos do art. 216 da Constituição Federal.”

Destaca-se, então que, a alternativa B, é o gabarito correto, tendo em vista, não constar nas atividades Educacionais, e sim culturais a que a população negra tem direito, conforme solicitado na supracitada questão e em conformidade com a legislação em questão.

Ressalta-se ainda que, alternativas, **A; C; D, e E** estão em conformidade com a “Seção II - Da **Educação**:

Art. 11. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, é obrigatório o estudo da história geral da África e da história da população negra no Brasil, observado o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996”.§ 3º Nas datas comemorativas de caráter cívico, os órgãos responsáveis pela educação incentivarão a participação de intelectuais e representantes do movimento negro para debater com os estudantes suas vivências relativas ao tema em comemoração

Art. 13. O Poder Executivo federal, por meio dos órgãos competentes, incentivará as instituições de ensino superior públicas e privadas, sem prejuízo da legislação em vigor, a: I - resguardar os princípios da ética em pesquisa e apoiar grupos, núcleos e centros de pesquisa, nos diversos programas de pós-graduação que desenvolvam temáticas de interesse da população negra;

Art. 14. O poder público estimulará e apoiará ações socioeducacionais realizadas por entidades do movimento negro que desenvolvam atividades voltadas para a inclusão social, mediante cooperação técnica, intercâmbios, convênios e incentivos, entre outros mecanismos.

Art. 15. O poder público adotará programas de ação afirmativa.

Portanto, a banca mantém gabarito publicado B.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
56	47	69	64

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que a questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) Atenção Psicossocial à Criança e Adolescente no SUS/Tecendo Redes para garantir Direitos – Brasília – 2014.**

A questão trata da Rede de Atenção Psicossocial – RAPs que prevê a criação, a ampliação e a articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS. A RAPs encontra-se organizada em diversos componentes, e um deles, a Atenção Psicossocial Estratégica.

No comando dado, **solicita-se que analise afirmativas identificando qual delas se tratam do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).** O CAPS é constituído por equipe interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas ou outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Atua de forma territorial, seja em situações de crise, seja nos processos de reabilitação psicossocial. Os CAPS são serviços estratégicos para agenciar e ampliar as ações de saúde mental e contra os efeitos do uso de álcool e outras drogas. O serviço deve se organizar para ser uma porta aberta às demandas de saúde mental do território e também deve identificar populações específicas e mais vulneráveis que devem ser objeto de estratégias diferenciadas de cuidado. O trabalho nos CAPS é realizado prioritariamente em espaços coletivos (grupos, assembleias de usuários, reunião diária de equipe) de forma articulada com os outros pontos de atenção da rede de saúde e das demais redes. Há oferta de cuidados médicos, psicológicos, de assistência social, além de grupos com objetivos diversos.

As demais afirmativas dadas tratam-se dos **Centros de convivência e cultura e das Unidades de acolhimento (UA).**

Quanto ao argumento que cita falsa a primeira afirmativa por não constar equipe multiprofissional, não procede, destaca-se que a diferença entre uma equipe multidisciplinar e uma equipe interdisciplinar é o modo de interação entre os diferentes profissionais e áreas do saber ao construir seus procedimentos de atuação. A equipe interdisciplinar é uma evolução da equipe multiprofissional e deve ser levada em consideração por equipes que visam produzir novos saberes para atingir doenças cada vez mais complexas existentes na atualidade.

De acordo com o MINISTÉRIO DA SAÚDE CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO, na obra: **Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS Tecendo Redes para Garantir Direitos, (Brasília, 2014), o Centro de**

Atenção Psicossocial (CAPS) é constituído por equipe interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas ou outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Atua de forma territorial, seja em situações de crise, seja nos processos de reabilitação psicossocial. (...) (Brasília, 2014 p. 34,).

Portanto, a sequência correta é V, F, F, V. A banca mantém gabarito publicado C.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	55	43	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (LDB nº 9.394/1996), estabelece como deve estar organizada, quais são os níveis e modalidades de ensino. Portanto, sobre os níveis, a educação escolar é composta pela **educação básica e educação superior**.

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II - educação superior.

Portanto, a banca mantém gabarito publicado D.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	68	68	66

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do** EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) *Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)* (...) e atribuições do cargo.

Fonte:

- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
61	63	62	59

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do** EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) **Educação de adultos**. (...)

Ressalta-se que Andragogia é a ciência de orientar adultos no processo de aprendizagem. O termo é proveniente do grego: *andros* = *adulto* + *agogus* = guiar, conduzir, educar. A teoria foi popularizada nos anos 70 por *Malcolm Knowles*, educador americano. Trata-se da arte de ensinar aos adultos, que não são aprendizes sem experiência.

Fonte:

- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
66	41	47	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que a questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...) LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (...)**

Destaca-se ainda que considerando o nº Decreto Nº 9.057, DE 25 de maio DE 2017 que regulamenta o Art. 80 da Lei nº. 9.394/1996, **estão corretos, de acordo com o comando dado na supracitada questão, apenas as afirmativas II, III e IV, conforme gabarito publicado E.**

No que se refere a afirmativa I, está incorreta, haja vista constar **apenas** dos anos finais para a complementação da aprendizagem, uma vez que, de acordo com a referida lei o ensino fundamental, será presencial, mas poderá ter ensino a distância utilizado em situações emergenciais ou com complementação de aprendizagem, **ou seja, não determina em qual ano é permitido a Ead.**

I - ensino fundamental, nos termos do § 4º do art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ;(§ 4º O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.)

No que se refere o argumento sobre a afirmativa II estar incorreta, destaca-se que o texto enunciado e do comando dado cita a legislação brasileira que ampara a educação a distância que passa por diversas leis, decretos, portarias e resoluções, que têm como função a definição de todo o detalhamento e regras de aplicação da modalidade. Na afirmativa II, consta da informação referente autorização dos cursos e o funcionamento de instituições de educação na modalidade a distância do ensino médio, considerando a exigência da demonstração da prática, da experiência de trabalho supervisionado ou outra experiência adquirida fora do ambiente escolar; entre **outros critérios de acordo com § 11 do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996. Portanto é uma afirmativa correta e em conformidade com a legislação.**

Considerando o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Art. 8º inciso II- ensino médio, nos termos do § 11 do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996;

§ 11. Para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino poderão reconhecer competências e firmar convênios com instituições de educação a distância com notório reconhecimento, mediante as seguintes formas de comprovação: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

I ...

II - Demonstração prática; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

III ...

IV - experiência de trabalho supervisionado ou outra experiência adquirida fora do ambiente escolar; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

IV ...

A banca mantém gabarito publicado E.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	45	63	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As competências representam combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes, expressas pelo desempenho profissional, dentro de determinado contexto organizacional. Conhecimentos, habilidades e atitudes representam, então, recursos ou dimensões **interdependentes da competência** (Durand, 1998). Ter competências para a realizar uma tarefa significa ter conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com o desempenho dela e ser capaz de colocar esse potencial em prática com eficácia sempre que necessário - ou seja, é o resultado da famosa fórmula CHA. O conhecimento depende da aprendizagem (*Chiavenato, 2006*) e, por isso, é necessário o *Lifelong Learning* - com oportunidades maiores de desenvolvimento ativo e contínuo. Entretanto, **esse conhecimento só é útil se for aplicado, ou seja, transformado em ação.** É esse movimento que faz se chegar à habilidade de utilizar o conhecimento para agregar valor. Entretanto, habilidade sozinha também não funciona

em ambientes desfavoráveis à sua implementação, ela requer atitudes das pessoas para que possa ser colocada em prática. É esse caminho que leva à competência, que pode ser traduzida como a capacidade de utilizar o conhecimento para agregar valor e fazê-lo acontecer na organização por meio da mudança e da inovação, portanto, **ocorre as interdependências entre as dimensões de conhecimento**.

Destaca-se que no enunciado dado na supracitada questão, afirma que as competências são necessárias para o êxito de uma organização, e considera-se que os servidores devem conhecer, saber fazer e ter iniciativa para fazer. E solicita-se, no comando que analise as ações dadas nas alternativas e assinale a que se refere a **‘conhecimentos’**. Portanto, a alternativa que indica o ‘conhecimento’, ou seja, a ação que diz respeito, a um conjunto de informações armazenadas na memória da pessoa, é **identificar os recursos disponíveis nos equipamentos no trabalho, tais como, smartphones, computadores, Datashow etc. Alternativa E**.

As demais ações citadas: “Preservar o patrimônio da organização”, “Ser capaz de orientar os prestadores de serviços de forma clara e objetiva”, e “Ser capaz de se adaptar a situações novas”, tratam-se de **habilidades**, e referem-se à capacidade de fazer uso produtivo do conhecimento, ou seja, ao **saber como fazer algo**. Já “Agir com ética na relação com pessoas no trabalho” é **atitude**, por sua vez, diz respeito à predisposição da pessoa em relação ao trabalho, a objetos ou a situações.

E ainda, quanto o argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que a questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...)** **Desenvolvimento de competências: conhecimentos, habilidades, atitudes (...)**

Portanto, a banca mantém gabarito publicado E.

Fonte:

- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
- Chiavenato, Idalberto. (2006). Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.
- TANGUY, L. (Orgs.). **Saberes e competências**: o uso de tais noções na escola e na empresa. Campinas: Papirus, 1997
- ROPÉ, F.; TANGUY, L. Introdução. In: _____. (Orgs.). **Saberes e competências**: o uso de tais noções na escola e na empresa. Campinas: Papirus, 1997.
- RUAS, R. Mestrado executivo, formação gerencial e a noção de competências: provações e desafios. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 25., 2001,

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	46	64	70

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando as principais correntes pedagógicas identificadas no Brasil: a tradicional, a crítica e a pós-crítica. E tendo, a questão supracitada, solicitado em seu comando a identificação da **pós-crítica**, a **alternativa correta é C**, pois foca temas relacionados à identidade, diferenças, alteridade, subjetividade, cultura, gênero, raça, etnia, multiculturalismo, saber e poder, de forma a acolher a diversidade do mundo contemporâneo. Paraíso (2004, p.284), ao mapear os estudos pós-críticos no campo do currículo, constata que tal vertente recebe influências da chamada filosofia da diferença, do pós-estruturalismo, do pós-modernismo, da teoria quer, dos estudos feministas e de gênero, dos estudos multiculturalistas, pós-colonialistas, étnicos, ecológicos etc. Assim, a autora ressalta ainda que as teorias pós-críticas realizam, no campo educacional brasileiro, substituições, rupturas e mudanças de ênfases em relação às pesquisas críticas. Suas produções e invenções têm pensado práticas educacionais, currículos e pedagogias que apontam para a abertura, a transgressão, a subversão, a multiplicação de sentidos e para a diferença (PARAÍSO, 2004, p.284-285).

Já as alternativas A e B, referem-se à **concepção tradicional**, que enfatiza o ensino e a aprendizagem de conteúdos a partir de uma metodologia rigorosamente planejada, com foco na eficiência. A teoria tradicional procura ser neutra, tendo como principal foco identificar os objetivos da educação escolarizada, formar o trabalhador especializado ou proporcionar à população uma educação geral, acadêmica. Silva (2007) explica que essa teoria teve como principal representante *Bobbitt*, que escreveu sobre o currículo em um momento no qual diversas forças políticas, econômicas e culturais procuravam envolver a educação de massas para garantir que sua ideologia fosse garantida. E as alternativas D e E referem-se à **concepção crítica** que aborda questões ideológicas, colocando em pauta temas relacionados ao poder, a relações e classes sociais, ao capitalismo, à participação etc.,

de forma a conscientizar o educando acerca das desigualdades e injustiças sociais. A partir do desenvolvimento da consciência crítica e participativa, o educando será capaz de emancipar-se, libertar-se das opressões sociais e culturais e atuar no desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. As teorias críticas preocuparam-se em desenvolver conceitos que permitissem compreender, com base em uma análise marxista, o que o currículo faz. No desenvolvimento desses conceitos, existiu uma ligação entre educação e ideologia. Além disso, vários pensadores elaboraram teorias que foram identificadas como críticas e, embora tivessem uma linha semelhante de pensamento, apresentavam suas peculiaridades.

Portanto, a banca mantém gabarito publicado C.

Fonte:

- GALVÃO, A. S. C. Fundamentos da Educação. In: Concepções da Educação no Mundo Contemporâneo. Cap. I, 2010.
- <https://www.scielo.br/j/cp/a/JrF5H8r96wRTvTDLShYpcM/?lang=pt&format=pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
69	50	70	61

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Saviani (2008), a pedagogia marca o processo educacional brasileiro a partir de 1549 com a chegada dos jesuítas, dando origem à **pedagogia basílica** (1549 – 1599), destinada à educação dos indígenas, de cunho eminentemente cristão em que se priorizava a aprendizagem agrícola e da gramática latina. Em seguida, houve o desenvolvimento da pedagogia do **Ratium Studiorum** (1599-1759), institucionalizando-se a pedagogia jesuítica, ou seja, a educação passou a contar com regras específicas estabelecidas no plano para a província. O primeiro período, com ênfase na aprendizagem da língua portuguesa e na educação religiosa, denominado **pedagogia basílica**, direcionado aos índios, pois eles que por aqui viviam. Com o **Ratio Studiorum** (plano de estudos), houve uma relativa estruturação dos métodos de ensino, ao formar turmas de estudos, à prática de exercícios e a formação de “bons costumes”. Este sim era elitista e destinava-se aos filhos dos colonos, ainda comandado pelos jesuítas. O segundo período citado ilustra as ideias carregadas pelo contexto iluminista, sendo instauradas as “aulas régias”, com professores pagos pela coroa. Sendo um contexto iluminista, a laicidade predominou nas reformas implantadas.

E ainda, quanto o argumento que cita ausência de conteúdo programático não procede, ressalta-se que a questão aborda o tema de acordo com **Anexo II do EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 (...)Desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas (...)**

Portanto, a banca mantém gabarito publicado E, com a sequência correta em 2,1,2.

Fonte:

- EDITAL Nº 2650, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 *atualizado conforme Editais nº. 94/2023, 122/2023 e 357/2023. A PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
70	52	51	62

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O planejamento estratégico é o processo administrativo que estabelece sustentação metodológica para se proporcionar a melhor direção a ser seguida pela organização, visando à otimização do grau de interação com o ambiente e atuando de forma inovadora e diferenciada. O planejamento estratégico está sob a responsabilidade dos níveis mais altos da organização e está relacionado à formulação de objetivos e à seleção dos cursos de ação a serem seguidos para sua consecução, levando em conta as condições externas/internas à instituição e sua evolução esperada. Está relacionado com os objetivos de longo prazo, com maneiras e ações que afetam toda a organização.

Conforme cita Oliveira (2007, p.15) o planejamento Estratégico está relacionado com os objetivos de longo prazo, com maneiras e ações que afetam toda a organização. O planejamento Tático, está relacionado com os objetivos

de mais curto prazo e com maneiras e ações que, geralmente, afetam somente parte da organização. E o Operacional, relacionado com as rotinas operacionais da organização e ações que afetam somente as unidades setoriais.

Destaca-se ainda, o argumento que cita “(...) de um modo geral, pode-se dizer que objetivos são propósitos ou metas que se pretende atingir. Eles podem ser de curta, média ou longa duração, e ter abrangência geral ou específica”, não procede. Trata-se de um fragmento de um dos parágrafos do módulo 1 do Curso "Planejamento Estratégico para Organizações Públicas", da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, onde informa do que se trata objetivos num planejamento, o que são objetivos, se são de longo ou curto prazo, ou específico ou geral, cita ainda alguns objetivos copiados do Mapa Estratégico do Ministério da Fazenda para que, em seguida, sejam analisados pelos alunos do curso em questão,

Portanto, a banca mantém gabarito publicado E.

Fonte:

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2007.
- REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico para organizações privadas e públicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2008
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- Zapelini, Wilson Berckembrock Planejamento / Wilson Berckembrock Zapelini. – 2. ed. rev. atual. – Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010. 144 p.: il.; 27,9 cm <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206385/2/CST%20GP%20-%20Planejamento%20-%20MIOLO.pdf>

Cargo: Analista Técnico – Psicologia

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	8	1	6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “ “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1o§) De acordo com a norma padrão da língua e o emprego dos sinais de pontuação, considere o trecho destacado anteriormente e assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “**D**) As vírgulas empregadas no segmento “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra [...]” separam termos coordenados na oração.” foi adequadamente indicada como correta. A vírgula é usada para separar palavras ou termos coordenados em um enunciado, indicando que é feita uma enumeração de itens. Exemplo: “Eu ouço todo tipo de música: MPB, samba, rock, funk, pop...” Nesses casos, a vírgula só não ocorrerá quando houver a conjunção “e” separando os termos coordenados. Exemplo: “Eu gosto apenas de alguns tipos de música: MPB, funk, pop e música clássica.” A alternativa “**B**) A última vírgula foi empregada equivocadamente já que não se pode separar por vírgula o sujeito e o verbo da oração.” não pode ser considerada correta. A última vírgula não está separando o sujeito do verbo da oração. Trata-se, nesse caso, de sujeito composto já que há mais de um núcleo; a expressão “numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais” não faz parte do sujeito e por isso mesmo aparece separada por vírgulas já que trata-se de uma informação intercalada. A alternativa “**A**) Todas as vírgulas utilizadas no trecho destacado têm a função de separar elementos de uma sequência enumerativa.” não pode ser considerada correta, conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) A primeira vírgula poderia ser substituída por dois pontos introduzindo os demais elementos, mantendo-se a correção gramatical e semântica do período.” não pode ser indicada como correta. As vírgulas apresentadas separam elementos de uma sequência enumerativa, não há correção em substituir por dois pontos.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “**D**” “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§) deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “**A**” “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§) não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	14	4	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Dentre os termos sublinhados no texto, pode-se afirmar que estão gramaticalmente corretos:”, a alternativa “**E**” 2, 3, 4 e 5, apenas.” foi adequadamente indicada como correta.

“A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os “dinossauros” são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a (1) lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]

7Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - voltaram a (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no(4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum. [...]

8As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social. Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. A expressão “à lidar” está incorreta gramaticalmente, já que não há crase diante de verbo já que não há admissão de artigo feminino antecedendo-o. A alternativa “**C**” 2, 3 e 4, apenas.” não pode ser indicada como correta. A expressão “inflação a níveis” está correta gramaticalmente, o termo destacado “a” trata-se de uma preposição, não há ocorrência de crase já que não há presença de artigo feminino diante de palavra masculina plural.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	22	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da Resolução CNMP n. 23/2007. A assertiva “A” é verdadeira e corresponde ao art. 7º, § 5º da norma. A assertiva “B” é falsa, pois o princípio da publicidade também alcança o procedimento preparatório. A assertiva “C” é falsa, pois a publicação na imprensa oficial se dá por extrato, art. 7º, § 2º, I. A assertiva “D” é falsa, pois a norma não exige oitiva do Conselho Nacional do Ministério Público, neste caso, inciso II do mesmo dispositivo legal. A assertiva “E” é falsa, pois a extração de cópias não é gratuita, exigindo-se o pagamento do custo da reprografia, conforme art. 7º, § 3º. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 23/2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto abordado no enunciado da questão refere-se a tema atinente ao título II da Constituição Federal, capítulo I, que trata dos direitos e garantias fundamentais no âmbito dos direitos e garantias individuais e coletivos (“LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;”) e que é corroborada por súmula vinculante do STF.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Súmula Vinculante nº 25 do STF, disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=1268>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	63	60	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão cujo conteúdo está referido como não programado no edital pelo recurso é integrante do tópico “Avaliação psicológica: conceito, métodos, fundamentos, medidas, instrumentos e procedimentos de avaliação, competências do avaliador” no edital deste certame. Mais especificamente refere-se a uma das maneiras de se interpretar um dado escore apurado em um instrumento objetivo aplicado em um sujeito; escore esse que será avaliado conforme a medida normativa deste instrumento. Ou seja, todo instrumento psicológico objetivo, segundo Hutz et al (2015, p. 49-51), é normatizado por meio de amostras de sujeitos representantes do público-alvo ao qual o instrumento é dirigido (amostra de referência). Ao se aplicar esse instrumento a um sujeito cujas características correspondam a essa amostra, as respostas que ele emitir (escore) precisam ser interpretadas de acordo com o sentido da amostra normativa (escores mínimo, médio-baixo, médio, médio-alto, alto). Esse sentido, em relação à média de respostas em todos os instrumentos, é recomendado a transformação em escalas percentílicas e/ou de desvios-padrão (escore Z) para, assim, ser realizada a interpretação da medida em avaliação e testagem psicológica; a qual, por sua vez, é a que vai expressar mais fidedignamente a apuração das respostas dadas ao teste por um sujeito. Logo, a questão solicitou uma das maneiras pelas quais o psicólogo interpreta um teste aplicado por ele ao pedir, no enunciado a indicação de sentido do escore em relação a amostra normativa como uma das formas de interpretação da é a expressão de normas com escores que indiquem o sentido em relação à amostra normativa, que se refere a uma transformação em escalas que expressam a posição em relação a uma média “x” em unidades de desvio-padrão, ou seja, o escore Z, tal como indicado na opção C.

Fonte:

- Hutz, C. S.; Bandeira, D. R. & Trentini, C. M. (2015). Psicometria. Porto Alegre: Artmed, p. 49-51.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	58	54	57

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão cujo conteúdo está referido como não programado no edital pelo recurso é integrante do tópico “Avaliação psicológica: conceito, métodos, fundamentos, medidas, instrumentos e procedimentos de avaliação, competências do avaliador” no edital deste certame. Mais especificamente, de acordo com Hutz et al (2015) e o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) do Conselho Federal de Psicologia, refere-se aos métodos pelos quais um instrumento é construído, adaptado, validado e normatizado. Esses métodos são fundamentais para compreender os fundamentos de medidas de um determinado construto mensurado por um teste psicológico objetivo e os procedimentos que asseguram validade e a fidedignidade do instrumento. Essas informações são imprescindíveis aos manuais de uso de um instrumento e os requisitos mínimos que os instrumentos devem apresentar para serem reconhecidos como testes psicológicos. Portanto, a Teoria Clássica

dos Testes, a Escalar, a Teoria da Medida Conjunta e os Modelos de Variáveis Latentes são as mais importantes abordagens da medida psicológica, sendo a Teoria da Medida Conjunta aquela que apresenta, respectivamente, o objetivo e os níveis de mensuração capazes de assegurar a construção de representações numéricas para as relações de similaridade ou dissimilaridade entre pessoas (ou objetos) em termos de um atributo em comum; sendo as escalas intervalares os níveis de mensuração (escalas quantitativas), tal como é apresentado em instrumentos objetivos.

Fonte:

- Hutz, C. S.; Bandeira, D. R. & Trentini, C. M. (2015). *Psicometria*. Porto Alegre: Artmed, Cap. 2.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	51	57	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Silva et al (2021, p. 124-125), no contexto da perícia judicial, uma das ferramentas utilizadas no âmbito jurídico para agregar informações aos demais procedimentos judiciais, o psicólogo atua como perito ou como assistente técnico. Essas atuações são diferenciadas e entre as razões destacadas pelos referidos autores, está a percepção dos psicólogos judiciais acerca dos assistentes técnicos, a qual impacta no posicionamento daqueles em relação a estes. Ou seja, “psicólogos judiciais estabelecem um relacionamento reservado e distante com os psicólogos assistentes técnicos, por considerá-los uma “ameaça” à valorização do trabalho pericial diante do juiz (afirmativa I). Contudo, o posicionamento do assistente técnico não é consensual com tais percepções e posturas, haja vista que “nem sempre o assistente técnico deprecia o trabalho do perito, há casos em que o parecer do assistente técnico é concordante com o laudo pericial, dada a clareza e definição dos objetivos, se este contiver, procedimentos éticos e conclusões coerentes” (afirmativa II). Logo, as afirmativas I e II são verdadeiras; a I se refere à postura de trabalho do psicólogo perito e a II adverte sobre quando e o porquê de o assistente técnico ter consenso com o perito como apontado na opção E do gabarito.

Fonte:

- Silva, Washington Allysson Dantas; Simeão, Shirley de Sou Silva; & Gaião e Barbosa, Adriana de Andrade (Organizadores). *Avaliação psicológica: construções, saberes e aplicações* - João Pessoa: Editora UFPB, 2021, p. 124-125.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	45	64	58

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Conselho Federal de Psicologia (2022) na cartilha sobre avaliação psicológica expõe que a “a Avaliação Psicológica é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos de pessoas que, de acordo com cada área do conhecimento e com as demandas exigidas, requer metodologias específicas. A Resolução CFP nº 9/2018, em vigência, define a Avaliação Psicológica como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas. Nesse sentido, enfatiza-se que a avaliação psicológica é dinâmica e constitui-se em fonte de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo – dentre eles, clínico, saúde, educação, trabalho, contextos de avaliações compulsórias e outros setores em que ela se fizer necessária. Trata-se de um estudo que requer um planejamento prévio e cuidadoso, que envolve a escolha de procedimentos adequados às demandas e fins aos quais a avaliação se destina.”. Em relação à testagem psicológica informa que esta “diz respeito à aplicação dos testes psicológicos e obtenção de informações a partir dessa testagem. Assim, a testagem psicológica é uma etapa da avaliação psicológica.”. A respeito da testagem psicológica, Pasquali (2013, p. 279-281), em texto sobre a teoria dos testes na psicologia e na educação, discorre sobre os instrumentos psicológicos e o uso do computador, antes mesmo da consolidação desta ferramenta com o contexto da pandemia por Covid-19. Segundo o referido autor, além da importância de discernir as funções do computador como aplicador ou como executor de testes, é essencial, em relação aos testes informatizados, não somente a flexibilização da aplicação

haja vista poder ser dispensável a presença de um psicólogo aplicador, como também ter em conta que eles podem, entre outras facilidades, “motivar os testandos, deixar o testando se expressar livremente sem o constrangimento que um experimentador humano pode acarretar (...) embora, obviamente, o computador não substitua o aplicador na observação do comportamento”. Face ao exposto, a opção que responde corretamente à questão é “Assegura a motivação de testandos por eles poderem se expressar livremente, sem o monitoramento direto de um experimentador humano.”, letra A.

Fonte:

- Pasquali, L. (2013). Psicometria – teoria dos testes na psicologia e educação. Petrópolis: Vozes, p. 279-281.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	59	61	62

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz no enunciado o contexto em que se pode compreender a violência como uma espécie de desvio da agressividade, dado que a exposição à violência aliada à oposição aos valores familiares, por exemplo, visando os próprios como no caso dos adolescentes; são, segundo Pinheiro (2022, p. 129), indicadores de que “a pessoa não conseguiu direcionar sua agressividade para atividades produtivas, o que aponta para desestabilização dos mecanismos de contenção, impulsividade exagerada e baixa tolerância a frustrações”. Em outros termos, o cenário em torno da Resolução 67 de 16 de março de 2011 do CNMP, destacando no enunciado as peculiaridades do desenvolvimento adolescente, a vulnerabilidade dele à prática de crimes devido a múltiplos fatores como exposição à violência, a oposição aos valores familiares visando os próprios, entre outros; leva em conta características individuais quanto coletivas sobre a violência, o que requer referência no âmbito da psicologia que faça uma distinção entre agressividade e violência, sendo a violência “uma espécie de desvio da agressividade, isto é, quando a pessoa não conseguiu direcionar a agressividade para atividades produtivas, o que aponta para a desestabilização dos mecanismos de contenção, impulsividade exagerada e baixa tolerância a frustrações”. A resposta à questão é o conteúdo explicitado na questão D (sem conseguir orientá-la para algo produtivo, há impulsividade e intolerância a frustração).

Fonte:

- Pinheiro, C. Manual de psicologia jurídica. 6ªed. São Paulo: SaraivaJur, 2022, p.129.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
53	44	58	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda a avaliação psicodiagnóstica e explicita que essa modalidade pode ser realizada em clínicas, instituições, postos de saúde e hospitais. No âmbito institucional como o forense Rigoni e Dubugras (2016, p. 31) destacam que “o periciado não se submete por livre vontade ao processo psicodiagnóstico, mas por imposição judicial, a resistência a responder aos testes, a não cooperação e a distorção consciente e intencional das respostas certamente irão repercutir na validade dos achados (...) o psicólogo deve contar com sua sensibilidade clínica para manejar a situação com propriedade, atenuando os obstáculos, observando e analisando todos os indícios comportamentais de modo a isentar as variáveis que possam prejudicar o processo de avaliação”. Face ao exposto, sobre a questão a avaliação psicodiagnóstica em âmbito forense nota-se que as afirmações I e II são verdadeiras; a I se refere ao perfil do periciado em contexto judicial e a II esclarece como precisa ser o manejo profissional do psicólogo; conforme demonstrado na opção de resposta C.

Fonte:

- Rigoni, M. S. & Dubugras Sá, S. O processo psicodiagnóstico. In: Hutz, C.S.; Bandeira, D. R.; Trentini, C. M. & Krug, J. S. (Orgs). Psicodiagnóstico. Coleção Avaliação Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2016, p. 31.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
54	61	68	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao citar a Resolução 225 de 31 de maio de 2016, descrevendo como a Justiça Restaurativa passou a ser uma prática orientada, com identidade e qualidade devidas no âmbito do poder judiciário, e não mais uma prática informal; a questão anuncia a importância da proposta como uma política pública abrangente e aplicável em diferentes contextos. Independente do conhecimento da referida resolução, o conceito, o método e as práticas sobre justiça restaurativa como a resolução aborda, possuem vasta citação em artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento, inclusive quando utilizada em ambiente escolar (Cadó e Meineiro, 2018; Martins, Marques e Guimarães, 2017; Oliveira, 2016), sustentando, pois, a contemplação do assunto no presente certame, haja vista que o enunciado, ao explicitar que a implementação de programas, projetos e ações de Justiça Restaurativa no contexto do ambiente escolar, em parceria com os tribunais, a comunidade e as redes de garantia de direitos locais, a questão pede o que deve ser observado para tal implementação, ou seja, o desenvolvimento de metodologias de transformação de conflitos e situações de violências por pessoas devidamente capacitadas para todos os integrantes da comunidade escolar como contemplado na letra E.

Fonte:

- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução 225 de 31 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências. Disponível em: https://atos.cnj.jus.br/files/resolucao_225_31052016_02062016161414.pdf
- CADÓ, SABRINA; MEINERO, FERNANDA SARTOR. JUSTIÇA RESTAURATIVA APLICADA NO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DE CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ. In: Congresso de Direitos Humanos do Centro Universitário da Serra Gaúcha. 2018. p. 4-6.
- DE MELO MARTINS, Paulo Fernando; MARQUES, Julianne Freire; GUIMARÃES, Halyny Mendes. Educação e justiça restaurativa: os desafios na resolução de conflitos no ambiente escolar. REVISTA ESMAT, v. 8, n. 11, p. 11-28, 2017.
- OLIVEIRA, Brunna Cristina de et al. A face educativa da justiça restaurativa no ambiente escolar do DF. 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	50	43	67

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS, orientada pelo Ministério da Saúde (2014, p. 23), diz que “Não há produção de saúde sem produção de saúde mental. Logo, é preciso levar em conta que, ao se receber cuidados em saúde, devem ser consideradas as dimensões biológica, psíquica e social dos indivíduos.”. Além disso, nota-se que as práticas são consolidadas por meio dessa premissa e das diretrizes norteadoras da política de saúde mental infanto-juvenil, que são: “A) A criança e o adolescente são sujeitos e, como tal, são responsáveis por sua demanda e seu sintoma. São sujeitos de direitos e detentores de lugares autênticos de fala. A noção de sujeito implica também a de singularidade, ou seja, não é possível pensar em tratamentos e abordagens terapêuticas de forma homogênea e prescritiva, pois vale a máxima de que “cada caso é um caso”. Nessa linha, é preciso reconhecer voz e escuta de cada criança e adolescente. Cumpre alertar que, mesmo na ausência de pais ou responsáveis, crianças e adolescentes têm direito ao atendimento eventual ou não eventual. B) Acolhimento universal: significa que as portas dos serviços devem estar abertas a todos aqueles que chegam com alguma necessidade de saúde e de saúde mental. É bastante comum neste campo da atenção à saúde mental infantojuvenil que os profissionais do serviço não se sintam aptos a realizar o atendimento com base na alegação de que um determinado tipo de paciente “não tem perfil” para tal serviço (sobretudo quando se trata de usuários de álcool e outras drogas e ainda mais tendo cometido algum ato infracional). É preciso reconhecer as resistências e dificuldades dos profissionais de saúde em atender esta clientela e pensar em estratégias para superá-las, mas é imprescindível que se garanta o acolhimento da demanda (que deve ser recebida, ouvida e respondida). O acolhimento universal não significa que os serviços de saúde e de saúde mental tenham que atender e acompanhar todos os casos que até ali chegam, mas deve fazer uma abordagem para identificar as necessidades de cada situação, propor alguma intervenção inicial e, quando couber, oferecer outras estratégias e

lugares de tratamento. C) Encaminhamento implicado e corresponsável: no caso de haver outro serviço que melhor se ajuste às necessidades do usuário, os profissionais que fizeram o acolhimento devem, de maneira implicada e corresponsável, promover o acompanhamento do caso até a sua inclusão e o seu atendimento em outro serviço (muito diferente de um procedimento administrativo e burocrático de preencher uma guia de encaminhamento para outro serviço). Muitas vezes, é preciso fazer um trabalho conjunto entre os serviços para o melhor atendimento do caso. Este primeiro acolhimento, aonde quer que chegue o usuário, pode ser determinante nos desdobramentos e na adesão ao tratamento. D) Construção permanente da rede e da intersetorialidade: a partir da noção de clínica ampliada e da complexidade das intervenções em saúde mental, álcool e outras drogas, é fundamental a construção cotidiana de uma rede de profissionais, ações e serviços para a garantia do acesso de crianças, adolescentes e jovens aos cuidados nesta área. Neste sentido, é imprescindível a convocação dos atores intersetoriais, sem os quais não será possível uma resposta potente aos problemas de saúde mental, álcool e outras drogas apresentados pela citada população. E) Trabalho no território: trata-se de um conceito que extrapola os sentidos meramente geográficos ou regionais, mas tem relação com as redes de relações e afetos e com as redes sociais daquele que é cuidado, que inclui a família, os vizinhos, a escola, a praça, o clube, os lugares de lazer etc. “O território é o lugar psicossocial do sujeito; é onde a vida acontece” (BRASIL, 2005, p. 13). F) Avaliação das demandas e construção compartilhada das necessidades de saúde mental: as demandas que chegam aos serviços de saúde mental (vindas do sujeito, da família, da escola e dos serviços da rede de saúde ou da rede intersetorial) devem ser discutidas e elaboradas em conjunto pelas equipes, pelos familiares e pelos usuários. No imaginário social há muitas demandas direcionadas à saúde mental, mas nem sempre elas ajudarão a construir intervenções potentes, porque não correspondem às necessidades reais dos usuários. Em algumas situações não existe nenhuma evidência de efetividade para o caso concreto.”. Todo esse conteúdo foi sintetizado na opção de resposta indicada na letra E, ou seja, de que a política de saúde mental infantojuvenil é consolidada sob a concepção de serem sujeitos responsáveis por seus desejos e sintomas, da heterogeneidade de demandas, acolhimento incondicional e universal, corresponsabilidade de encaminhamento, intersetorialidade, territorialidade, e avaliação e atenção partilhada.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014, p. 23-26. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_adolescentes_sus.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
58	53	55	68

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão explicita a permanência de limitações e fragilidades quanto à estruturação do serviço e da prática, à inserção da técnica, ao preparo do profissional, às possibilidades de atuação, e quanto aos princípios norteadores do método de mediação de conflitos familiares legitimado pelo Novo Código de Processo Civil (Lei nº13.105, 2015) e pela Lei da Mediação (Lei nº13.140, 2015). De acordo com Chaves, Correa e Oliveira (2022, p. 10-12) a fragilidade que permanece é a “formação prévia do mediador, aberta para qualquer área de nível superior, com exigência mínima de dois anos de formação e do curso de capacitação (letra C), dada a problemática no preparo desses mediadores de não contemplar plenamente “a complexidade das questões atreladas aos conflitos familiares que eles se propõem a mediar, como relacionamentos, afetos, funções parentais, comunicação, emoções, dentre outras”, as quais são “amplamente estudadas pela Psicologia ao longo de anos de formação, o que se contrapõe nitidamente ao modelo rápido e simplificado de formação oferecida exclusivamente pelo CNJ no Brasil”, destoante, portanto, de modelos vigentes, por exemplo, no Canadá.

Fonte:

- Chaves, A. B. S., Soares, L. C. E. C., Oliveira, C. F. B. de., & Corrêa, F. H. A. (2022). Mediação familiar e psicologia: articulação teórico-práticas na realidade brasileira. *Psicologia em Estudo*, 27(Psicol. Estud., 2022 27). Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.49866> páginas 10-12.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	56	70	64

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Fiorelli e Mangini (2015, p. 321), em relação à adoção, no estudo psicossocial conforme previsto em diversos artigos do ECA, o acompanhamento psicológico “é essencial para verificar, entre outras questões: quais as fantasias do casal adotante em relação ao adotado e a expectativa em transformá-lo naquela figura; quais os perfis do adotante e adotado”. Tendo isso em vista, a questão ao referir aos artigos 41 e 46 do ECA e com essa apresentação, solicitar o objetivo essencial do acompanhamento psicológico, requer o que é exclusividade desta modalidade de atuação, além da atuação da equipe interprofissional. Logo, a única opção que responde adequadamente à questão do certame é a opção que assinala como objetivo essencial verificar os perfis de adotantes e adotado, e as fantasias e expectativas do casal adotante (opção C).

Fonte:

- Fiorelli, J. O. & Mangini, R. C. R. (2015). Psicologia jurídica. 8ª ed., São Paulo: Atlas, p.321.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
61	48	66	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dalgalarondo (2019, p. 782-783), no capítulo 39 sobre demências e outros transtornos neurocognitivos de longa duração, diz que “embora o DSM-5 exija que haja apenas declínio em um dos domínios cognitivos (a CID-11 exige dois domínios), de modo geral, vários domínios cognitivos são afetados na demência”. Além disso, considerando o caso de Joana para responder à questão, além das alterações de memória somam-se as alterações de linguagem com uso de termos dêiticos, parafasias fonêmicas, parafasias verbais, parafasias narrativas, agnosias, dificuldades crescentes para o raciocínio complexo, de habilidades aritméticas (acalculia), do julgamento, da compreensão de problemas e de novas situações ambientais; e, dificuldades com pensamento abstrato. Logo, a única alternativa que mais se aproxima da descrição das vivências de Joana é transtorno neurocognitivo maior.

Fonte:

- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019, p. 782-783.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
62	49	67	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dalgalarondo (2019, p. 782-783), no capítulo 39 sobre demências e outros transtornos neurocognitivos de longa duração considerando o caso de Joana para responder à questão, além das alterações de memória somam-se as alterações de linguagem com uso de termos dêiticos, parafasias fonêmicas, parafasias verbais, parafasias narrativas, agnosias, dificuldades crescentes para o raciocínio complexo, de habilidades aritméticas (acalculia), do julgamento, da compreensão de problemas e de novas situações ambientais; e, dificuldades com pensamento abstrato. Logo, a única alternativa que corresponde ao descrito no quadro de Joana é uso de termos dêiticos; parafasias fonêmicas, verbais e narrativas; agnosia (opção D).

Fonte:

- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019, p. 782-783.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	69	62	66

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Dalgalarondo (2019, p. 596-597), no capítulo 27 (do Sintoma à Síndrome) a avaliação do paciente e respectivas funções psíquicas pode se pautar na ordenação das vivências psicopatológicas em ancoragens ou transfundos e em sintomas específicos ou emergentes. Acerca da ancoragem (espécie de palco, de contexto mais geral) e sintomas específicos (aqueles que ocorrem e se desenvolvem de forma perceptível e delimitável), o autor afirma que personalidade e inteligência são transfundos estáveis; enquanto nível de consciência e atenção, e humor e estado afetivo de fundo, mutáveis. Em outros termos, “esses sintomas específicos ou emergentes são, portanto, vivências pontuais, que ocorrem sempre sobre determinado transfundo. Esse transfundo ou ancoragem, por sua vez, influencia de modo marcante o sentido, a direção, a qualidade específica do sintoma emergente. Há uma relação dialética entre o sintoma emergente e o transfundo, entre a figura e o fundo, a parte e o todo, o pontual e o contextual. Nesse modelo, discriminam-se dois tipos básicos de transfundos: os estáveis e duradouros (personalidade e inteligência) e os mutáveis e momentâneos (nível de consciência e atenção; humor e estado afetivo de fundo)”. Face ao exposto a única opção que responde adequadamente à questão é a letra E.

Fonte:

- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019, p. 596-597.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
64	67	48	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Dalgalarondo (2019, p. 779-780), no capítulo 39, “os TNCs crônicos são transtornos psicopatológicos nos quais as alterações clínicas principais são déficits cognitivos adquiridos referentes aos domínios cognitivos”. O autor afirma que no domínio da cognição social, cujas funções cognitivas específicas são o reconhecimento de emoções em si mesmo e nos outros e lidar com elas; o reconhecer e lidar com situações sociais complexas; a teoria da mente e a atribuição de causalidade (viés de atribuição), os prejuízos implicam “em dificuldade de reconhecer emoções positivas e negativas nos rostos, de inferir estados mentais e de interagir de forma agradável com outras pessoas”. Portanto, a afirmativa correta sobre os transtornos neurocognitivos é a destacada na letra B.

Fonte:

- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019, p. 779-780.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
65	60	50	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as orientações dispostas na Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes no SUS (2014, p. 48), especialmente no que tange a atenção às crianças, aos adolescentes e às suas famílias em situação de violência, inclusive atendendo ao disposto no artigo 5º do ECA, “a saúde mental pode ser vista, então, como condição decorrente da provisão de cuidados e da atenção de qualidade, providas sob os princípios da humanização e da proteção integral.”. Com isso, a única afirmativa que evidencia responsabilidades com o cenário de enfrentamento a violência é a opção E (a saúde mental como condição decorrente da provisão de cuidados e da atenção de qualidade, providas sob os princípios da humanização e da proteção integral).

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014, p. 48. Disponível em:

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
66	42	46	59

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Laznar-Blefari, Schaefer, Pelisoli e Habigzang (2020) em estudo recente sobre as diretrizes gerais de entrevistas com crianças e adolescentes que devem ser consideradas na atuação de psicólogos na escuta especializada, depoimento especial e perícia psicológica realizados no Brasil, com as melhores evidências para as boas práticas com este público nos referidos procedimentos, são as entrevistas, ainda que cada um deles tenha seus objetivos próprios. Segundo as autoras, é notável a “importância do rapport e da empatia, do encorajamento à revelação e do estabelecimento de regras iniciais de comunicação, bem como a necessidade de evitar a sugestibilidade, entre outros aspectos fundamentais a serem considerados quando da condução de entrevistas com crianças” (p. 632). Portanto, a opção correta sobre as boas práticas de entrevistas solicitadas pela questão é a letra B.

Fonte:

- Laznar-Blefari, C., Schaefer, L. S., Pelisoli, C. da L., & Habigzang, L. F. (2020). Atuação de Psicólogos em Alegações de Violência Sexual: Boas Práticas nas Entrevistas de Crianças e Adolescentes. Psico-USF, 25(Psico-USF, 2020 25(4)). <https://doi.org/10.1590/1413/82712020250403>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	43	47	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Laznar-Blefari, Schaefer, Pelisoli e Habigzang (2020) em estudo recente sobre as diretrizes gerais de entrevistas com crianças e adolescentes que devem ser consideradas na atuação de psicólogos na escuta especializada, depoimento especial e perícia psicológica realizados no Brasil, destacam que embora a entrevista seja uma técnica fundamental, em contexto forense não é indicado que a sala onde será conduzida contenha recursos lúdicos, como jogos, brinquedos, bonecos e material de desenho (letra C da questão). Em outros termos, as autoras ao citarem vários estudos, evidenciam que “diferentemente do contexto clínico, em que a sala apropriada à psicoterapia do público infantil é composta por recursos lúdicos, como jogos, brinquedos, bonecos e material de desenho, não é indicado que a sala onde será conduzida a entrevista forense contenha esses elementos (Hill, 2017; Lamb et al., 2018; Poole & Bruck, 2012). Uma das justificativas é a importância de que a criança se mantenha atenta e concentrada na tarefa narrativa (APSAC, 2012; Lamb et al., 2018; Peixoto et al., 2013). Dentre os elementos secundários à entrevista forense, destacam-se bonecas anatômicas e o uso de desenhos. Bonecas anatômicas têm sido utilizadas para clarificar e elaborar relatos sobre toques abusivos. Tal prática pode aumentar o número de erros e diminuir a precisão do relato (Hill, 2017; Lamb et al., 2018). Em paralelo à utilização de entrevistas realizadas por meio de protocolos, o uso de bonecas anatômicas não melhora a quantidade de detalhes sobre os eventos alegados, mas sim há um aumento na quantidade de erros (Salmon, Pipe, Malloy, & Mackay, 2011). Outro risco da utilização de bonecas anatômicas está relacionado à chance de a criança começar a brincar e não mais ser colaborativa em descrever os eventos de interesse (Thierry, Lamb, Orbach, & Pipe, 2005). Desenhos em entrevistas geralmente são utilizados como uma ferramenta de comunicação não verbal de fácil acesso com o objetivo de facilitar o estabelecimento de rapport ou ainda clarificar relatos. Contudo, estudos têm demonstrado que a utilização desses recursos pode aumentar o risco de relatos falsos quando profissionais utilizam questões sugestivas sobre o desenho (Hill, 2017). A literatura indica que não se deve analisar o conteúdo dos desenhos (Brown, 2011)” (p. 630).

Fonte:

- Laznar-Blefari, C., Schaefer, L. S., Pelisoli, C. da L., & Habigzang, L. F. (2020). Atuação de Psicólogos em Alegações de Violência Sexual: Boas Práticas nas Entrevistas de Crianças e Adolescentes. Psico-USF, 25(Psico-USF, 2020 25(4)). <https://doi.org/10.1590/1413/82712020250403>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	70	52	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos direitos que fomentam condutas antirracistas para promoção genuína e efetiva de igualdade racial conforme o Estatuto da Igualdade Racial vigente desde 2010, destacam-se no Título II, Capítulo 2 – Do direito a Saúde: “Art. 8º Constituem objetivos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:

I - a promoção da saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnicas e o combate à discriminação nas instituições e serviços do SUS;

II - a melhoria da qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, ao processamento e à análise dos dados desagregados por cor, etnia e gênero;

III - o fomento à realização de estudos e pesquisas sobre racismo e saúde da população negra;

IV - a inclusão do conteúdo da saúde da população negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde;

V - a inclusão da temática saúde da população negra nos processos de formação política das lideranças de movimentos sociais para o exercício da participação e controle social no SUS.

Parágrafo único. Os moradores das comunidades de remanescentes de quilombos serão beneficiários de incentivos específicos para a garantia do direito à saúde, incluindo melhorias nas condições ambientais, no saneamento básico, na segurança alimentar e nutricional e na atenção integral à saúde”. Logo, a opção que responde corretamente a questão é letra A.

Fonte:

- Título II, Capítulo 2 – Do direito a Saúde - https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
70	62	44	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No capítulo III do Estatuto da Pessoa com deficiência da 5ª edição é dito no parágrafo 4º que “As ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar: I – diagnóstico e intervenção precoces, realizados por equipe multidisciplinar; II – serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência, inclusive para a manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida; III – atendimento domiciliar multidisciplinar, tratamento ambulatorial e internação; IV – campanhas de vacinação; V – atendimento psicológico, inclusive para seus familiares e atendentes pessoais; VI – respeito à especificidade, à identidade de gênero e à orientação sexual da pessoa com deficiência; VII – atenção sexual e reprodutiva, incluindo o direito à fertilização assistida; VIII – informação adequada e acessível à pessoa com deficiência e a seus familiares sobre sua condição de saúde; IX – serviços projetados para prevenir a ocorrência e o desenvolvimento de deficiências e agravos adicionais; X – promoção de estratégias de capacitação permanente das equipes que atuam no SUS, em todos os níveis de atenção, no atendimento à pessoa com deficiência, bem como orientação a seus atendentes pessoais; XI – oferta de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, medicamentos, insumos e fórmulas nutricionais, conforme as normas vigentes do Ministério da Saúde.”, e no parágrafo 5º que “as diretrizes deste artigo aplicam-se também às instituições privadas que participem de forma complementar do SUS ou que recebam recursos públicos para sua manutenção”. Tal como é citado no enunciado da questão acerca do que também é aplicado às instituições privadas em complementariedade ao SUS. O Artigo 19 traz competência do SUS. Logo, a única alternativa que responde corretamente a questão é a letra D.

Fonte:

- Estatuto da Pessoa com Deficiência. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. Artigo 18, parágrafos 4 e 5. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592376/Estatuto_pessoa_deficiencia_5ed.pdf?sequence=5&isAllowed=y

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
6	13	16	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a afirmativa INCORRETA.”, a alternativa “E) A corrida tecnológica no cenário pandêmico e pós-pandêmico demonstra um saldo totalmente positivo advindo de ações não só necessárias, mas também essenciais para toda a sociedade.” foi adequadamente indicada como correta.” de acordo com o trecho “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer as perspectivas não são boas.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	5	13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, [...]” (8o§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:”, a alternativa “C) Feriu-se com a ferramenta de trabalho.” foi adequadamente indicada como correta. Significado de Feri verbo transitivo Golpear; fazer chaga ou ferimento em. Machucar: a sandália nova está ferindo o pezinho da menina. Atritar algo para fazer chispa: ferir a pedra do isqueiro. [Figurado] Magoar, ofender: ferir a sensibilidade do amigo. Causar impressão desagradável: palavras que ferem os ouvidos. Contrariar: ferir as conveniências; ferir os interesses de alguém. verbo pronominal Golpear-se, cortar-se, machucar-se: ferir-se nos espinhos da roseira. [Figurado] Magoar-se, ofender-se: ele se feriu com a injustiça do chefe. Significado de Acentuar verbo transitivo

Valorizar uma sílaba, quer aumentando-lhe a intensidade ou duração, quer fazendo variar a altura musical. Escrever com acento ortográfico: acentuar sempre as proparoxítonas. Expressar com força; ressaltar; sublinhar: acentuar uma passagem. Dar ênfase, relevo: acentuar os defeitos. verbo pronominal. Aumentar, tornar-se mais patente, forte, intenso: acentuam-se os sinais de decadência. Conforme expresso anteriormente, uma das possibilidades do verbo “acentuar” é sua condição de verbo pronominal. Os verbos pronominais são todos aqueles acompanhados de pronomes em sua conjugação, podendo ter uma conjugação reflexiva ou recíproca. Os verbos reflexivos, por sua vez, são aqueles cuja ação necessariamente se volta para o próprio sujeito que a executa. É o que ocorre também com o verbo “ferir” no exemplo dado na alternativa “C”. A alternativa “B) Passaram-se anos e nada mudou.” não pode ser indicada como correta. Neste caso, o “se” classificado como partícula expletiva ou de realce: pode ser retirado da oração sem prejuízo do sentido.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	11	2	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “**Nesse** cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” (5o§) Sobre o termo destacado anteriormente, pode-se afirmar que:”, a alternativa “A) Retoma a situação exposta no período anterior, permitindo a manutenção do referente.” foi adequadamente indicada como correta. O pronome demonstrativo “nesse” é utilizado quando o objeto ou a pessoa a quem se refere encontra-se longe da pessoa que fala e espacialmente próximo da pessoa com quem se fala. Pode também se referir ao tempo passado em relação à pessoa que fala. Além disso, é utilizado normalmente para se referir a algo que já foi mencionado ao longo do discurso. As flexões são de gênero e número, variando em: nesse, nessa, nesses, nessas e nisso. Exemplos do uso de “nesse”: Não pude ir ao trabalho nesse dia, estava doente. Foi nessa época que me graduei. Já o pronome “neste” é utilizado quando o objeto referido se encontra próximo da pessoa que fala, ou então no tempo presente em relação ao interlocutor. No discurso, é usado para se referir a algo que ainda será mencionado. Suas flexões de gênero e número são: neste, nesta, nestes, nestas e nisto. Exemplos do uso de “neste”: Resolverei isto neste instante! Me graduarei ainda neste ano. A alternativa “B) É um elemento de coesão que antecipa a referência feita ao “Fórum Econômico Mundial”. não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “D) Como pronome demonstrativo, tem a função de determinar o referente “cenário”, conceituando-o.” não pode ser indicada como correta. O fato de determinar não significa conceituar. Conceituar: criar, desenvolver e/ou enunciar conceito acerca de; definir, conceitualizar, conceptualizar, formar e/ou emitir um conceito ou uma opinião sobre; julgar, avaliar. A alternativa “E) Tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre os fatos mencionados anteriormente e o cenário estabelecido pelo Fórum citado.” não pode ser indicada como correta. O “cenário” já havia sido referido anteriormente e não estabelecido depois.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	19	5	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em alguns casos, as vírgulas podem ser substituídas pelo parênteses. Dentre os trechos destacados a seguir, tal substituição poderia ocorrer de acordo com a norma culta em:”, a alternativa “B) “A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual [...]” (4o§)” foi adequadamente indicada como correta. Os parênteses são utilizados para indicar que a ideia intercalada é acessória, ou seja, algo a mais para a construção do texto, sem o qual ainda se conseguiria atingir o objetivo comunicativo. Como no trecho em análise,

caso fosse retirada a expressão acessória “a autorrealização”, a frase manteria a sua coerência “A busca da verdade é uma busca individual.”, prova de que a ideia intercalada é acessória, ou seja, um detalhamento da informação anterior. Os parênteses servem para isolar expressões de caráter explicativo ou não. Em alguns casos, eles podem substituir as vírgulas e também os travessões. Há duas formas de se referir a esses sinais gráficos: “parênteses” ou “parêntesis”. “Substituir vírgulas ou travessões Escrevo esta carta (e espero que a receba logo) para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Esse enunciado também pode ser escrito assim: Escrevo esta carta, e espero que a receba logo, para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar. Ou assim: Escrevo esta carta — e espero que a receba logo — para dizer que não estarei mais aqui quando você voltar.” A alternativa “E) “[...] mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, [...]” (5o§)” não pode ser indicada como correta. Ao retomarmos o 5o§ em sua íntegra “Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.” é possível notar que as vírgulas destacadas na alternativa E fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses. A alternativa “D) “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, [...]” (1o§)” não pode ser indicada como correta. As vírgulas destacadas na alternativa D fazem parte de uma sequência enumerativa, portanto, não podem ser substituídas por parênteses.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	15	6	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Surtem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1o§) Considerando o contexto, pode-se inferir acerca do trecho destacado que o sentido por ele expresso denota:”, a alternativa “E) Obrigatoriedade.” foi adequadamente indicada como correta. Sinônimos de obrigatoriedade Característica do que é obrigatório: 1 compulsoriedade, imposição, exigência, determinação, indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade, imperiosidade. Significado de Sobrevivência: Ato ou efeito de sobreviver. Aquilo que subsiste após um desaparecimento, uma perda: sobrevivência de costumes de épocas passadas. Sobrevivência é sinônimo de: manutenção, continuidade, permanência, subsistência, sustento. Os termos “indispensabilidade, imprescindibilidade, necessidade” atendem ao significado produzido pelo emprego do termo “sobrevivência” no texto, já que sobreviver não é uma opção para o ser humano, mas uma “obrigatoriedade. A alternativa “C) Apreensão.” não pode ser considerada correta. Significado de Apreensão: Ação de apropriar, de confiscar, de se apoderar legalmente de alguma coisa; confisco, tomada, prisão: mandado de busca e apreensão; apreensão de bens. Sentimento de receio, de cisma ou de preocupação; angústia, ansiedade: ter apreensão diante do desconhecido. Ato de compreender, de passar a conhecer; compreensão, conhecimento: a apreensão das noções de espaço e tempo. [Por Extensão] Concepção intuitiva acerca de alguma coisa: tem pouca apreensão da sua própria vida. Etimologia (origem da palavra apreensão). A palavra apreensão deriva do latim “apprehensio, onis”, ação de segurar. Apreensão é sinônimo de: confisco, tomada, prisão, consumição, preocupação, conhecimento, inquietação, cisma, mortificação, compreensão, receio.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “**A**) Remete a elementos que compreendem questões de extrema relevância e consequências de aspecto coletivo.” foi adequadamente indicada como correta. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceito. O texto apresentado também apresenta questões de extrema relevância para a sociedade como a evolução tecnológica e também consequências de aspecto coletivo como as citadas no trecho “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” A alternativa “**D**) Pode ser considerado um texto literário, tendo em vista o emprego de figuras de linguagem, um recurso de estilo característico desse tipo textual.” não pode ser considerada correta. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários. Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor. Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos. Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção, o que não é o caso do texto em análise “Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado”, mas apenas do poema de Drummond. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceitos. A alternativa “**B**) Estabelece um diálogo com interlocutor à medida que propõe um debate acerca das questões que afligem a humanidade.” não pode ser indicada como correta. Ainda que o poema de Drummond apresente assuntos de extrema relevância e que poderão ser tema em um debate de ideias, o gênero poema não possui características linguísticas que indicam a função de propor um debate. A alternativa “**C**) Possui a função estética da linguagem, valorizando a forma como a linguagem é utilizada para expressar as ideias e sentimentos do poeta.” não pode ser indicada como correta. O texto em análise não se trata de um texto estético, poético; apenas o poema de Drummond possui tais características.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	24	28	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na língua portuguesa uma palavra ou outra possa ser utilizada sem grande alteração de sentido, nas leis as palavras têm significado estrito. “Idêntico” significa “igual”, ou seja, a relotação é no mesmo cargo. Já o termo “semelhante” significaria atribuições “compatíveis”, o que não condiz com a redação do art. 49 da Lei n. 6.677/1994”. A assertiva “B é falsa, pois a relotação é prerrogativa da Administração. A assertiva “C” é falsa, pois a lei permite a mudança de sede. A assertiva “D” é verdadeira é a resposta correta, pois condiz com o dispositivo legal supramencionado.

Fonte:

- Lei n. 6.677/1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 75 da Lei nº 8.625/1993 determina que a autorização deve ser obtida tanto para cargo de mesmo nível como para cargo de nível maior. A assertiva “B” é falsa, pois a regra abrange toda a administração direta e indireta e não apenas as autarquias. A assertiva “D” é falsa, pois a autorização é competência do Procurador-Geral de Justiça. A assertiva “E” é falsa, pois o art. 75 exige a oitiva do Conselho Superior do Ministério Público. Assim, apenas a assertiva “C” está correta, pois condiz com a redação da lei.

Fonte:

- Lei nº 8.625/1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	27	27	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado se refere aos autos sigilosos, ao que se aplica a exceção prevista no art. 15, II da Resolução CNMP n. 181/2017: “ressalvada a limitação de acesso aos autos sigilosos a defensor que não possua procuração ou não comprove atuar na defesa do investigado.” A assertiva “A” e “D” são falsas, pois contradiz o texto da Resolução citado acima. A assertiva “C” é falsa, pois o sigilo “pode” ser decretado em toda a investigação ou em “parte” dela, quando a elucidação dos fatos ou o interesse público exigir, conforme art. 16. A assertiva “E” é falsa, pois a decisão exige motivação expressa. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 181/2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	23	21	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da Resolução CNMP n. 181/2017 e refere-se ao art. 7º. A afirmativa “I” é incorreta, porque, conforme inciso III, o membro do Ministério Público também pode requisitar documentos de natureza cadastral. As afirmativas “II” e “III” são verdadeiras e correspondem ao exato teor dos incisos I e IV do art. 7º, respectivamente. A afirmativa “IV” é falsa, porque o Ministério Público “acompanha” as buscas e apreensões, contudo, a “condução” é competência da autoridade policial. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- A questão trata da Resolução CNMP n. 181/2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido, quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	35	38	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 5º, inciso LI, da CF/88, nenhum brasileiro poderá ser extraditado. A regra é absoluta em relação aos brasileiros natos, mas sofre relativização em relação aos brasileiros naturalizados que, em duas hipóteses, poderão ser extraditados: crime praticado antes da naturalização e comprovado envolvimento com o tráfico ilícito de drogas, a qualquer tempo. Considerando o caso hipotético narrado na questão, podemos afirmar que Antônio não poderá ser extraditado, seja qual for o motivo da solicitação de sua extradição e ainda que haja acordo internacional de cooperação entre o Brasil e o país solicitante, uma vez que ele é brasileiro nato e a Constituição faz expressa vedação nesse sentido. Ademais, ainda no tocante à extradição, independentemente da nacionalidade, a Constituição veda a extradição por motivo de crime político e de opinião.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em:

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	31	33	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 5º, § 3º da Constituição Federal dispensa uma maior atenção aos tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos, justamente pela importância que o tema possui. Nesse sentido, os tratados e convenções internacionais que versam sobre direitos humanos que forem aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos, serão equivalentes às emendas constitucionais. Nos termos do art. 84, inciso VIII, é atribuição do Presidente da República, e não do Congresso Nacional, celebrar tratados e convenções e atos internacionais. Entretanto, os documentos internacionais, para serem incorporados ao ordenamento jurídico brasileiro, necessitam de referendo do Congresso Nacional.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto abordado no enunciado da questão refere-se a tema atinente ao título II da Constituição Federal, capítulo I, que trata dos direitos e garantias fundamentais no âmbito dos direitos e garantias individuais e coletivos (“LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;”) e que é corroborada por súmula vinculante do STF.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Súmula Vinculante nº 25 do STF, disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=1268>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	53	48	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo GALHARDI, o processo quadrifásico aristotélico pode ser entendido como um método de persuasão perfeitamente aplicável à publicidade da seguinte maneira: o exórdio tem por função chamar a atenção do consumidor; a narração objetiva envolver a pessoa em determinada história ou situação. As provas vêm logo em seguida e são responsáveis por confirmar tecnicamente que o produto oferecido é bom. Depois, apresenta-se a peroração, que visa confirmar a mensagem que está sendo transmitida e reforçar a marca anunciante ou fazer com que o consumidor conclua da maneira que queremos que ele conclua. É por essa razão que a maioria dos anúncios tem a assinatura ao final da peça. Em um anúncio tradicional, teríamos a função de exórdio representada pelo título e pela imagem, em busca de fisgar a atenção do leitor, de fazê-lo se interessar pelo assunto que está sendo tratado na peça publicitária. A narração pode aparecer na imagem e no início do texto; geralmente contextualiza a situação e envolve o leitor, seja na história que está sendo contada, seja na busca da solução do conflito que está sendo proposto. Nas provas são oferecidas informações objetivas acerca da marca ou do produto anunciado. É a afirmação mais clara e direta das características físicas ou subjetivas do produto ou serviço oferecido e funciona como uma confirmação da importância e da qualidade do que está sendo anunciado. Concluindo a peça de comunicação, surge a peroração, composta de assinatura de campanha, slogan e logomarca do anunciante. Aqui é como se o anúncio reiterasse a marca anunciada em um último esforço para gravar aquele

nome na mente do consumidor e incentivá-lo à ação. Desta forma, a alternativa correta é a que considera o Título e a imagem.

Fonte:

- FIGUEIREDO, Celso. Redação publicitária: sedução pela palavra. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- GALHARDI, Luciana Pletsch; TREVISAN, Nanci Maziero. Redação publicitária. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	55	51	63

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo GALHARDI, as figuras de retórica têm função de redefinir uma informação, criando efeitos novos para chamar a atenção. São formas de expressão que permitem quebrar a própria significação de um campo de palavras. Duas figuras de retórica destacam-se na publicidade: a metáfora e a metonímia.

A metáfora é uma figura de linguagem que tem função de denominar representações. Funciona como uma passagem do plano-base (a significação própria da palavra ou expressão) para o plano simbólico (representativo, figurativo). Quando ocorre um processo de associação subjetiva entre a significação própria e efeito figurativo, associações também podem ser sugeridas.

A metonímia é outra figura de linguagem bastante utilizada pela publicidade, a qual se dá pela escolha de utilizar um termo em detrimento de outro. Por exemplo, “O brasileiro é um povo caloroso”. Nesse caso, “brasileiro” se refere ao povo brasileiro em geral, ou seja, ao plural “brasileiros”. Existem três tipos de metonímia: 1. a marca pelo produto: “Vamos comer um McDonald’s”, ou seja, vamos comer um hambúrguer da marca. 2. O continente pelo conteúdo: “Não é uma Brastemp”, ou seja, não é boa como a marca. 3. Autor pela obra: “Ouvi Caetano Veloso”, ou seja, ouvi a música de Caetano.

Fonte:

- GALHARDI, Luciana Pletsch; TREVISAN, Nanci Maziero. Redação publicitária. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	69	65	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo WILLIAMS (pág 154), junto com a Revolução Industrial, veio um novo conceito: a publicidade. No início, os publicitários pegavam fontes modernas e deixavam os traços grossos ainda mais grossos. Você já deve ter visto pôsteres com letras assim; de longe, só se vê linhas verticais, como uma cerca. A solução óbvia para esse problema foi engrossar as letras por inteiro. Fontes de serifa grossa têm pouca ou nenhuma transição grosso-fino. Essa categoria de tipos é chamada às vezes de Clarendon, porque a fonte Clarendon é a epítome desse estilo. As fontes também são chamadas de egípcias porque ficaram populares na época da febre de egiptomania no Ocidente; muitas fontes dessa categoria receberam nomes egípcios para venderem bem (Memphis, Cairo, Scarab).

As fontes criadas na categoria estilo antigo têm como base a letra cursiva dos escribas - você pode imaginar uma caneta de ponta chanfrada na mão. Estilos antigos sempre têm serifas (veja no destaque abaixo) e as serifas das letras minúsculas sempre são angulosas (têm o ângulo da caneta). Por causa dessa caneta, todos os traços curvos das letras têm uma transição do grosso ao fino, chamada tecnicamente de "transição grosso-fino". Esse contraste no traço é relativamente moderado, o que significa que vai do mais-ou-menos-grosso ao mais-ou-menos-fino. Se você traçar uma linha pelas partes mais finas dos traços curvados, a linha é diagonal. Chamamos isso de ênfase. A tipografia de estilo antigo tem ênfase diagonal.

Fonte:

- WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4ª ed. São Paulo: Callis Ed., 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
58	68	55	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No conteúdo programático há o seguinte tópico: “Softwares: Photoshop, InDesign, Illustrator e afins.” O termo “e afins” abrange outros softwares com as mesmas características dos citados anteriormente.

Nas principais literaturas sobre design gráfico, pode-se encontrar o software como uma das principais ferramentas utilizadas pelos profissionais, assim como seu concorrente direto, o Ilustrator.

Podemos encontrar também, no site da Rock Content, uma empresa de prestação de serviços e produtos de marketing, um artigo de 02/02/2019 sobre os melhores programas para design gráfico onde o software CorelDraw é citado.

Fonte:

- FALLEIROS, Dario Pimentel. The Big Book: editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. Franca: Editora Inova Books, 2015.
- <https://rockcontent.com/br/blog/programas-de-design-grafico> - acessado em 18/03/2023

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
60	43	63	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo FALLEIROS, o papel offset é um papel com bastante cola, superfície uniforme livre de felpas, penugem e preparado para resistir o melhor possível à ação da umidade, o que é de extrema importância para miolo, livros infantis, infanto-juvenis, médicos, revistas em geral, folhetos e o todo serviço de policromia. Ideal para produção de livros, revistas, folhetos, cartazes, selos e outros trabalhos de impressão do mesmo estilo. É indicado para papel timbrado e bloco de notas por haver necessidade de escrever ou fazer anotações no material. Produzido para ser impresso em larga escala com custo baixo, o offset tem um acabamento liso que lembra o papel sulfite, porém, apresentando qualidade superior. Alguns fabricantes fazem um produto mais qualificado, geralmente mais branco, dando um nome comercial específico, como por exemplo "alcalino" ou "alta alvura".

Já sobre o papel couchê, o autor afirma que “couchê” uma palavra que vem do francês e significa "camada", uma característica que dá aspecto mais brilhante ao papel. Este revestimento é próprio para deixar a superfície do papel mais lisa e uniforme e pode ser aplicada em uma ou em ambas as faces do papel. O objetivo é otimizar o comportamento das cores na hora da impressão, quando o papel recebe a tinta. Este tipo é bastante utilizado para impressões de alta qualidade. Você pode optar pelo papel couchê brilho ou fosco.

Contudo, o enunciado da questão apresenta alguns exemplos: ‘...em livros infantis, infanto-juvenis, médicos, revistas em geral, folhetos e todo o serviço de policromia...’

As revistas, por exemplo, não são impressas em papel couchê. Segundo uma publicação feita pela revista Galileu, “existem vários tipos de papel, porém os mais utilizados na produção de revistas são o offset e o Lightweight Coated Paper (LWC). Muito usado para impressões em grande escala, o offset é um papel encorpado, tem textura fosca e resiste mais à ação da umidade. A GALILEU, por exemplo, tem a capa e o primeiro caderno (páginas 3, 4, 5, 6, 71, 72, 73 e 74) impressos em offset e as outras páginas em LWU (isso mesmo, um outro tipo de papel).”

Fonte:

- FALLEIROS, Dario Pimentel. The Big Book: editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. Franca: Editora Inova Books, 2015.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
70	51	41	61

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As informações apresentadas no enunciado eram suficientes para se chegar a resposta correta. Uma vez que se conheça as características dos formatos de arquivos, é possível, até mesmo por eliminação, se chegar ao formato correto.

No formato JPEG há perda de qualidade quando é salvo, tornando essa alternativa incorreta. Já o formato PCX

trabalha em apenas 256 cores e suporta até 24 bits, tornando assim, esta alternativa incorreta. O arquivo TIFF armazena cores True Color de 24 ou 32 bits e o PDF foi desenvolvido com base na tecnologia PostScript e não utiliza a especificação LZW para sua compressão e codificação.

Segundo FALLEIROS, imagens em GIF (Graphics Interchange Format) possuem apenas 256 cores. Os GIFs suportam apenas 8 bits por pixel, e suas imagens têm codificação e compressão pela especificação LZW, em que não há perda de informação. Isso faz com que, diferentemente do JPEG, a imagem possa ser salva diversas vezes sem que haja nenhuma perda em matéria de qualidade. A compressão do modo GIF varia de imagem para imagem, pois sua compressão é feita quando existem pixels de mesma cor seguidamente que acabam sendo transformados em um. Uma das melhores maneiras de utilizar o GIF é quando a imagem possuir desenhos, áreas transparentes ou imagens com Indexed Color, pois permitem no máximo 256 cores, justamente a quantidade desse formato.

Fonte:

- FALLEIROS, Dario Pimentel. The Big Book: editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. Franca: Editora Inova Books, 2015.

Cargo: Analista Técnico - Serviço Social

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	12	3	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena. Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” (7o§) A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar que:”, a alternativa “**E**) Há duas situações distintas, sendo a primeira composta por questões anteriores que retornam ao cenário atual a serem abordadas e a segunda composta por incrementos cujo surgimento é recente.” foi adequadamente indicada como correta. Justifica-se de acordo com o destacado a seguir: “(Situação 1): Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - *voltaram à cena* (retorno ao cenário atual). Os riscos são maximizados por (Situação 2): desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, [...]” A alternativa “**B**) Os elementos apresentados a partir do segundo período do trecho destacado são vistos como consequência das situações citadas no período inicial.” não pode ser considerada correta. Segundo período do trecho: “Os riscos são maximizados por desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas.” Conforme explicitado anteriormente, não se trata de consequências, mas sim de uma nova situação em relação à apresentada no período inicial.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	9	11	8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as relações sintáticas estabelecidas no interior das frases, as palavras e expressões podem ocupar diferentes funções cuja compreensão contribui para o entendimento completo do enunciado. A partir de tais considerações, pode-se afirmar que está correto o que se afirma em:”, a alternativa “**D**) Caso o predicativo do sujeito fosse retirado em “A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial.” (2o§), a coerência do enunciado seria prejudicada.” foi adequadamente indicada como correta. Predicativo do sujeito (desafiadora) é a parte de uma oração que aponta qualidade, estado ou condição do sujeito. Ele pode ser formado por um adjetivo, substantivo ou pronome. O predicativo do sujeito é diferente do predicativo do objeto, pois este caracteriza o complemento verbal, e não o sujeito da oração. A alternativa “**A**) O complemento verbal destacado e expresso em: “Surtem oportunidades [...]” (1o§) não exige o emprego da preposição.” não pode ser indicada como correta. O termo “oportunidades” trata-se do sujeito da oração: “Oportunidades surtem”.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
6	13	16	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a afirmativa INCORRETA.”, a alternativa “**E**) A corrida tecnológica no cenário pandêmico e pós-pandêmico demonstra um saldo totalmente positivo advindo de ações não só necessárias, mas também essenciais para toda a sociedade.” foi adequadamente indicada como correta.” de acordo com o trecho “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer as perspectivas não são boas.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	16	14	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “**C**) Globalização, consequências relacionadas à saúde mental, aceleração da tecnologia.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o enunciado: “De acordo com o texto, há um grande desafio proposto mundialmente e historicamente, dentre os elementos apresentados no texto que representam um cenário que contribui para que uma crise se apresente e seja assim caracterizado é possível identificar, EXCETO:” “Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§) O enunciado da questão objetiva identificar elementos que não representam um cenário que contribui para uma crise (devido ao emprego da palavra “exceto”). Assim, é possível observar de acordo com o trecho destacado anteriormente que a “globalização” não é um elemento que contribua para a crise, segundo o texto, já que uma “união global é necessária”. Ainda, a expressão “as consequências relacionadas à saúde mental”

não deixa claro que se trata de um fator negativo, visto que “saúde mental” é um fator desejável, a depressão citada no texto seria aqui referenciada caso a expressão fosse “as consequências relacionadas à deficiência ou prejuízo da saúde mental”. E por fim, a aceleração da tecnologia não traz consigo uma crise, ao contrário, pode trazer soluções para combater questões as mais variadas, conforme o texto. A alternativa “B) Crise referente a: alimentação global; provisão de energia; e, corrida tecnológica.” não pode ser indicada pelo gabarito. Há elementos citados na alternativa “B” que representam contribuição para uma crise citados no texto como pode ser visto no fragmento destacado a seguir: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo “automático”, ou no modo “incerteza” com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. A alternativa “D) Questões socioeconômicas que se apresentam fragilizadas mediante fatos específicos.” não pode ser indicada como gabarito de acordo com o trecho “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.”

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	18	8	3

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A alternativa “D) “Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, [...]” (11o§)” deve ser corretamente indicada como correta, de acordo com o enunciado “De acordo com os elementos que constituem a estrutura do tipo textual apresentado, identifique o trecho destacado a seguir em que a subjetividade se apresenta como característica empregada contribuindo para a expressão da perspectiva do articulista:”. Subjetividade é caracterizado como algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, consistindo num tema que cada indivíduo pode interpretar da sua maneira, que é subjetivo. O julgamento pode ser identificado como modo como se concebe ou se analisa uma situação específica; perspectiva; opinião própria; modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa. Assim, a alternativa indicada com correta apresenta a perspectiva do enunciador, ou seja, uma característica subjetiva. A importância do crescimento citado está atrelada a uma perspectiva pessoal. A alternativa “A) “A inteligência artificial poderá criar valores?” (3o§)” não pode ser indicada como correta já que não atende às características citadas anteriormente.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	5	13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, [...]” (8o§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:”, a alternativa “C) Feriu-se com a ferramenta de trabalho.” foi adequadamente indicada como correta. Significado de Feri verbo transitivo Golpear; fazer chaga ou ferimento em. Machucar: a sandália nova está ferindo o pezinho da

menina. Atritar algo para fazer chispa: ferir a pedra do isqueiro. [Figurado] Magoar, ofender: ferir a sensibilidade do amigo. Causar impressão desagradável: palavras que ferem os ouvidos. Contrariar: ferir as conveniências; ferir os interesses de alguém. verbo pronominal Golpear-se, cortar-se, machucar-se: ferir-se nos espinhos da roseira. [Figurado] Magoar-se, ofender-se: ele se feriu com a injustiça do chefe. Significado de Acentuar verbo transitivo Valorizar uma sílaba, quer aumentando-lhe a intensidade ou duração, quer fazendo variar a altura musical. Escrever com acento ortográfico: acentuar sempre as proparoxítonas. Expressar com força; ressaltar; sublinhar: acentuar uma passagem. Dar ênfase, relevo: acentuar os defeitos. verbo pronominal. Aumentar, tornar-se mais patente, forte, intenso: acentuam-se os sinais de decadência. Conforme expresso anteriormente, uma das possibilidades do verbo “acentuar” é sua condição de verbo pronominal. Os verbos pronominais são todos aqueles acompanhados de pronomes em sua conjugação, podendo ter uma conjugação reflexiva ou recíproca. Os verbos reflexivos, por sua vez, são aqueles cuja ação necessariamente se volta para o próprio sujeito que a executa. É o que ocorre também com o verbo “ferir” no exemplo dado na alternativa “C”. A alternativa “B) Passaram-se anos e nada mudou.” não pode ser indicada como correta. Neste caso, o “se” classificado como partícula expletiva ou de realce: pode ser retirado da oração sem prejuízo do sentido.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	1	20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando-se a manutenção da correção semântica e gramatical do trecho: “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” (5o§), assinale a afirmativa correta para uma possível reescrita.”, a alternativa “B) “Acoplada com a guerra na Europa, a crise pandêmica tem como resultado uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente.” foi adequadamente indicada como correta. “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” Em “A) “A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.”, o sujeito é modificado, o “que” (pronom relativo) passa a ter como referente vulnerabilidades e tensões, no original apenas tensões é sujeito. O mesmo ocorre na alternativa “C) “A crise pandêmica – assim como a guerra na Europa –, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” A alternativa “D) “A crise pandêmica acoplada com a guerra na Europa, resulta, ‘a priori’, em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas que tornam tudo diferente.” não pode ser indicada como correta. Ocorre a separação entre o sujeito e o verbo, e ainda, não há referência para que a expressão “a priori” seja utilizada.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Remete a elementos que compreendem questões de extrema relevância e consequências de aspecto coletivo.” foi adequadamente indicada como correta. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”) O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-

18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceito. O texto apresentado também apresenta questões de extrema relevância para a sociedade como a evolução tecnológica e também consequências de aspecto coletivo como as citadas no trecho “Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à cena.” A alternativa “**D**) Pode ser considerado um texto literário, tendo em vista o emprego de figuras de linguagem, um recurso de estilo característico desse tipo textual.” não pode ser considerada correta. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários. Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor. Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos. Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção, o que não é o caso do texto em análise “Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado”, mas apenas do poema de Drummond. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar. “Congresso internacional do medo” coloca esse sentimento (medo) como dominador (“Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo que esteriliza os abraços...”)

O livro, terceiro do poeta, traz 28 poemas produzidos entre 1935 e 1940. Os principais elementos em comum são o olhar crítico sobre a realidade circundante e um tom marcadamente político. O livro precisa ser contextualizado num período entre a 1a. (1914-18) e a 2a. Guerra Mundial (1939-1945), dominado pelo pessimismo. O grande tema é uma experiência coletiva trágica da humanidade. Há uma necessidade de solidariedade social num momento em que predomina a capacidade da arte, por exemplo, de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em todos os seus traços. O sentimento do poeta é de que a liberdade é essencial para a convivência harmoniosa entre as pessoas, terminando com qualquer tipo de preconceitos. A alternativa “**B**) Estabelece um diálogo com interlocutor à medida que propõe um debate acerca das questões que afligem a humanidade.” não pode ser indicada como correta. Ainda que o poema de Drummond apresente assuntos de extrema relevância e que poderão ser tema em um debate de ideias, o gênero poema não possui características linguísticas que indicam a função de propor um debate. A alternativa “**C**) Possui a função estética da linguagem, valorizando a forma como a linguagem é utilizada para expressar as ideias e sentimentos do poeta.” não pode ser indicada como correta. O texto em análise não se trata de um texto estético, poético; apenas o poema de Drummond possui tais características.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	17	12	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O emprego da conjunção “mas” (6o§) evidencia que a ideia do enunciador em relação aos desafios globais que se apresentam:”, a alternativa “**B**) Diverge de posturas estáticas cujo objetivo a ser alcançado não depende de empreendimentos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. “Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§) Mas, porém, entretanto, no entanto, contudo, todavia, não obstante. → Conjunções adversativas: estabelecem uma oposição ou um contraste entre a ideia presente na primeira oração e a que consta na segunda. Exemplos; Gisele desistiu de comprar um automóvel, porém ela tem vontade de possuir um veículo. As pessoas gostam de consumir, mas ninguém está comprando roupas atualmente. A alternativa “**C**) Permite concluir que “esforço e determinação” são a única garantia de que tais questões serão minimizadas.” não pode ser indicada como correta. Analisando o trecho “Em plena turbulência, o

mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender à lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]” (6º§) “Esforço e determinação” são elementos existentes e necessários para que os desafios sejam enfrentados, mas não há referência quanto a garantia da minimização de tais situações, não há como garantir, assegurar, não há tal declaração no texto.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	27	27	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado se refere aos autos sigilosos, ao que se aplica a exceção prevista no art. 15, II da Resolução CNMP n. 181/2017: “ressalvada a limitação de acesso aos autos sigilosos a defensor que não possua procuração ou não comprove atuar na defesa do investigado.” A assertiva “A” e “D” são falsas, pois contradiz o texto da Resolução citado acima. A assertiva “C” é falsa, pois o sigilo “pode” ser decretado em toda a investigação ou em “parte” dela, quando a elucidação dos fatos ou o interesse público exigir, conforme art. 16. A assertiva “E” é falsa, pois a decisão exige motivação expressa.

Fonte:

- Resolução CNMP n. 181/2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	37	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É dever do Estado prestar assistência à saúde, sendo este um direito fundamental, inserido no capítulo II do título II da Constituição, que se refere a direitos sociais. Portanto, a questão aborda tema que corresponde a um direito fundamental.

O poder público, inclusive, deve assistir à população, sobretudo as pessoas com menor recursos financeiros. Trata-se de direitos prestacionais, afetos à segunda geração de direitos fundamentais. No âmbito da atuação estatal para a garantia desse direito fundamental, encontra-se a obrigação de fornecimento de medicamentos. Entretanto, a obrigação estatal não se reveste para atendimento de concessão judicial de medicamentos não previstos em atos normativos do SUS. Excepcionalmente, de acordo com o entendimento do STJ, admite-se a concessão judicial de medicamentos não previstos pelo SUS, quando presentes alguns requisitos de forma cumulativa: 1 – comprovação, por meio de laudo médico fundamentado e circunstanciado expedido por médico que assiste o paciente, da imprescindibilidade ou necessidade do medicamento, assim como da ineficácia, para o tratamento da moléstia, dos fármacos fornecidos pelo SUS; 2 – incapacidade financeira de arcar com o custo do medicamento prescrito; 3 – existência de registro do medicamento na ANVISA, observados os usos autorizados pela agência.

Em relação aos pedidos de medicamentos não registrados pela ANVISA, o STF entende que o Estado não pode ser obrigado a fornecer medicamentos experimentais. Como regra geral, o registro na ANVISA impede o fornecimento de medicamento por decisão judicial. Entretanto, é possível, de forma excepcional, a concessão judicial de medicamento sem registro sanitário, em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido,

quando preenchidos três requisitos: 1 – a existência de pedido de registro do medicamento no Brasil; 2 - a existência de registro do medicamento em renomadas agências de regulação no exterior; 3 – a inexistência de substituto terapêutico com registro no Brasil. Por fim, de acordo com a jurisprudência, as ações que demandem fornecimento de medicamentos sem registro na ANVISA deverão necessariamente ser propostas em face da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- Informativo 941 do STF, disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo941.htm>.
- Tema Repetitivo 106 do STJ, disponível em: https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=106&cod_tema_final=106.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	40	39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto abordado no enunciado da questão refere-se a tema atinente ao título II da Constituição Federal, capítulo I, que trata dos direitos e garantias fundamentais no âmbito dos direitos e garantias individuais e coletivos (“LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;”) e que é corroborada por súmula vinculante do STF.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	33	35	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 128 da Constituição Federal, que trata sobre as garantias e vedações correspondentes aos Membros do Ministério Público. No caso apresentado no enunciado da questão, corresponde a uma vedação imposta a Breno pela própria Constituição a de exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo uma de magistério. Também lhe é vedado o exercício da advocacia, em qualquer circunstância; participar de sociedade comercial, na forma da lei; exercer atividade político-partidária; receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, custas processuais e percentagens, além de auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas, ressalvadas as exceções previstas em lei. O enunciado da questão solicitava a resposta correta em relação à Constituição Federal de 1988.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	47	46	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Martins et al (2018, p.102-103), Relacionamento faz parte dos principais instrumentos de intervenção profissional pois a partir dele “ é possível se estabelecer (ou não) relações mais ou menos democráticas, mais ou menos autoritárias, de dependência ou autonomia, ou seja, é por meio do relacionamento

que se estabelece ou não essas relações” (MARTINS et al, 2018, p.102). Dessa forma, considera-se a afirmativa I como correta. A afirmativa II está incorreta pois apesar de trazer o instrumento da “Abordagem” a caracterização do instrumento está errada pois abordagem “é vista como um canal de comunicação com a população, como um primeiro contato, no sentido de se criar uma possibilidade de ligação entre os diferentes espaços” e não “empregada quando se faz necessário entender um pouco mais sobre o usuário, seus questionamentos, suas queixas e manifestações, objetivando o alcance de determinadas finalidades, com dada direção” o que nesse caso é a caracterização da entrevista de acordo com Martins et al (2018, p.102). A afirmativa III está correta pois versa sobre instrumentalidade da reunião caracterizada como “Socializa interesses que estão em jogo, as relações entre os seus membros, sendo empregada para dar visibilidade e para trabalhar com essas relações de poder, bem como com a socialização de determinadas informações” (MARTINS et al, 2018, p.102). E a alternativa IV está correta porque versa sobre “Encaminhamento” caracterizado como o meio que “mobiliza vários instrumentos, pois não é uma ferramenta, além de constar no rol de atribuições profissionais, bem como pelo seu real significado, o de colocar o usuário na rede de serviços” (MARTINS et al, 2018, p.103). A partir do exposto julga-se o recurso improcedente.

Fonte:

- MARTINS, Silvia, S. et al. *Gestão e planejamento em Serviço Social*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	56	48	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto expõe o posicionamento dos gestores e alguns intelectuais como pode-se ler na obra de Stival e Girão (2016, p.143) “O judiciário quer a resolução dos problemas da saúde no país, ou melhor, dos indivíduos que reclamam mediante um processo judicial a concretização dos seus direitos esculpidos na Constituição Federal” e ainda “Para isso, condena os entes políticos a torto e a direita com o fornecimento de medicamentos e tratamentos médicos, muitas vezes experimentais e ainda sem eficácia comprovada”. Portanto, o fato dos gestores e intelectuais criticarem a judicialização não significa que estão corretos, fato é que a afirmativa está correta ao demonstrar a crítica que é feita. O fato de mencionar “sem que a maioria dos pobres tivesse recorrido à justiça” está de acordo com os estudos que demonstram que em sua maioria são as pessoas de maior poder aquisitivo que recorrem à justiça pelo alto custo desta, conforme pode-se ler no estudo de Stival e Girão:

Pretende-se assim, com o presente artigo trazer uma reflexão quanto à atitude dos tribunais de imporem ao Estado fornecimento de medicamentos e/ou tratamentos de alto valor para uma pequena parcela da população, que teve acesso ao processo judicial para requerê-lo, priorizando a saúde de um determinado indivíduo em detrimento da saúde do coletivo; fazendo-nos questionar até que ponto deve o Estado disponibilizar um medicamento/ou tratamento de alto custo, para um só indivíduo, que em muitos casos, já se encontra com a saúde debilitada, mas que teve a oportunidade de apelar ao sistema jurídico para ter o seu direito à saúde concretizado. Enquanto há muitos outros indivíduos, que mal têm acesso ao atendimento básico na saúde, quem dirá a chance de chegar ao judiciário para ter o reconhecimento do seu direito (2016, p.143).

Como evidenciado a visão dos gestores e intelectuais corroboram com o que está posto na afirmativa, dessa forma, julga-se o recurso improcedente.

Fonte:

- STIVAL, S. L.M.; GIRÃO, F. A judicialização da saúde: breves comentários. Cadernos Ibero-americanos de direito sanitário, [S. l.], v. 5, n. 2, p.141- 158, 2016. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/285>. Acesso em: 16 mar. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	58	63	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo está de acordo com o item “A prática profissional do assistente social na Instituição: possibilidades e limites”, visto que a questão versa sobre a práxis profissional que se traduz na dimensão técnico-operativa, conforme expõe Martins (2018, p.100). Particularidades essas que permitem que a dimensão técnico-operativa se constitua na “forma de aparecer” da profissão, na dimensão “pela qual a profissão é conhecida e reconhecida”. Ela é o modo de ser da profissão, o modo como aparece no movimento das três dimensões (SANTOS; BACKX; GUERRA, 2017, p. 27). Dessa forma, julga-se o recurso improcedente tendo em vista que o conteúdo está presente no edital.

Fonte:

- MARTINS, Silvia, S. *et al. Gestão e planejamento em Serviço Social*. São Paulo: Grupo A, 2018. *E-book*.
- SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no serviço social: desafios contemporâneos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	44	50	62

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme exposto por Guerra (2007, p.13) “O cotidiano é o lugar onde a reprodução social se realiza por meio da reprodução dos indivíduos (NETTO, 1987) razão pela qual é um espaço inelimitável e insuprimível, no qual configuram-se três características: “sendo elas 1. diferenciabilidade; 2. Imediaticidade; 3. Superficialidade”. Portanto, julga-se o recurso improcedente tendo em vista que as características estão descritas na obra de Guerra (2007).

Fonte:

- GUERRA, Y. O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. *Revista Serviço Social e Sociedade*, v. 28, n o. 91, set. 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	57	59	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta INCORRETA, ou seja, que não se caracteriza como um rebatimento da reestruturação produtiva, se encontra na alternativa que traz o seguinte texto: “eliminação do trabalho concreto” visto que apesar das mudanças no mundo do trabalho no bojo da reestruturação produtiva não há a eliminação do trabalho concreto conforme expõe Freire (2010,p.40) “Com base na distinção marxiana entre trabalho concreto e trabalho abstrato, esse autor argumenta que, se pode ser visualizada a eliminação do trabalho abstrato — no limite, articulado ao fim da sociedade capitalista —, não é possível eliminar o trabalho concreto, “indispensável à existência do homem — quaisquer que sejam as formas de sociedade”.

Fonte:

- FREIRE, Lúcia M B. *O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez, 2010. *E-book*.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	63	43	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A avaliação social é realizada exclusivamente pelos assistentes sociais do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) está correta. Todavia, de acordo com a Lei LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993, § 6º-A “O INSS poderá celebrar parcerias para a realização da avaliação social, sob a supervisão do serviço social da autarquia”. Portanto, não sendo exclusivamente realizada pelo assistente social do INSS.

Fonte:

- BRASIL. LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742compilado.htm . Acesso em: 20 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
52	48	51	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De fato, hipótese e quadro, teórico estão presentes tanto em pesquisas qualitativas quanto quantitativas, a diferença é que quando se trata de uma pesquisa quantitativa há um rigor em relação a esses instrumentos. Como afirma Minayo (2001, p.22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Enquanto que a pesquisa quantitativa enquanto suficiente para explicarmos a realidade social está a questão da objetividade. Para os positivistas, a análise social seria objetiva se fosse realizada por instrumentos padronizados, pretensamente neutros. A linguagem das variáveis ofereceria a possibilidade de expressar generalizações com precisão e objetividade (MINAYO, 2001, p.23).

Dessa forma, fica claro o rigor dispensado à pesquisa quantitativa, diferentemente da pesquisa qualitativa e como traz a afirmativa quadro teórico e hipóteses definidas “rigorosamente”. Portanto, diante do exposto julga-se improcedente o recurso.

Fonte:

- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
53	59	42	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A relativa autonomia profissional abarca o fazer profissional que ocorre predominantemente no campo político-ideológico como expõe Iamamoto:

A relativa autonomia que dispõe o assistente social decorre da natureza mesmo desse tipo de especialização do trabalho: atua junto a indivíduos sociais - e não com coisas inertes-, dispondo de uma interferência, pela prestação de serviços sociais na reprodução material e social da força de trabalho. Seu trabalho situa-se predominantemente no campo político-ideológico: o profissional é requerido para exercer funções de controle social e de reprodução da ideologia dominante junto aos segmentos subalternos, sendo seu campo atravessado pelos interesses de classe (2007, p.98).

Portanto, ele atua na tensão entre o projeto ético-político da profissão (que expressa sua autonomia) e os interesses hegemônicos do capital (que se impõe sobre a sua autonomia) conduzindo a uma relativa autonomia em todos os aspectos da profissão. Como ainda afirma Iamamoto “Como já salientado, o assistente social, em função de sua qualificação profissional dispõe de uma relativa autonomia, teórica, técnica e ético-política na condução de suas atividades (2007, p.99)”. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso.

Fonte:

- IAMAMOTO, M. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	62	45	67

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve um erro na formulação da questão não tendo nenhuma opção correta, visto que o correto das etapas da pesquisa é 3,2,5,1,4, pois de acordo com Decarli et al (2018, p. 117) as etapas de pesquisa são: 1: formulação do problema; 2 formulações de hipóteses; 3 coletas de dados; 4: análise dos dados; 5: conclusões e generalizações. Dessa forma, julga-se procedente o recurso para anulação da questão.

Fonte:

- DECARLI, Mariana O.; SANTOS, Gessika Mayara dos; SANTOS, Jandira Pereira dos; et al. Fundamentos da Pesquisa em Serviço Social. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	53	68	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão está presente no Estatuto da Pessoa com Deficiência conforme exposto no conteúdo programático do edital “**Lei n.º 13.146/2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**.” Quanto ao argumento de que a palavra “indistintamente” não altera o sentido da afirmativa não procede, visto que a lei deixa expresso que: “ Art. 16. Nos programas e serviços de habilitação e de reabilitação para a pessoa com deficiência, são garantidos: I - organização, serviços, métodos, técnicas e recursos para atender às características de cada pessoa com deficiência;” ao mudar para “indistintamente” significa que todas as deficiências serão tratadas sem distinção enquanto que a lei deixa claro que deve ser respeitada as características de cada deficiência. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso.

Fonte:

- BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 18 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
62	65	53	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando está estabelecido ao solicitar análise das questões quanto a verdadeiras ou falsas de acordo com as alternativas elencadas. De acordo com a Lei nº 11.340 Art. 5º para os efeitos desta Lei, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial: I - no âmbito da unidade doméstica, compreendida como o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas; II - no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa; III - em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

Fonte:

- Brasil. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm . Acesso em 20 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	64	47	53

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Estatuto da Igualdade Racial - LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010. Art.17 traz a seguinte redação: "O poder público garantirá o reconhecimento das sociedades negras, clubes e outras formas de manifestação coletiva da população negra, com trajetória histórica comprovada, como patrimônio histórico e cultural" e, de acordo com o art. 215. da Constituição Federal (CF-88) "O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais" ou seja não se estabelece parâmetro, a cultura é definida na sua diversidade conforme o art. 216 da CF-88 - "Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem". Dessa forma, julga-se improcedente o recurso.

Fonte:

- BRASIL. Lei Nº 12.288, De 20 De Julho De 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 23 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
64	67	70	54

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

De acordo com a Lei Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993 dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências no art. 20: "O benefício de prestação continuada é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família". Dessa forma, julga-se procedente o recurso para anulação da questão.

Fonte:

- BRASIL. LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742compilado.htm . Acesso em: 20 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	66	54	70

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi elaborada de acordo com a Política Nacional de Assistência Social PNAS/ 2004 que traz a seguinte redação:

A opção que se construiu para exame da política de assistência social na realidade brasileira parte então da defesa de um certo modo de olhar e quantificar a realidade, a partir de:

- Uma visão social inovadora, dando continuidade ao inaugurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica da Assistência Social de 1993, pautada na dimensão ética de incluir "os invisíveis", os transformados em casos individuais, enquanto de fato são parte de uma situação social coletiva; as diferenças e os diferentes, as disparidades e as desigualdades.
- Uma visão social de proteção, o que supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais a que estão sujeitos, bem como os recursos com que conta para enfrentar tais situações com menor dano pessoal e social possível. Isto supõe conhecer os riscos e as possibilidades de enfrentá-los.
- Uma visão social capaz de captar as diferenças sociais, entendendo que as circunstâncias e os requisitos sociais circundantes do indivíduo e dele em sua família são determinantes para sua proteção e autonomia. Isto exige confrontar a leitura macro social com a leitura micro social.
- Uma visão social capaz de entender que a população tem necessidades, mas também possibilidades ou capacidades que devem e podem ser desenvolvidas. Assim, uma análise de situação não pode ser só das ausências, mas também das presenças até mesmo como desejos em superar a situação atual.

•Uma visão social capaz de identificar forças e não fragilidades que as diversas situações de vida possua. (PNAS, 2014, p.15)

Portanto, a resposta deve ser baseada nesse conteúdo.

Fonte:

- MDS. Política Nacional de Assistência Social PNAS/ 2004. Brasília, Novembro de 2005. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf . Acesso em 20 de jan. 2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	42	66	57

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com PNAS (2014 p.36), Na proteção básica, o trabalho com famílias deve considerar novas referências para a compreensão dos diferentes arranjos familiares, superando o reconhecimento de um modelo único baseado na família nuclear, e partindo do suposto de que são funções básicas das famílias: prover a proteção e a socialização dos seus membros; constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais; de identidade grupal, além de ser mediadora das relações dos seus membros com outras instituições sociais e com o Estado.

Portanto, a lei não estabelece essa função como parâmetro e como trata o enunciado pede-se as funções básicas da família de acordo com o entendimento do Programa de Atenção às famílias. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso.

Fonte:

- MDS. Política Nacional de Assistência Social PNAS/ 2004. Brasília, Novembro de 2005. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf . Acesso em 20 de jan. 2023.

Cargo: Assistente Técnico - Administrativo

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
1	11	3	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Considerando-se o contexto e o efeito de sentido provocado, a substituição do termo sublinhado pelo indicado entre parênteses **altera (a alternativa assinalada requerida é aquela que altera o sentido)** o sentido do trecho destacado em:” a alternativa “E) I e II, apenas.” foi adequadamente indicada como correta. **Enfatizou vem do verbo enfatizar. O mesmo que: ressaltou, destacou, salientou, sobressaiu, distinguiu.** Significado de enfatizar Realçar algo ou alguém; atribuir ênfase a; dar destaque a; ressaltar, salientar, destacar: enfatizou os aspectos positivos. Falar dando ênfase, destacando novamente ou ressaltando algo: o presidente enfatizou o aumento do salário; ele enfatizou sua vontade de voltar ao Brasil. [Linguística] Destacar qualquer aspecto dentro de uma continuidade linguística. Sinônimos de **Enfatizou Enfatizou é sinônimo de: ressaltou, destacou, salientou, sobressaiu, distinguiu. Enredar:** Prender na rede, enlear, entrelaçar, emaranhar, armar intrigas, enredos, encalacar, entalar, comprometer, tecer o enredo de (obra literária). Verbo pronominal: Prender-se na rede, emaranhar-se, meter-se em (coisa de que é difícil sair ou levar a cabo). Aviltar tornar(-se) vil, indigno; envilecer(-se), desonrar(-se). "o excesso de poder avilta os fracos" transitivo direto e pronominal submeter(-se) a vexames; rebaixar(-se), humilhar(-se). "vinga-se dos desafetos aviltando-os em público". A alternativa “D) III, apenas.” Não pode ser indicada como correta. III. “[...] com **relevância** nacional e internacional.” (expressão) Sinônimo de relevância : Importância que alguma coisa tem: 1 importância, interesse, valor, significado, significância, pertinência, peso, monta, conta, vulto, valia.Exemplo: Não vejo qual seja a relevância dessa informação para a nossa tomada de decisão. Antônimos: irrelevância, desimportância. Destaque dado a alguma coisa: 2 destaque, relevo, expressão, crédito, mérito, ênfase, evidência, visibilidade, distinção, realce, magnitude, dimensão. Exemplo: O jornalista não deu qualquer relevância à minha parte da história.

Antônimos: insignificância, inexpressividade. Saliência numa superfície lisa: 3 saliência, ressaltado, protuberância, alto, elevação, proeminência, excrescência, projeção, bossa, lombada. Exemplo: O terreno tem de estar nivelado, sem qualquer relevância. Antônimos: depressão, buraco, cova, reentrância.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Dicionário de sinônimos e antônimos Houaiss.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
2	15	4	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Verifica-se a possibilidade de reescrita empregando-se o termo agente da passiva em:” a alternativa “**D**) Apenas dois dos segmentos destacados.” foi adequadamente indicada como correta. “A promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Nudephac) Eduvirges Ribeiro Tavares participou ontem, dia 25, na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica, da ‘Roda de Conversa Literária’ em homenagem ao escritor João Ubaldo Ribeiro. [...] Na ocasião, a coordenadora do Nudephac colocou a estrutura do núcleo à disposição para colaborar com a preservação das obras de João Ubaldo, e enfatizou o valor do escritor baiano para a cultura: “É importante enaltecer a figura do escritor João Ubaldo Ribeiro, itaparicano, com relevância nacional e internacional. Autor sempre declarou o amor por Itaparica, suas belezas naturais e patrimônio cultural em suas criações.”” 1) Essenciais - Também conhecidos como termos “fundamentais”, são representados pelo sujeito e predicado nas orações. 2) Integrantes - Completam o sentido dos verbos e dos nomes, são representados por: complemento verbal - objeto direto e indireto; complemento nominal; agente da passiva.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Garcia, Othon M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	12	2	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado ““Autor sempre declarou o amor por Itaparica, suas belezas naturais e patrimônio cultural em suas criações.” Acerca do sintagma sublinhado, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A**) É empregado como termo que mantém o referente já introduzido no texto anteriormente.” foi adequadamente indicada como correta. Os sintagmas são unidades mínimas que possuem uma relação de determinação entre si. Entre seus tipos, estão o nominal, o verbal, o adjetival, o preposicional e o adverbial. Sintagma é o nome que se dá às partes de uma oração, denominadas unidades sintáticas. Estas unidades relacionam-se a outras conferindo sentidos aos enunciados verbais, falados ou escritos, produzidos pelos usuários de uma língua. A nomenclatura Sintagma está relacionada à Sintaxe, que é a parte da Gramática que estuda o modo como as palavras se combinam nas orações. Como se sabe, as orações são enunciados estruturados em torno de um verbo/predicado, podendo ou não apresentar o sujeito. Existe uma relação de determinação entre as unidades sintáticas, as quais são chamadas de sintagma nominal e sintagma verbal. Cada sintagma é uma unidade significativa que estabelece uma relação interativa de ordem e dependência, modificando e determinando o outro sintagma. Uma vez organizados e ordenados, cada elemento denotará um núcleo e função na oração. Se analisadas isoladamente, é possível observar que o sintagma nominal, representado pelo sujeito, “A aluna Priscila”, determina as flexões do verbo, núcleo do sintagma verbal “carregou os livros”, sugerindo a ação (carregar), o que (os livros), quem/pessoa (Priscila/ela) e quando/tempo (pretérito perfeito). Tipos de Sintagmas: Existem cinco tipos de Sintagmas, dependendo do núcleo e da ordenação de cada elemento constituinte da oração. São eles: Sintagmas Nominais: São aqueles que têm um substantivo como núcleo de elementos composicionais das orações, como: Sujeitos:

Caio ouve Rock. Objetos diretos: Acordei Vinícius depois do horário. Objetos indiretos: Camila ofereceu doce à Marina. Predicativos do sujeito: Eles são professores. Predicativos do objeto: Sinto ciúmes da vovó. Complementos Nominais: A vontade de sorvete é constante. Adjuntos Adnominais: Aquele é o bolo de fubá. Adjuntos adverbiais: Sabrina viajou com a mala. Agentes da passiva: O trabalho foi apresentado pelo aluno. Apostos: Os meninos, aqueles de rua, precisam de ajuda. Vocativos: Alunos, estudem para as provas! Sintagma Verbal: O Sintagma Verbal é o predicado da oração, cujo núcleo é sempre o verbo. Exemplo: Os professores chegaram. Sujeito: Os professores - Núcleo: professores (substantivo) Predicado: chegaram - Núcleo: chegaram (verbo). A alternativa “C) É responsável por acrescentar informações novas acerca do referente introduzido no texto anteriormente.” não pode ser considerada correta. Ao empregar o termo “autor”, não há informações novas, anteriormente torna-se claro no texto tal conhecimento. A alternativa “E) Trata-se do emprego de um dos mecanismos de coesão textual, já que sua função sintática é considerada essencial.” não pode ser indicada como correta. Não há relação obrigatória entre o termo essencial (sujeito) e o fato de ser um mecanismo de coesão textual. A alternativa “D) O termo empregado consiste na indeterminação proposital do sujeito, não sendo necessária a sua especificação.” não pode ser indicada como correta. O sujeito não está indeterminado. O sujeito indeterminado é o tipo de sujeito que não pode ser identificado na oração. Isso acontece quando não conseguimos perceber, pelo contexto ou pelo verbo que o acompanha, quem praticou a ação. Exemplo: Estão cantando na praça desde ontem. Nesta frase não conseguimos identificar o sujeito da ação verbal, ou seja, não sabemos quem estava cantando, se eram homens ou mulheres, por exemplo. A alternativa “B) Exemplifica um caso de omissão do sujeito da oração, pois o referente já é de conhecimento do leitor.” não pode ser indicada como correta. O sujeito não está omissa, o sujeito simples é “Autor”. Sujeito oculto ou elíptico é aquele que não está visível na frase, mas que pode ser identificado pelo contexto. Dessa forma, o sujeito existe, consegue ser identificado, mas não está expresso na oração. Comi um lanche ontem. -> Sujeito: Eu. Entendeste a ideia do projeto. -> Sujeito: Tu. Passamos pela sua casa no domingo. -> Sujeito: Nós.

Fonte:

- O próprio texto.
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	13	5	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Considerando os elementos linguísticos utilizados na construção do texto, pode-se afirmar que se trata de um texto:”, a alternativa “E) Não literário e com características do tipo narrativo.” foi adequadamente indicada como correta. Diferenças entre texto literário e não literário A grande diferença entre os textos literários e não literários consiste na sua função ou objetivo. O texto não literário tem como objetivo informar, esclarecer, explicar, ou seja, pretende ser útil ao leitor. O texto não literário é frequentemente visto como um texto informativo, construído de forma específica, com linguagem clara e objetiva. Alguns exemplos são artigos científicos, notícias, ou textos didáticos. Por outro lado, o texto literário é mais artístico, com uma função estética, que tem como objetivo recreativo, provocando diferentes emoções no leitor. Assim, os textos literários nem sempre estão ligados à realidade (no caso da ficção) e muitas vezes são subjetivos, podendo existir diferentes interpretações de leitores distintos. Além disso, o texto literário contém figuras de linguagem, sentido figurado e metafórico das palavras, que tornam o texto mais expressivo. Texto narrativo é um tipo de texto que esboça as ações de personagens num determinado tempo e espaço. Geralmente, ele é escrito em prosa e nele são narrados (contados) alguns fatos e acontecimentos. Alguns exemplos de textos narrativos são: romance, novela, conto, crônica e fábula. Estrutura da narrativa Apresentação - também chamada de introdução, nessa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local e o tempo em que se desenvolverá a trama. Desenvolvimento - aqui grande parte da história é desenvolvida com foco nas ações dos personagens. Clímax - parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa. Desfecho - também chamada de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos. Elementos da narrativa Narrador - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente. Enredo - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e

enredo não linear. Personagens - são aqueles que compõem a narrativa sendo classificados em: personagens principais (protagonista e antagonista) e personagens secundários (adjuvante ou coadjuvante). Tempo - está relacionado com a marcação do tempo dentro da narrativa, por exemplo, uma data ou um momento específico. O tempo pode ser cronológico ou psicológico. Espaço - local (s) onde a narrativa se desenvolve. Podem ocorrer num ambiente físico, ambiente psicológico ou ambiente social. Tipos de narrador Os tipos de narrador, também chamado de foco narrativo, representam a "voz textual" da narração, sendo classificados em: Narrador personagem (1ª pessoa) - a história é narrada em 1ª pessoa onde o narrador é um personagem e participa das ações. Narrador observador (3ª pessoa) - narrado em 3ª pessoa, esse tipo de narrador conhece os fatos porém, não participa da ação. Narrador onisciente (3ª, mas também 1ª pessoa) - esse narrador conhece todos os personagens e a trama. Nesse caso, a história é narrada em 3ª pessoa. No entanto, quando apresenta fluxo de pensamentos dos personagens, ela é narrada em 1ª pessoa. Tipos de discurso narrativo Discurso direto - no discurso direto, a própria personagem fala. A alternativa "**D**) Não literário e predominantemente argumentativo." não pode ser indicada como correta. Um texto argumentativo é aquele que apresenta uma tese, ou seja, uma opinião sobre algo, junto a um conjunto de fundamentos utilizados para embasar esse ponto de vista. Caso o texto não possua um ponto de vista ou um fundamento, ele não pode ser considerado argumentativo, já que esses dois pontos são cruciais para que um texto seja coerente em defesa ou crítica a qualquer tema.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	14	1	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado "Pode-se afirmar que o título do texto "MP participa de roda de conversa em homenagem a escritor João Ubaldo Ribeiro":", a alternativa "**A**) Apresenta emprego de recurso estilístico em sua construção." foi adequadamente indicada como correta. MP participa de roda de conversa em homenagem a escritor João Ubaldo Ribeiro A metonímia é uma figura de linguagem ou de palavra caracterizada pela substituição de um termo por outro, havendo entre eles algum tipo de ligação. Desse modo, pode haver a substituição de parte pelo todo, qualidade pela espécie, singular pelo plural, matéria pelo objeto, indivíduo pela classe, autor pela obra, possuidor pelo possuído, lugar pelo produto, efeito pela causa, continente pelo conteúdo, instrumento pelo agente, coisa pela sua representação, inventor pelo invento e concreto pelo abstrato. Metonímia é uma figura de linguagem ou de palavra que consiste na substituição de uma palavra ou expressão por outra, havendo entre elas algum tipo de ligação. Desse modo, é possível apontar a metonímia nas seguintes frases: O fazendeiro precisava de muitos braços para o trabalho daquela semana. (O fazendeiro precisava de muitas pessoas para o trabalho daquela semana.) Assistimos a um Godard hoje. (Assistimos a um filme de Jean-Luc Godard hoje.) Bebeu uma garrafa de suco e ainda queria mais. (Bebeu todo o suco da garrafa e ainda queria mais.) Em muitas ocupações, a mulher ainda ganha menos do que o homem. (Em muitas ocupações, as mulheres ainda ganham menos do que os homens.) Vou ao barbeiro uma vez por mês. (Vou à barbearia uma vez por mês.) A alternativa "**E**) Dispensa elementos da linguagem figurada já que se trata de um texto de caráter informativo." não pode ser considerada correta. O fato de um texto ser informativo não impede que a linguagem figurada seja utilizada. A alternativa "**C**) Utiliza elementos que contribuem para que a homenagem ao escritor seja estabelecida." não pode ser indicada como correta. No título: "MP participa de roda de conversa em homenagem a escritor João Ubaldo Ribeiro" não há estabelecimento de homenagem, mas informação de um ato em que tal homenagem aconteceu. A alternativa "**D**) Possibilita o reconhecimento do uso de termo que provoca redundância intencional." não pode ser indicada como correta. Redundância caracteriza aquilo que é dito ou feito em excesso, tornando-se repetitivo. A redundância se refere a alguma situação em que as informações já tenham sido dadas e que novamente voltam a ser mencionadas em outro momento. Na gramática, a redundância está ligada ao discurso que utiliza diferentes palavras para expressar uma mesma ideia ou raciocínio. Normalmente utilizam-se vícios de linguagem muito comuns como: subir para cima, encarar de frente, metades iguais, há anos atrás, entre outros.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
6	1	14	3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as funções sintáticas exercidas pelos termos da oração, pode-se afirmar que a estrutura linguística do título do texto apresenta:”, a alternativa “**E**) Predicado nominal em que o predicativo do sujeito é responsável por expressar informação relacionada ao sujeito.” foi adequadamente indicada como correta. Predicado nominal: é aquele que tem como núcleo um nome, uma forma verbal (substantivo, adjetivo, locução adjetiva). Tipo de predicado em que ocorre verbo de ligação e predicativo do sujeito. A alternativa “**B**) A composição de uma frase nominal em que a principal informação é uma característica.” não pode ser indicada como correta. “A vida é um eterno amanhã” não se trata de uma frase nominal. Uma frase é classificada de frase nominal quando não apresenta um verbo na sua composição, sendo assim formada maioritariamente por nomes: substantivos, adjetivos e advérbios.

Fonte:

- Bechara. Gramática da Língua Portuguesa.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
7	2	12	4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Considerando o título do texto, em relação à produção de sentido, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A**) Consiste na apresentação de uma comparação implícita.” foi adequadamente indicada como correta. “A vida é um eterno amanhã”: “A metáfora é, para a maioria das pessoas, um recurso da imaginação poética e um ornamento retórico – é mais uma questão de linguagem extraordinária do que de linguagem ordinária. Mais do que isso, a metáfora é usualmente vista como uma característica restrita à linguagem, uma questão mais de palavras do que de pensamento ou ação.” A alternativa “**B**) Antecipa o assunto tratado no texto a partir de um recurso da argumentação.” não pode ser indicada como correta. “Existem várias formas de se construir a argumentação em um texto. Tipos de argumentação: 1) Argumento de autoridade: é quando se utiliza uma personalidade de determinada área ou instituição conceituada de pesquisa para reforçar as ideias e persuadir o leitor sobre uma opinião. Exemplo: Segundo pesquisa do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made/USP), 1% dos homens brancos ricos recebe mais do que todas as mulheres negras do Brasil. 2) Argumento histórico: utiliza como forma de comprovação uma série de acontecimentos e fatos históricos que remetem ao tema em discussão. Exemplo: Os problemas de desigualdade social no país nos remetem às práticas racistas herdadas pelas instituições e pela população desde o período escravista, com início no século XVI. 3) Argumento de exemplificação: pode apresentar, por exemplo, narrativas cotidianas para evidenciar um problema e, assim, ajudar na fundamentação do ponto de vista. Exemplo: A violência contra a mulher pode ser percebida, em termos práticos, por exemplo, nas sucessivas agressões sofridas por Maria da Penha durante o seu casamento; hoje, além de ela ser uma ativista pela causa, tem seu nome designando a lei de proteção às mulheres. 4) Argumento de comparação: faz um comparativo entre ideias distintas a fim de construir um ponto de vista apontando semelhanças ou diferenças entre as noções comparadas. Exemplo: Na Finlândia, as melhorias na educação passaram, nos últimos 20 anos, pelo menos, por uma sucessão de políticas voltadas para a valorização do professor e capacitação profissional. Já no Brasil, o piso nacional continua muito abaixo da média nacional e há um déficit na formação de boa parte dos profissionais. 5) Argumento por raciocínio lógico: uma forma de compor as ideias com base nas relações de causa e efeito, gerando uma interpretação que pode ir de encontro com a tese defendida. Não há emprego de tais recursos no título do texto. A alternativa “**D**) É um exemplo do emprego de figura de linguagem em que é possível identificar uma crítica feita pelo escritor.” não pode ser indicada como correta. Apesar de haver o emprego de linguagem figurada, não há crítica, mas sim uma reflexão.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	3	13	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado ““Não me refiro a locuções, expressões idiomáticas, palavras de gíria, flexões verbais, declinações e coisas assim.” (1o§) No trecho destacado anteriormente, é possível observar que a forma verbal “refiro” possui como complemento, termos”, a alternativa “**C**) diretamente e indiretamente ligados ao termo regente.” foi adequadamente indicada como correta. Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. A alternativa “**B**) indiretamente ligados ao termo regente apenas.” não pode ser indicada como correta. “me refiro a locuções” = Há dois complementos “me” e “locuções”, direto e indireto. A alternativa “**D**) dependentes do termo regente em relação à concordância estabelecida.” não pode ser indicada como correta. A concordância não é estabelecida de acordo com o termo regente, ele é responsável por indicar a obrigatoriedade da preposição antecedendo o termo regido, mas não por sua concordância.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Saconni Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	4	11	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “De acordo com as ideias e informações trazidas ao primeiro parágrafo do texto, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**E**) A irrealidade acerca da equivalência de determinadas palavras muitas vezes não pode ser percebida imediatamente ou facilmente por falante de idioma diverso daquele para o qual busca tal relação.” foi adequadamente indicada como correta. Os trechos identificados a seguir justificam as alternativas como incorretas: **A)** As traduções são muito mais complexas do que se imagina. Não me refiro a locuções, expressões idiomáticas, palavras de gíria, flexões verbais, declinações e coisas assim. Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor. **B)** Refiro-me à impossibilidade de encontrar equivalências entre palavras aparentemente sinônimas, unívocas e univalentes. Por exemplo, um alemão que saiba português responderá sem hesitação que a palavra portuguesa “amanhã” quer dizer “morgen”. **C) e D)** Mas coitado do alemão que vá para o Brasil acreditando que, quando um brasileiro diz “amanhã”, está realmente querendo dizer “morgen”. Raramente está. “Amanhã” é uma palavra riquíssima e tenho certeza de que, se o Grande Duden fosse brasileiro, pelo menos um volume teria de ser dedicado a ela e outras, que partilham da mesma condição.

Fonte:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	6	15	8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Quanto ao emprego do sinal indicativo de crase, pode-se afirmar em relação ao trecho destacado a seguir “Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor. (1o§) que:”, a alternativa “E) II, III e VI.” foi adequadamente indicada como correta. Crase (‘) é a junção da preposição a com o artigo definido a. Também pode ser a junção da preposição a com pronomes que começam com a (aquela, aquele, aquilo). A junção a + a resulta no a com crase, ou seja, em à, àquela, àquele, àquilo. Regras de quando usar crase: A crase pode ser usada nas seguintes situações: antes de palavras femininas; quando acompanham verbos que indicam destino (ir, voltar, vir); nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas; antes dos pronomes demonstrativos aquilo, aquela, aquele; antes da locução “à moda de” quando ela estiver subentendida; na indicação de horas exatas. A alternativa “C) II e III.” não pode ser indicada como correta. A afirmativa VI também está correta: “VI. Justifica-se, pois se trata de uma locução feminina que o exige.” “Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor.” A forma correta é “à custa de”. Essa locução prepositiva é sinônima de “através do esforço de” ou “com o sacrifício de”. Todas as locuções prepositivas formadas por palavras femininas sempre levam crase. É o caso de à custa de, à vista de, à direita de.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Sacconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	7	6	5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Dentre as formas verbais e modos empregados no primeiro parágrafo, pertence ao modo subjuntivo apenas a forma vista em:”, a alternativa “E) “Por exemplo, um alemão que saiba português [...]”” foi adequadamente indicada como correta. Presente: que eu saiba / que tu saibas / que ele saiba / que nós saibamos / que vós saibais / que eles saibam / Pretérito Imperfeito / se eu soubesse / se tu soubesses / se ele soubesse / se nós soubéssemos / se vós soubésseis / se eles soubessem / Futuro / quando eu souber / quando tu souberes / quando ele souber / quando nós soubermos / quando vós souberdes / quando eles souberem

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Sacconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	8	7	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “ A expressão “coitado do alemão” foi empregada pelo enunciador para produzir um efeito de:”, a alternativa “D) Clemência.” foi adequadamente indicada como correta. Mas coitado do alemão que vá para o Brasil acreditando que, quando um brasileiro diz “amanhã”, está realmente querendo dizer “morgen”. Significado de Coitado: adjetivo - Digno de pena; desgraçado, infeliz, mísero. substantivo masculino. Aquele que merece pena; quem é infeliz, desgraçado, desafortunado: tenho um colega que gosta de se fingir de coitado! Interjeição: Expressa dó, pena, piedade, clemência: coitado, está muito doente. Etimologia (origem da palavra coitado). A palavra coitado deriva como particípio passado de coitar, do latim “coctare”, que significa coagir. A alternativa “A) Ironia.” não pode ser considerada correta.” Ironia é uma figura de linguagem que utiliza palavras com sentido oposto para dar ênfase ao discurso. Como esse recurso estilístico recorre à combinação de ideias e pensamentos, é classificado como uma figura de pensamento. A palavra ironia tem origem grega (euroneia) e significa dissimulação, fingimento. Para entender melhor esse conceito, vejamos um exemplo: Doutor, agradeço o

fato de ser tão atencioso comigo. Tenho certeza que esteve atento a tudo o que disse. O falante gostaria de transmitir seu desapontamento para o fato de falar com um médico que não prestou atenção na sua conversa. Para mostrar isso, utilizou a palavra “atencioso”, mas com o sentido de “desatento”, e “atento”, com o sentido de “distraído”. Não é o que ocorre na questão em análise de acordo com o contexto. A alternativa “B) Exagero.” não pode ser considerada correta. A hipérbole é uma figura de linguagem muito comum utilizada para passar uma ideia de intensidade por meio de expressões exageradas intencionalmente. Seu uso é muito frequente em obras artísticas, como em músicas, poesias e filmes, já que é, também, muito vista na linguagem informal. Não é o que ocorre o que ocorre na questão em análise de acordo com o contexto. A alternativa “E) Indignação.” não pode ser indicada como correta. Significado de Indignação: Revolta; sentimento de oposição, de cólera, provocado por uma circunstância injusta, indigna ou revoltante: a indignação do povo diante do preço das passagens. [Por Extensão] Raiva; excesso de ódio: a indignação provocada pela corrupção. Ação ou efeito de indignar, de sentir ou de causar raiva, revolta. Portanto, tais significados não estão de acordo com o sentido provocado no contexto.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	5	10	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado ““Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor.” (1o§) O termo destacado anteriormente faz referência a (à)”, a alternativa “C) termos citados na sequência enumerativa do período anterior.” foi adequadamente indicada como correta. Coesão textual se refere à articulação entre os componentes de um texto. Ela pode ser referencial (retomada de algum item do texto) ou sequencial (relação semântica entre enunciados). Os mecanismos coesivos estão restritos à estrutura do texto. Já a coerência textual considera não só tais mecanismos, mas também o contexto.” As traduções são muito mais complexas do que se imagina. Não me refiro a locuções, expressões idiomáticas, palavras de gíria, flexões verbais, declinações e coisas assim. Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor. A alternativa “A) o enunciador do texto.” não pode ser indicada como correta. Enunciação: Ato individual de utilização da língua pelo falante, ao produzir um enunciado num dado contexto comunicativo. Enunciado: Frase, parte de um discurso ou discurso (oral ou escrito) em associação com o contexto em que é enunciado; segmento da cadeia falada produzida por um falante numa determinada língua que é delimitado por certas marcas formais: de entonação, de pausas (expressão oral), de pontuação (expressão escrita) [O conjunto dos enunciados constitui o corpus utilizado para a descrição e a análise de uma língua.] Enunciador: Quem enuncia/ produz o enunciado. Enunciatário: A quem é dirigido o enunciado/a enunciação. A alternativa “D) enunciador e interlocutor textual.” não pode ser indicada como correta, conforme explicitado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- Koch, Ingedore Villaça. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	9	8	6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “As várias possibilidades de significados apresentados para a palavra “amanhã” no segundo parágrafo têm uma relação diretamente estabelecida com”, a alternativa “E) o contexto apresentado pelo emissor ao seu interlocutor.” foi adequadamente indicada como correta. Contexto é a relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem

que se deseja emitir - lugar e tempo, emissor e receptor, etc. - e que permitem sua correta compreensão. A alternativa “**C**) o tipo de linguagem empregada.” não pode ser indicada como correta. Existem vários tipos de linguagem: Linguagem formal. A linguagem formal ou culta é a comunicação falada, ou escrita em que há a preocupação de utilizar as normas do idioma. Linguagem informal, linguagem verbal, linguagem não verbal, linguagem híbrida ou mista, linguagem visual, linguagem corporal, linguagem oral. Não há diferença quanto ao significado, nos exemplos dados pelo autor, estabelecendo tais diferenças com os tipos de linguagem citados. A alternativa “**B**) o interlocutor do texto.” não pode ser considerada correta. O emissor (ou locutor) – É a pessoa que emite a mensagem. Receptor (ou interlocutor) – É a pessoa a quem a mensagem é remetida. (Não há relação de tal conceito com as diferenças quanto ao significado indicadas pelo autor, o contexto é determinante.) A mensagem – Constitui a essência do que se propõe a dizer, ou seja, o conteúdo contido na informação. O código – Representa o conjunto de signos linguísticos combinados entre si, de acordo com o conhecimento do falante em relação à língua materna. O canal – Trata-se do meio pelo qual a mensagem é transmitida, seja por livros, meios de comunicação de massa, entre outros. O contexto ou referente – É o objeto, assunto ou lugar a que a mensagem faz referência.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- Koch, Ingedore Villaça. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	10	9	7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado “Ao dizer que não dispõe de estatísticas confiáveis, o enunciador faz referência a um recurso da argumentação que tem como principal objetivo:”, a alternativa “**B**) Sustentar a tese defendida.” foi adequadamente indicada como correta. Os recursos argumentativos servem exatamente para ajudar a construir bons argumentos, ou seja, expor suas ideias utilizando pontos, informações, dados e argumentos para defender e organizar pensamentos ao longo da redação. Os argumentos pertinentes defendem a tese e garantem credibilidade para aquilo que está escrito. Argumentar, nesse sentido, significa definir boas propostas de intervenção, que sejam capazes de solucionar o tema da redação. Saber argumentar exige vasto repertório cultural, de informações e conhecimento. O bom argumento não pode apresentar contradições ou aleatoriedade. Principais Recursos: Argumentativos: Argumento de Autoridade – É construído com base em uma afirmação de saber notório, de conhecimento público. É uma forma de garantir a credibilidade da autoridade citada no texto. Argumento de Consenso – Não precisa de provas, pois seu conteúdo é aceito como verdade dentro de um grupo ou espaço sociocultural. Argumento de Provas Concretas – É comprovado por meio da experiência e da observação de dados que confirmem a validade. É o argumento empregado nos textos jornalísticos. Argumentação Lógica – Construído com base no raciocínio lógico. Argumentação de Competência Linguística – Domínio da língua padrão. A alternativa “**D**) Propor uma intervenção adequada acerca da questão abordada.” não pode ser considerada correta. Não há quaisquer propostas em ““Ao dizer que não dispõe de estatísticas confiáveis,[...]” A alternativa “**E**) Demonstrar conhecimento e autoridade do articulista no assunto.” não pode ser considerada correta. O trecho destacado não demonstra conhecimento do articulista, mas cita que não há dados estatísticos, o que seria um tipo de argumento. A alternativa “**C**) Fortalecer o tema apresentado.” não pode ser indicada como correta. A informação de que não há dados não fortalece o tema, ao contrário, não contribui em nada para a sua discussão. A alternativa “**A**) Confrontar ideias.” não pode ser indicada como correta. Não há qualquer confronto de ideias no trecho destacado, ou seja, algum tipo de debate.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss.
- Koch, Ingedore Villaça. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	20	18	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão trata sobre proposições. No enunciado é informado que a proposição P_1 é falsa, e nada se diz sobre as demais proposições.

Assim, de posse da informação fornecida no enunciado, analisam-se as proposições:

P1: Se o Ministério é Público, então o Promotor é inteligente. = **Falsa** (informação do enunciado)

Por se tratar de uma condicional falsa, tem-se que:

O Ministério é Público é **Verdadeira**;

O Promotor é inteligente é **Falsa**.

P2: O Promotor é inteligente e o Juiz não conhece o Código Penal. = **Falsa**

P2 também será falsa, pois tem-se uma conjunção com uma das proposições sendo Falsa. Entretanto, nada se pode concluir a respeito da proposição “O Juiz não conhece o Código Penal”, pois o fato de a primeira ser falsa não implica necessariamente que a segunda proposição da conjunção também o seja.

P3: Sempre que o Juiz conhece o Código Penal, o Ministério não é Público e o Promotor é inteligente.

P3 terá seu valor lógico indefinido, pois não se sabe o valor lógico do antecedente.

Com isso, o enunciado solicita que o candidato encontre uma proposição que seja **NECESSARIAMENTE VERDADEIRA**.

Assim, com base no que foi informado no enunciado e analisando-se as alternativas, verifica-se que:

A) O Ministério é Público e o Promotor é inteligente. - **V e F = Falsa**. Conjunção com uma das proposições falsas.

B) O Juiz conhece o Código Penal e o Ministério é Público. - Proposição de valor lógico indefinido, pois, apesar de ter uma proposição verdadeira, não se conhece o valor lógico de uma de suas proposições simples. A conjunção só é verdadeira se suas proposições simples forem verdadeiras.

C) Se o Promotor não é inteligente, então o Ministério não é Público. – $V \rightarrow F = F$. Essa é a contrapositiva de P1, ou seja, possui mesmo valor lógico, pois as duas proposições foram negadas e invertidas.

D) O Juiz conhecer o Código Penal é necessário para o Promotor ser inteligente. Essa proposição pode ser escrita: “Se o Promotor é inteligente, então o Juiz conhece o Código Penal”. Aqui tem-se uma condicional de antecedente **FALSO**, o que implica **NECESSARIAMENTE** em uma proposição **VERDADEIRA**, independentemente do valor lógico do consequente.

$F \rightarrow V = V$

$F \rightarrow F = V$

Portanto, o gabarito da questão mantém-se como letra D.

E) O Juiz não conhecer o Código Penal é suficiente para o Ministério não ser Público.

Aqui tem-se uma proposição com consequente **FALSO**, o que gera a possibilidade de a proposição ser **VERDADEIRA** ou **FALSA**. Como o enunciado pediu a proposição que fosse **NECESSARIAMENTE VERDADEIRA**, esta não pode ser o gabarito.

Portanto, ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	21	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado informa que há X servidores com direito a férias, tendo em vista que se trata de um planejamento de férias, não há que se interpretar que o número de servidores com direito a férias é alterado ao longo do ano pelo fato de que alguns já tiraram antes. Isto é, não deve-se considerar que “no terceiro trimestre, um sexto dos servidores que possuem direito poderão tirar férias” significa que se devem descontar os servidores que já haviam tirado férias nos dois primeiros trimestre, pois a questão não fala em passagem temporal nem dá qualquer margem para que se interprete que o total de servidores com direito à férias é variável ao longo do tempo, principalmente por tratar-se apenas de um planejamento para escala de férias. Sendo assim, tem-se que:

- No primeiro trimestre, um terço dos servidores irá tirar férias. = $(X/3)$
- No segundo trimestre, haverá concessão de férias para metade dos servidores que não tiraram férias no primeiro trimestre. = $(1/2 * 2x/3 = X/3)$
- No terceiro trimestre, um sexto dos servidores que possuem direito poderão tirar férias. = $(X/6)$
- Os 6 servidores restantes irão tirar férias no quarto trimestre. = 6

Assim, somando-se as parcelas de servidores que irão tirar férias em cada período, deve-se obter o total de servidores que possuem esse direito:

$$\frac{x}{3} + \frac{x}{3} + \frac{x}{6} + 6 = x \Rightarrow x = 36$$

Logo, o produto dos algarismos de X será: $3 \times 6 = 18$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	16	20	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em tela traz o assunto sobre equivalência lógica para a proposição condicional: *“Sempre que um criminoso é perdoado pelas falhas do sistema, a sociedade leva um tapa na cara”* Pode-se escrevê-la como: *“Se um criminoso é perdoado pelas falhas do sistema, então a sociedade leva um tapa na cara.”*

Pode-se aplicar a contrapositiva para se obter a equivalência lógica:

“Se a sociedade NÃO leva um tapa na cara, então um criminoso não é perdoado pelas falhas do sistema.”

Já a alternativa B não traz uma equivalência, pois a negação do antecedente e do consequente sem a respectiva inversão não se trata de uma proposição com mesma tabela verdade.

Com isso, ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	23	25	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresentado apenas alega que fez cálculos e encontrou um valor diferente. Para fins de elucidação, apresenta-se a seguinte proposta de resolução:

Tem-se 18 servidores que consomem 10,8 litros de água por dia em garrafas de 300 mL. Com isso, constata-se que são 2 garrafas de 300 mL, ou seja, 600 mL por servidor.

Depois, aumenta-se o número de servidores em 50%, totalizando 27 servidores e o consumo de água aumenta em 20%, ou, seja, cada servidor passou a tomar 720 mL de água por dia.

Então, tem-se a quantia de $27 \times 720 = 19440$ mL de água por dia.

Por fim, no período de 20 dias, fica: 388.800 mL de água que, divididos em garrafas de 300 mL, somam o total de 1296 garrafas no período de 20 dias.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	19	22	17

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve um erro material no enunciado da questão. O trecho que diz: “Bruno gastou R\$ 272 mil a menos que Ana” deveria ter sido escrito “Bruno gastou R\$ 272 mil a **MAIS** que Ana.”, pois as alternativas foram elaboradas com base em um valor superior para Bruno.

Desse modo, a questão foi anulada.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	22	24	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há dubiedade quanto aos tipos de classificação que as petições mencionadas no enunciado podem ter. Entretanto, é de conhecimento que é uma classificação binária, isto é, Sérgio pode classificar as petições em procedentes e pode classificá-las em improcedentes. Ademais, o restante do enunciado elimina essa dúvida, não restando espaço para ambiguidade sobre a possibilidade de se classificar, simultaneamente, uma

petição com dois *status* opostos. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	17	16	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que a negação lógica não é encontrada em nenhuma das alternativas. Vejamos:

“Se irei trabalhar no MPBA, farei um bom trabalho ou serei reprovado no estágio probatório”

Tem-se uma proposição condicional do tipo: **Se A, então (B ou C)**.

Pelas regras da lógica, uma proposição condicional pode ser negada mantendo-se o antecedente e negando-se o consequente e trocando-se a condicional pela conjunção. Isto é:

A e não (B ou C). Assim:

“Irei trabalhar no MPBA e não farei um bom trabalho e não serei reprovado no estágio probatório.”

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	18	17	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão coloca como costume de um Promotor, Rogério, as seguintes práticas:

- Sempre que vai atuar em um caso, Rogério compra um terno novo.
- Rogério só usa sapato marrom quando vai representar.

Com base nas relações lógicas afirmadas anteriormente, é correto afirmar:

Primeiro costume: O fato de Rogério comprar um terno novo não garante que ele irá atuar em um caso, pois é possível que ele compre um terno novo em outra situação. Logo, comprar um terno não significa que ele necessariamente irá atuar em um caso.

Segundo costume: Rogério somente usa sapato marrom quando vai representar. Assim, não existe outra situação em que ele usa sapato marrom, pois estes só são usados quando ele vai representar.

Portanto, analisando a proposta do enunciado, que afirma: “Se em determinado dia Rogério tiver comprado um terno novo e for trabalhar de sapato marrom”, necessariamente Rogério irá representar, mas não necessariamente irá atuar em um caso.

Portanto, ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	31	35	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Note-se que o enunciado descreve que a autoridade “A” tem uma competência “exclusiva”. As competências exclusivas são indelegáveis, conforme doutrina pacífica do Direito Administrativo e art. 13 da Lei n. 9.784/1999. Sendo indelegável, o ato sofre de vício insanável, portanto, é ato administrativo nulo, não passível de convalidação. A assertiva “A” é falsa, pois a competência é exclusiva, não admitindo delegação. A assertiva “B” está correta, pois apenas os vícios sanáveis são passíveis de convalidação, art. 55 da Lei n. 9.784/1999. A assertiva “C” é falsa, pois ato administrativo complexo é aquele emanado por dois ou mais órgãos, havendo conjugação de vontades para a formação de ato único. A assertiva “D” é falsa, pois a presunção de veracidade do ato é relativa, passível de questionamento. A assertiva “E” é falsa, pois autoexecutoriedade é o atributo que permite à administração praticar atos independentemente de ordem judicial, todavia, não permite a delegação de competências exclusivas. A assertiva “B” é verdadeira, pois, sendo indelegável, ocorre vício de competência, também denominado vício quanto ao sujeito do ato administrativo. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Lei n. 9.784/1999.
- Doutrina do Direito Administrativo básica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	32	33	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz um raciocínio lógico-jurídico sobre as espécies de ato administrativo. A assertiva “A” é falsa e a “B” verdadeira, pois os atos administrativos “negociais” são aqueles que dependem do requerimento do cidadão/administrado para serem praticados e, por óbvio, nenhuma penalidade depende de requerimento do punido. A assertiva “C” é falsa, pois os atos ordinatórios são aqueles que emanam do poder hierárquico. Assim, uma ordem de serviço é ato ordinatório. Os atos administrativos, por seu turno, são aqueles que traduzem um regramento, uma norma geral abstrata. As assertivas “D” e “E” são falsas, pois o poder de polícia alcança o administrado, isto é o cidadão não sujeito à disciplina interna da Administração. Já o poder hierárquico e o poder disciplinar, são sempre internos, aplicando-se ao ordenamento dos órgãos da Administração. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Espécies de atos e poderes administrativos.
- Doutrina do Direito Administrativo básica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	33	34	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz um raciocínio lógico-jurídico sobre os poderes administrativos. A assertiva “A” é verdadeira, pois uma demissão, por exemplo, decorre simultaneamente do poder punitivo e do poder hierárquico, posto que aplicada pela autoridade máxima do órgão ou entidade. A assertiva “B” é falsa, pois a interdição de uma escola pela Vigilância Sanitária é ato de poder de polícia. A assertiva “C” é falsa, pois os atos disciplinares decorrem do poder disciplinar. As assertivas “D” e “E” são falsas, pois o poder hierárquico e o poder disciplinar são sempre internos, enquanto o poder de polícia é sempre externo, sendo estes poderes, portanto, antagônicos entre si.

Fonte:

- Poderes administrativos.
- Doutrina do Direito Administrativo básica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	34	26	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado é bastante específico, pedindo que se aponte os quatro deveres elencados pela doutrina clássica, o que condiz com a assertiva “B”. Ademais, não existe um “dever” de punir e sim um “poder”.

Fonte:

- Poderes do administrador.
- Doutrina do Direito Administrativo básica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	35	27	32

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Os dispositivos que tratam dos princípios licitatórios são: art. 3º da Lei n. 8.666/93 e art. 5º da Lei n. 14.133/2021. O princípio do julgamento objetivo manteve-se nas duas normas e é inerente à própria finalidade da licitação. Assim a assertiva correta é a “D”. A assertiva “A”, “B” e “C” são falsas, pois o planejamento, a segregação de funções e a razoabilidade são expressas apenas na lei nova. A assertiva “E” é falsa, pois não houve supressão do

princípio da sustentabilidade. RECURSO PROCEDENTE. GABARITO ALTERADO PARA “D”.

Fonte:

- Lei n. 8.666/1993.
- Lei n. 14.133/2021.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	26	28	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A norma está expressamente citada no conteúdo de Direito Administrativo, em conhecimentos específicos – Caderno 1/Página 2067 do Diário da Justiça Eletrônico – TJBA n. 3237, publicado em 19.12.2022.

Fonte:

- Edital do Certame.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	27	29	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A norma está expressamente citada no conteúdo de Direito Administrativo, em conhecimentos específicos – Caderno 1/Página 2067 do Diário da Justiça Eletrônico – TJBA n. 3237, publicado em 19.12.2022. O credenciamento passa a ser expressamente previsto na Lei nova como um procedimento auxiliar que não exige competição entre os credenciados. A não competição pode ser hipótese de dispensa ou licitação, mas na Lei n. 14.133/2021, foi incluída como hipótese de inexigibilidade, conforme art. 74, IV.

Fonte:

- Edital do Certame.
- Lei n. 14.133/2021.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	28	30	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “B” esteja correta, desconsiderando que o Ministério Público é órgão público. Além disso, a responsabilidade objetiva se dá pela teoria do risco administrativo e não integral. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Responsabilidade Objetiva Estatal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	29	31	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A lei de improbidade administrativa deixa claro que “O sucessor ou o herdeiro daquele que causar dano ao erário ou que se enriquecer ilicitamente estão sujeitos apenas à obrigação de repará-lo até o limite do valor da herança ou do patrimônio transferido”, conforme art. 8º da Lei. Assim, sendo o filho herdeiro do pai, responderá pelas consequências do ressarcimento. O espólio é o conjunto de bens deixado pelo falecido e não tem personalidade para figurar em juízo.

Fonte:

- Lei de improbidade administrativa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	30	32	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O edital do concurso aponta, no conteúdo programático, que as leis serão cobradas em seu texto atualizado até a véspera do edital. A lei de improbidade administrativa, em sua redação vigente, traz a redação expressa do enunciado em seu art. 16, § 4º: “A indisponibilidade de bens poderá ser decretada sem a oitiva prévia do réu, sempre que o contraditório prévio puder comprovadamente frustrar a efetividade da medida ou houver outras circunstâncias que recomendem a proteção liminar, não podendo a urgência ser presumida.”

Fonte:

- Lei de improbidade administrativa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	40	41	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata do tema atinente aos bens pertencentes aos Estados. O art. 26 elenca os bens pertencentes aos Estados da Federação, dentre os quais estão as terras devolutas não compreendidas entre as da União. Os demais bens mencionados, ou seja, as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios, os lagos, rios e quaisquer correntes de água em terrenos que banhem mais de um Estado, os potenciais de energia hidráulica e os recursos minerais, são todos bens pertencentes à União, nos termos do art. 20.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	41	39	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 5º, inciso XXXVIII da CF/88 reconhece a instituição do júri, assegurados: a plenitude de defesa, o sigilo das votações, a soberania dos veredictos e a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida. A obrigatoriedade do serviço do júri não está prevista constitucionalmente, mas sim na legislação processual penal, no art. 436 do CPP. A alternativa correta é a letra D, conforme consta no gabarito oficial.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	42	37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos da Constituição Federal, a ação de grupos armados, civis ou militares, contra o Estado Democrático ou contra a ordem constitucional constitui crime inafiançável e imprescritível. O texto constitucional não veda, nesse caso, a aplicação dos institutos da graça e da anistia (art. 5º, inciso XLIV).

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em:

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	36	42	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Constituição Federal estabelece como um direito fundamental a não utilização de provas ilícitas no âmbito processual. De acordo com o art. 5º, inciso LVI, são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos. Decorre também de um direito fundamental a inviolabilidade das comunicações telefônicas, sendo excepcionada apenas com a autorização judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer, para fins de investigação criminal ou instrução processual (art. 5º, inc. XII). Portanto, o meio de prova utilizado por Fábio é ilícito, uma vez que clandestino, ou seja, sem a prévia autorização judicial. Sendo assim, as conversas obtidas durante a interceptação, ainda que revelem fato criminoso, não serviram como elemento probatório.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	37	40	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 103-B da Constituição Federal trata do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Especificamente a respeito de sua composição, temos que será composto de quinze membros, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução, portanto, não é vedada a recondução. Dentre os quinze membros estão um Ministro do STJ, que funcionará como Ministro Corregedor; o Presidente do STF, que funcionará como presidente do Conselho; também um membro do Ministério Público da União, indicado pelo Procurador-Geral da República e um membro do Ministério Público estadual, indicado pelo PGR, dentre os nomes indicados pelo órgão competente de cada instituição.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	38	36	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 84 da Constituição Federal trata das atribuições correspondentes ao Presidente da República. Dentre as alternativas mencionadas, não corresponde como sua atribuição aquela atinente à promulgação de emendas à Constituição, sendo essa uma atribuição das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. No processo de elaboração de emendas à constituição, a participação do Presidente da República fica restrita à fase de iniciativa, conforme art. 60 da CF/88.

O art. 84, inciso XXV, da Constituição assim prevê: “prover e extinguir os cargos públicos federais, na forma da lei;”.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	43	45	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que falta uma resposta correta e ao mesmo tempo, mais de uma resposta correta, bem como que há erro de enunciado e ao mesmo tempo erro de gabarito. Porém, a questão e seu gabarito devem ser mantidos, pois não há erro algum na questão, ocorrendo erro de interpretação do enunciado da questão por parte dos candidatos.

Compulsando ao comanda da questão, verifica-se que o enunciado afirma que o cidadão brasileiro adotou a cidadania norte-americana, constatando que tal pedido consistiu em clara opção pela adoção de nova cidadania, não ocorrendo a imposição de naturalização pela norma estrangeira.

Vale esclarecer que o ordenamento jurídico nacional admite que os brasileiros tenham dupla ou múltiplas nacionalidades apenas se a outra nacionalidade decorrer do nascimento em território estrangeiro, de ascendência estrangeira ou de naturalização por imposição, conforme dispostos nos casos excepcionados no art. 12, § 4º, inciso II da Carta Magna.

Dessa forma, o cidadão que, de forma voluntária, adquire outra cidadania acarreta a perda da nacionalidade, de maneira que tal decisão possa ser a motivação para a instauração, de ofício, de processo de perda de nacionalidade pelo Ministério da Justiça, razão pela qual a edição da Portaria observou o dispositivo constitucional, de modo que a única alternativa correta é a descrita na letra D, restando inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- Art. 12. § 4º da Constituição Federal.
- Decisão Paradigma: A G .REG. E M MANDADO DE SEGURANÇA 36.359 DISTRITO FEDERAL.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	45	43	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal afirma que há erro na divulgação do gabarito, porém a questão e seu gabarito devem ser mantidos, pois não há erro algum na questão, ocorrendo erro de interpretação do enunciado da questão por parte do candidato.

Vale esclarecer que foi sedimentado em jurisprudência que o cidadão tem direito à gratuidade na expedição de certidões nas repartições públicas, desde que seja para defesa de direitos e esclarecimento de situações de natureza pessoal. Desse modo, verifica-se estar diante de garantia fundamental de índole constitucional que não carece de concretização ou regulamentação legal, possuindo assim todos os requisitos para ensejar a eficácia plena e aplicabilidade imediata. Sendo assim, o gabarito indicado como alternativa C está correto, mantendo-o inalterado e decidindo pela manutenção do gabarito e improcedência recursal.

Fonte:

- ADI 2259 / DF.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	44	44	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais vieram totalmente desamparadas de qualquer fundamento. A questão está corretamente formulada, não havendo qualquer erro quer no enunciado, quer na divulgação do gabarito. Tampouco inexiste mais de uma resposta correta. Questão que não guarda qualquer dificuldade, estando articulada de forma objetiva e clara.

Fonte:

- Artigo 136 da CF.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	46	49	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado da Bahia (Lei Estadual nº 6.677/1994), segundo o qual “Quadro é o conjunto de cargos de provimento permanente e de provimento temporário, integrantes dos órgãos dos Poderes do Estado, das autarquias e das fundações públicas.” Gabarito mantido.

Fonte:

- LEI Nº 6.677 DE 26 DE SETEMBRO DE 1994. Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado da Bahia, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/lei-no-6677-de-26-de-setembro-de-1994>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	49	50	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do artigo 75, inciso III, da Lei Estadual nº 12.209/2011, é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha cônjuge, companheiro ou parente e afins até segundo grau figurando como advogado, defensor dativo ou representante legal do postulante ou do notificado. O enunciado do gabarito elastece a hipótese legal ao incluir “afins até terceiro grau”, sobre os quais não se enquadra o impedimento. As demais alternativas estão previstas nos incisos I, II, IV e V do artigo 75 da Lei Estadual nº 12.209/2011. Gabarito mantido.

Fonte:

- Lei Estadual nº 12.209/2011 (Processo Administrativo ESTADUAL). Disponível em: https://portalsei.mpba.mp.br/sdm_downloads/lei-no-12-209-de-20-de-abril-de-2011/

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	50	46	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do artigo 5º da Lei Complementar Estadual nº 24/2006, o cargo de Ouvidor do Ministério Público do Estado da Bahia será exercido por Procurador de Justiça em atividade, eleito pelo Colégio de Procuradores de Justiça e nomeado pelo Procurador-Geral de Justiça, para mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução. A afirmativa incorreta a ser assinalada - como pede o enunciado da questão - dispõe que é vedada a recondução. As demais alternativas estão em consonância com a Lei Complementar Estadual nº 24/2006, conforme os seguintes dispositivos: artigo 2º, inciso II; artigo 3º; artigo 4º, inciso II; e artigo 6º. Gabarito mantido.

Fonte:

- Lei Complementar nº 24/2006. Disponível em: https://atendimento.mpba.mp.br/sdm_downloads/lei-complementar-no-24-2006/

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	47	48	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do artigo 130-A, §4º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: “o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil oficiará junto ao Conselho Nacional do Ministério Público”. Gabarito mantido.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	48	47	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do artigo 17, §1º, da Resolução nº 181/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público, o membro do Ministério Público velará pela segurança de vítimas e testemunhas que sofrerem ameaça ou que, de modo concreto, estejam suscetíveis a sofrer intimidação por parte de acusados, de parentes deste ou pessoas a seu mando, podendo, inclusive, requisitar proteção policial em seu favor. As demais alternativas destoam do teor dos artigos 3º, *caput* e §4º, 8º, §1º, e 18 da Resolução nº 181/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público. Gabarito mantido.

Fonte:

- Resolução nº 181/2017 e suas alterações do Conselho Nacional do Ministério Público.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
51	53	55	55

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o conceito de planejamento estratégico e tático que os autores Sobral e Peci afirmam que não é o controle tático, mas sim o ESTRATÉGICO, que busca acompanhar as tendências ambientais e analisar a adequação da missão, da visão e de estratégias e objetivos ao ambiente organizacional.

De acordo com os mesmos autores o controle tático se refere ao uso de mecanismos de controle especializados em subsistemas da organização, tais como divisões ou áreas funcionais: marketing, finanças, produção, recursos humanos, entre outras. Os mecanismos de controle de nível tático possibilitam que os gerentes tomem decisões específicas, visando resolver problemas em suas áreas de atuação. Volume de vendas, participação no mercado e resultados de uma campanha publicitária são exemplos de variáveis cujo desempenho deve ser controlado pelo gerente de marketing. As inter-relações entre as diferentes áreas funcionais devem ser feitas no nível estratégico, que observa a organização sistematicamente.

O controle operacional utiliza mecanismos de controle ainda mais específicos, focalizando atividades operacionais, na maioria das vezes, de produção ou de acompanhamento. Alguns exemplos de controle operacional são a mensuração de produtos não aprovados nos testes de qualidade, o nível de devoluções e de reclamação dos clientes e o tempo de realização de um pedido. Cronogramas, diagramas do tipo Pert, planilhas e orçamentos são tipos de instrumento de controle utilizados nesse nível hierárquico.

Fonte:

- SOBRAL, Filipe e PECI, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro – São Paulo – Editora Pearson – 2008 – Pág. 233.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
52	54	52	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O autor Ronald Ballou afirma que a demanda irregular, altamente incerta e dinâmica, surgidas a partir de fatores como promoções, poucos compradores adquirindo em grandes quantidades, compras sazonais/cíclicas e demanda criada pela “vontade de Deus” representam um problema todo especial. A previsão colaborativa vem sendo sugerida como uma abordagem aperfeiçoada do problema, especialmente no planejamento dos processos de negócio. Baseia-se, tal previsão, na premissa de que “duas cabeças pensam melhor do que uma”, Ou seja, participantes múltiplos tendem a produzir previsões mais aproximadas do que apenas um, isoladamente.

A previsão colaborativa se refere ao desenvolvimento de previsões usando as entradas de múltiplos participantes, sejam eles de áreas funcionais variadas de uma só empresa (marketing, operações, logística, financeiro, compras, etc.) ou dos vários membros de uma cadeia de suprimentos – vendedores, transportadores e compradores. O objetivo principal é reduzir o erro de previsão. Por isso afirma que – É preciso estabelecer métricas para avaliar a previsão e determinar se a previsão colaborativa é realmente um aperfeiçoamento com relação aos métodos tradicionais.

Fonte:

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial – Quinta Edição – São Paulo – Editora Bookman – Pág. 261.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
54	53	53	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com os autores Geraldo Caravantes, Cláudia Panno e Mônica Kloeckner afirmam que de maneira simples, controlar é fazer que algo aconteça do modo como foi planejado. De acordo com essa definição, o planejamento e o controle são funções praticamente inseparáveis. Os gerentes devem sempre procurar manter-se informados sobre como anda o desempenho do sistema e realizar mudanças corretivas sempre que necessário. O propósito do Controle é ajudar os gerentes a promover êxito de todo o sistema administrativo por meio do controle eficaz. O processo de controle é composto por três etapas:

- 1 – Medição do desempenho;
- 2 – Comparação entre o desempenho medido e os padrões;
- 3 – Tomada de ações corretivas.

Fonte:

- CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C. e KLOECKNER, Mônica C, - Administração: Teorias e Processo – São Paulo – Editora Pearson Prentice Hall – 2005 – Pág. 533.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	51	54	53

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende ao conteúdo programático: Administração Orçamentária e Financeira: Orçamento: conceitos, tipos e modelos orçamentários. A questão solicitava para relacionar os tipos de orçamentos com os conceitos.

O autor Rogério Lunkes aborda os conceitos que são integralizados na questão:

- 1 – Orçamento empresarial => Projeção dos recursos baseada nos objetivos e no controle por meio do acompanhamento dos dados contábeis;
- 2 – Orçamento contínuo => Renovação do período concluído e acréscimo do mesmo período no futuro;
- 3 – Orçamento base-zero => Projeção dos recursos da estaca zero com justificativa para todos os novos gastos;
- 4 – Orçamento flexível => Projeção dos recursos para vários níveis de atividade;
- 5 – Orçamento por atividades => Projeção dos recursos nas atividades por meio de direcionadores;

6 – Orçamento perpétuo => Projeção dos recursos fundamentada nas relações de causa e efeito entre os processos correntes.

Fonte:

- LUNKES, Rogério João – Manual de Orçamento – São Paulo – Editora Atlas – 2003 – Pág. 38.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
56	57	58	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende conteúdo programático existente no Edital.

Apenas uma afirmativa está incorreta, conforme exposto a seguir.

I - INCORRETO.

3.2. CLASSIFICAÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A classificação da receita orçamentária é de utilização obrigatória para todos os entes da Federação, sendo facultado seu desdobramento para atendimento das respectivas peculiaridades. Nesse sentido, as receitas orçamentárias são classificadas segundo os seguintes critérios: a. Natureza; b. Fonte/Destinação de Recursos; e c. Indicador de Resultado Primário. Observação:

A doutrina classifica as receitas públicas, quanto à procedência, em Originárias e Derivadas. Essa classificação possui uso acadêmico e não é normatizada; portanto, não é utilizada como classificador oficial da receita pelo Poder Público.

II - CORRETO. Um exemplo é a exigência de Caução em garantia, quando da realização de licitações.

3. RECEITA ORÇAMENTÁRIA . 3.1. CONCEITO

Ingressos Extraorçamentários - São recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA). Por serem constituídos por ativos e passivos exigíveis, os ingressos extraorçamentários, em geral, não têm reflexos no Patrimônio Líquido da Entidade. São exemplos de ingressos extraorçamentários: os depósitos em caução, as fianças, as operações de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO), (...) e outras entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

III - CORRETO.

3.2. CLASSIFICAÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A classificação da receita orçamentária é de utilização obrigatória para todos os entes da Federação, sendo facultado seu desdobramento para atendimento das respectivas peculiaridades. Nesse sentido, as receitas orçamentárias são classificadas segundo os seguintes critérios: a. Natureza; b. Fonte/Destinação de Recursos; e c. Indicador de Resultado Primário.

IV - CORRETO.

3.2.1. Classificação da Receita Orçamentária por Natureza

O § 1º do art. 8º da Lei nº 4.320/1964 define que os itens da discriminação da receita, mencionados no art. 11 dessa lei, serão identificados por números de código decimal. Convencionou-se denominar este código de natureza de receita.

Por meio da Portaria Conjunta STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001, é estabelecida a codificação da classificação por natureza da receita orçamentária para todos os entes da Federação. Tal competência é exercida de forma conjunta pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Importante destacar que a classificação da receita orçamentária por natureza é utilizada por todos os entes da Federação e visa identificar a origem do recurso segundo o fato gerador: acontecimento real que ocasionou o ingresso da receita nos cofres públicos.

Fonte:

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP. 9ª edição. Publicado em Novembro 2021.
- Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br>. (Consulta em 14/01/2023).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	58	57	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todas as afirmativas estão corretas. Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra “A”. Vide resolução a seguir:

Afirmativa I - CORRETO. Conforme fonte/bibliografia citada. Página: 350

As organizações são conjuntos de pessoas e atividades integradas para alcançar um específico objetivo ou propósito. Para funcionar, elas precisam de um aparato vertical – a hierarquia – e de um aparato horizontal – as divisões ou departamentos. (...)

Afirmativa II - CORRETO. Conforme fonte/bibliografia citada. Página: 350

As organizações são conjuntos de pessoas e atividades integradas para alcançar um específico objetivo ou propósito. Para funcionar, elas precisam de um aparato vertical – a hierarquia – e de um aparato horizontal – as divisões ou departamentos. (...)

Na verdade, elas são organizações dentro das organizações e operam em uma sociedade de organizações. Muitas organizações mudam suas estruturas utilizando redes internas de equipes, para incrementar criatividade e inovações no sentido de reduzir seus ciclos operacionais, melhorar a qualidade no atendimento ao cliente e incrementar a produtividade.

Afirmativa III - CORRETO. Conforme fonte/bibliografia citada. Página: 350

As organizações são conjuntos de pessoas e atividades integradas para alcançar um específico objetivo ou propósito. Para funcionar, elas precisam de um aparato vertical – a hierarquia – e de um aparato horizontal – as divisões ou departamentos. (...)

O administrador precisa saber implementar mudanças e promover cooperação e colaboração entre as pessoas para flexibilizar e agilizar sua organização, gerar produtos e serviços inovadores e garantir o desempenho futuro. (...)

Afirmativa IV - CORRETO. Conforme fonte/bibliografia citada. Página: 350

As organizações são conjuntos de pessoas e atividades integradas para alcançar um específico objetivo ou propósito. Para funcionar, elas precisam de um aparato vertical – a hierarquia – e de um aparato horizontal – as divisões ou departamentos. (...)

Ao lidar com ambientes externos, as organizações vão se segmentando em unidades, cada uma com uma tarefa de tratar com uma parte das condições existentes fora da organização. Cada um desses segmentos trabalha com um segmento do universo exterior à organização. Essa divisão do trabalho entre os subsistemas provoca a diferenciação. Assim, as organizações apresentam a característica de diferenciação: é a divisão da organização em subsistemas ou departamentos, cada qual desempenhando uma tarefa especializada para atender a um contexto ambiental também especializado.

Fonte:

- Chiavenato, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 – 8ª. Reimpressão.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
58	56	59	57

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Das 5 (cinco) afirmativas a serem consideradas, 4 (quatro) estão corretas e 1 (uma) está incorreta.

O comando da questão solicita que seja marcada a afirmativa INCORRETA. Vide resolução a seguir:

A. CORRETA.

7 ESTIMATIVAS DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

7.1 ETAPAS DO FLUXO DE ELABORAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Os órgãos setoriais e as unidades orçamentárias responsáveis por arrecadar recursos públicos podem participar do processo de elaboração das reestimativas de arrecadação das receitas orçamentárias da União para o exercício corrente e das estimativas para o Projeto de Lei Orçamentária Anual do exercício subsequente solicitando alterações nos valores estimados pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF.

[...]

As estimativas inseridas a qualquer tempo pelas unidades orçamentárias recolhedoras de receita poderão, ao longo do exercício, serem revistas pela SOF/SETO/ME, mesmo que tenham sido aprovadas previamente.

B. CORRETA.

7.2.1 JUSTIFICATIVA

Apresenta os argumentos que demonstram a inadequação da projeção apresentada no SIOP, justificando a necessidade de alteração do valor estimado pela CGARP/SEAFI/SOF/SETO/ME.

Observação: • Na ótica da Receita Orçamentária, são irrelevantes quaisquer justificativas que apresentem como argumentação a necessidade do gasto, o valor de receita contido na LOA, o excesso de arrecadação necessário para realização de crédito adicional, o espelho da despesa ou a importância de uma determinada ação. Ou seja, os argumentos apresentados devem ser pautados no comportamento esperado para a receita orçamentária e não na necessidade do gasto.

Alguns exemplos de motivações para alteração nas estimativas de receita são dados a seguir: • Quando se tratar de uma receita nova, que não possui histórico de arrecadação, dificultando a modelagem no SIOP; • Quando houver alterações nas alíquotas ou valores de taxas, tarifas e/ou serviços; • Quando as receitas forem impactadas direta ou indiretamente por efeitos decorrentes de alterações legais ou contratuais; • Quando se tratar de uma receita atípica ou de baixa previsibilidade, de difícil modelagem no SIOP, como por exemplo as receitas oriundas de licitações, convênios, doações, inscrições em concursos, privatizações, entre outras.

C. INCORRETA.

7 ESTIMATIVAS DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

7.1 ETAPAS DO FLUXO DE ELABORAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Os órgãos setoriais e as unidades orçamentárias responsáveis por arrecadar recursos públicos podem participar do processo de elaboração das reestimativas de arrecadação das receitas orçamentárias da União para o exercício corrente e das estimativas para o Projeto de Lei Orçamentária Anual do exercício subsequente solicitando alterações nos valores estimados pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF.

[...]

As estimativas inseridas a qualquer tempo pelas unidades orçamentárias recolhedoras de receita poderão, ao longo do exercício, serem revistas pela SOF/SETO/ME, mesmo que tenham sido aprovadas previamente.

D. CORRETA.

7.2.1 JUSTIFICATIVA

Apresenta os argumentos que demonstram a inadequação da projeção apresentada no SIOP, justificando a necessidade de alteração do valor estimado pela CGARP/SEAFI/SOF/SETO/ME.

Observação: • Na ótica da Receita Orçamentária, são irrelevantes quaisquer justificativas que apresentem como argumentação a necessidade do gasto, o valor de receita contido na LOA, o excesso de arrecadação necessário para realização de crédito adicional, o espelho da despesa ou a importância de uma determinada ação. Ou seja, os argumentos apresentados devem ser pautados no comportamento esperado para a receita orçamentária e não na necessidade do gasto.

Alguns exemplos de motivações para alteração nas estimativas de receita são dados a seguir: • Quando se tratar de uma receita nova, que não possui histórico de arrecadação, dificultando a modelagem no SIOP; • Quando houver alterações nas alíquotas ou valores de taxas, tarifas e/ou serviços; • Quando as receitas forem impactadas direta ou indiretamente por efeitos decorrentes de alterações legais ou contratuais; • Quando se tratar de uma receita atípica ou de baixa previsibilidade, de difícil modelagem no SIOP, como por exemplo as receitas oriundas de licitações, convênios, doações, inscrições em concursos, privatizações, entre outras.

E. CORRETA.

7.2.1 JUSTIFICATIVA

Apresenta os argumentos que demonstram a inadequação da projeção apresentada no SIOP, justificando a necessidade de alteração do valor estimado pela CGARP/SEAFI/SOF/SETO/ME.

Observação: • Na ótica da Receita Orçamentária, são irrelevantes quaisquer justificativas que apresentem como argumentação a necessidade do gasto, o valor de receita contido na LOA, o excesso de arrecadação necessário para realização de crédito adicional, o espelho da despesa ou a importância de uma determinada ação. Ou seja, os argumentos apresentados devem ser pautados no comportamento esperado para a receita orçamentária e não na necessidade do gasto.

Fonte:

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP. 9ª edição. Publicado em Novembro 2021.
- Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br>. (Consulta em 14/01/2023).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	60	60	58

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende conteúdo programático existente no Edital, conforme o conteúdo descrito em: Elaboração da proposta orçamentária; execução orçamentária e financeira.

Apenas uma afirmativa está incorreta, conforme exposto a seguir.

A- CORRETO.

4.4.2.2. Em Liquidação

O PCASP incluiu a fase da execução da despesa – “em liquidação”, que busca o registro contábil no patrimônio de acordo com a ocorrência do fato gerador, não do empenho. Essa regra possibilita a separação entre os empenhos não liquidados que possuem fato gerador dos que não possuem, evitando assim a dupla contagem para fins de apuração do passivo financeiro. Quanto aos demais lançamentos no sistema orçamentário e de controle, permanecem conforme a Lei nº 4.320/1964. O passivo financeiro é calculado a partir das contas crédito empenhado a liquidar e contas do passivo que representem obrigações independentes de autorização orçamentária para serem realizadas. Ao se iniciar o processo de execução da despesa orçamentária, caso se tenha ciência da ocorrência do fato gerador, a conta crédito empenhado a liquidar deve ser debitada em contrapartida da conta crédito empenhado em liquidação no montante correspondente à obrigação já existente no passivo.

B- INCORRETO.

4.4.2.2. Em Liquidação

O PCASP incluiu a fase da execução da despesa – “em liquidação”, que busca o registro contábil no patrimônio de acordo com a ocorrência do fato gerador, não do empenho. Essa regra possibilita a separação entre os empenhos não liquidados que possuem fato gerador dos que não possuem, evitando assim a dupla contagem para fins de apuração do passivo financeiro. Quanto aos demais lançamentos no sistema orçamentário e de controle, permanecem conforme a Lei nº 4.320/1964. O passivo financeiro é calculado a partir das contas crédito empenhado a liquidar e contas do passivo que representem obrigações independentes de autorização orçamentária para serem realizadas. Ao se iniciar o processo de execução da despesa orçamentária, caso se tenha ciência da ocorrência do fato gerador, a conta crédito empenhado a liquidar deve ser debitada em contrapartida da conta crédito empenhado em liquidação no montante correspondente à obrigação já existente no passivo.

C- CORRETO.

4.4.2.2. Em Liquidação

O PCASP incluiu a fase da execução da despesa – “em liquidação”, que busca o registro contábil no patrimônio de acordo com a ocorrência do fato gerador, não do empenho. Essa regra possibilita a separação entre os empenhos não liquidados que possuem fato gerador dos que não possuem, evitando assim a dupla contagem para fins de apuração do passivo financeiro. Quanto aos demais lançamentos no sistema orçamentário e de controle, permanecem conforme a Lei nº 4.320/1964. O passivo financeiro é calculado a partir das contas crédito empenhado a liquidar e contas do passivo que representem obrigações independentes de autorização orçamentária para serem realizadas. Ao se iniciar o processo de execução da despesa orçamentária, caso se tenha ciência da ocorrência do fato gerador, a conta crédito empenhado a liquidar deve ser debitada em contrapartida da conta crédito empenhado em liquidação no montante correspondente à obrigação já existente no passivo.

D- CORRETO.

4.4.1.2. Descentralizações de Créditos Orçamentários

As descentralizações de créditos orçamentários ocorrem quando for efetuada movimentação de parte do orçamento, mantidas as classificações institucional, funcional, programática e econômica, para que outras unidades administrativas possam executar a despesa orçamentária. As descentralizações de créditos orçamentários não se confundem com transferências e transposição, pois: a. Não modificam a programação ou o valor de suas dotações orçamentárias (créditos adicionais); e b. Não alteram a unidade orçamentária (classificação institucional) detentora do crédito orçamentário aprovado na lei orçamentária ou em créditos adicionais.

E- CORRETO.

4.4.1.2. Descentralizações de Créditos Orçamentários

As descentralizações de créditos orçamentários ocorrem quando for efetuada movimentação de parte do orçamento, mantidas as classificações institucional, funcional, programática e econômica, para que outras

unidades administrativas possam executar a despesa orçamentária. As descentralizações de créditos orçamentários não se confundem com transferências e transposição, pois: a. Não modificam a programação ou o valor de suas dotações orçamentárias (créditos adicionais); e b. Não alteram a unidade orçamentária (classificação institucional) detentora do crédito orçamentário aprovado na lei orçamentária ou em créditos adicionais.

Fonte:

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP. 9ª edição. Publicado em Novembro 2021. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br>. (Consulta em 14/01/2023).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
60	59	56	59

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende conteúdo programático existente no Edital, conforme o conteúdo descrito em: Elaboração da proposta orçamentária; execução orçamentária e financeira.

Apenas uma afirmativa está incorreta, conforme exposto a seguir, de maneira que a correta interpretação da questão é atributo a ser avaliado no certame.

A- INCORRETO.

6.1 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1.1 PLANO PLURIANUAL

O PPA é o instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal, que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

A LOA expressa a sua integração com o PPA por meio dos programas. Deve-se observar a consistência entre a ação e os demais elementos Plano Plurianual.

B- CORRETO.

6.1 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1.1 PLANO PLURIANUAL

A LOA expressa a sua integração com o PPA por meio dos programas. Deve-se observar a consistência entre a ação e os demais elementos Plano Plurianual. Dessa forma, a ação deve contribuir para atingir o objetivo do programa ao qual está vinculada e expressar claramente o resultado esperado da operação governamental, ou seja, informar para que as despesas estão sendo realizadas.

No caso dos programas finalísticos, a entrega ou produto da ação, como resultado, deve visar a concretização/realização do objetivo pretendido no programa. O conjunto dos produtos de determinadas ações viabilizará a execução do objetivo e o cumprimento da meta geral estabelecida para um programa finalístico, mensurada por um indicador de resultado.

Durante o processo de revisão do cadastro de ações é preciso ajustar ações com possíveis inconsistências metodológicas entre os elementos do PPA: diretrizes, programas finalísticos, objetivos e metas.

C- CORRETO.

6.1 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1.1 PLANO PLURIANUAL

A LOA expressa a sua integração com o PPA por meio dos programas. Deve-se observar a consistência entre a ação e os demais elementos Plano Plurianual. Dessa forma, a ação deve contribuir para atingir o objetivo do programa ao qual está vinculada e expressar claramente o resultado esperado da operação governamental, ou seja, informar para que as despesas estão sendo realizadas.

No caso dos programas finalísticos, a entrega ou produto da ação, como resultado, deve visar a concretização/realização do objetivo pretendido no programa. O conjunto dos produtos de determinadas ações viabilizará a execução do objetivo e o cumprimento da meta geral estabelecida para um programa finalístico, mensurada por um indicador de resultado.

Durante o processo de revisão do cadastro de ações é preciso ajustar ações com possíveis inconsistências metodológicas entre os elementos do PPA: diretrizes, programas finalísticos, objetivos e metas.

D- CORRETO.

6.1 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1.1 PLANO PLURIANUAL

A LOA expressa a sua integração com o PPA por meio dos programas. Deve-se observar a consistência entre a ação e os demais elementos Plano Plurianual. Dessa forma, a ação deve contribuir para atingir o objetivo do programa ao qual está vinculada e expressar claramente o resultado esperado da operação governamental, ou seja, informar para que as despesas estão sendo realizadas.

No caso dos programas finalísticos, a entrega ou produto da ação, como resultado, deve visar a concretização/realização do objetivo pretendido no programa. O conjunto dos produtos de determinadas ações viabilizará a execução do objetivo e o cumprimento da meta geral estabelecida para um programa finalístico, mensurada por um indicador de resultado.

Durante o processo de revisão do cadastro de ações é preciso ajustar ações com possíveis inconsistências metodológicas entre os elementos do PPA: diretrizes, programas finalísticos, objetivos e metas.

E- CORRETO.

6.1 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1.1 PLANO PLURIANUAL

O PPA é o instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal, que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

A LOA expressa a sua integração com o PPA por meio dos programas. Deve-se observar a consistência entre a ação e os demais elementos Plano Plurianual. Dessa forma, a ação deve contribuir para atingir o objetivo do programa ao qual está vinculada e expressar claramente o resultado esperado da operação governamental, ou seja, informar para que as despesas estão sendo realizadas.

No caso dos programas finalísticos, a entrega ou produto da ação, como resultado, deve visar a concretização/realização do objetivo pretendido no programa. O conjunto dos produtos de determinadas ações viabilizará a execução do objetivo e o cumprimento da meta geral estabelecida para um programa finalístico, mensurada por um indicador de resultado.

Durante o processo de revisão do cadastro de ações é preciso ajustar ações com possíveis inconsistências metodológicas entre os elementos do PPA: diretrizes, programas finalísticos, objetivos e metas.

Fonte:

- Manual Técnico de Orçamento – MTO / 2023. Disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2023:cap6> (Consulta em 14/01/2023).

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

14 de abril de 2023

INSTITUTO CONSULPLAN